

# Manual de Pequenos Grupos

## *Infantis*

### Créditos

**Coordenação Geral:** Maria B. Quadrado

**Autoras:** Mirian Rosa de Freitas Montin  
Sônia Rígoli dos Santos

**Correção:** Adriana Méri Barreto  
Lúbia Cristina Ferreira

**Capa:** André Luiz Nadaline

**Diagramação:** Sergraf

### **Colaboradoras:**

Chantal de Souza – AC

Clea Knoener – ASP

Marlene Garcia - MOSR

Salete Soster – ASR e ACSR

Sidéria N. Fernandes – ANP

### **Colaboradoras das Uniões:**

Débora Silva – UCOB

Denise Lopes UNB

Maria Quadrado - USB

Olinda Oliveira – UEB

Rosângela Mascarenhas – UCB

Rosecler Queiroz – UneB

# *Apresentação*

Querido (a) líder

Temos a alegria de mais uma vez, colocar em suas mãos este programa para os Pequenos Grupos de crianças que ainda não sabem ler.

O propósito deste material é aumentar o conhecimento das crianças sobre o Deus Criador, desenvolver desde cedo a paixão pelas almas e levar salvação a outras crianças que ainda não conhecem o amor de Deus.

Cremos que esta geração de crianças irá terminar a obra que Jesus iniciou aqui na Terra.

Este manual está assim apresentado:

1. Verso para memorização
2. Quebra-gelo
3. Tema – História Bíblica
4. História Moral
5. Partilhando

As passagens citadas nestas lições são da Nova Tradução da Linguagem de Hoje

Agradecemos as pessoas que dedicaram de seu tempo para preparar este material.

Que Deus lhe abençoe nesta missão.

**Maria B. Quadrado**  
Diretora dos Ministérios da Criança da USB



# *Índice*

1 – Como tudo começou?.....	07
2 – Fazendo a escolha certa.....	10
3 – Um barco especial.....	14
4 – Céu colorido.....	17
5 – Um cordeiro diferente.....	20
6 – A procura de uma esposa.....	24
7 – O filho querido que virou escravo.....	27
8 – Como é bom perdoar.....	30
9 – Obedecer sempre.....	32
10 – Amigos de verdade.....	35
11 – Derrotando um gigante.....	39
12 – Comida de peixe?.....	41
13 – Recusar a comida do rei?.....	45
14 – Dentro de um grande forno.....	48
15 – Uma noite com leões.....	51
16 – Muros caídos.....	53
17 - Terra molhada e lã seca?.....	57
18 - Apenas trezentos homens.....	60
19 - Um corvo que alimenta?.....	63
20 - Repartindo para multiplicar.....	66
21 - Confiar em uma pequena criada?.....	69

22 - Filho da princesa.....	72
23 - Atravessando o mar.....	75
24 - Amando a nova família.....	78
25 - A rainha sábia.....	81
26 - O homem mais forte do mundo.....	84
27 – Pedindo a coisa certa.....	88
28 - O menino rei.....	90
29 - Um bebê especial.....	93
30 - O menino e os mestres.....	95
31 - Cinco pães e dois peixes.....	98
32 - Trocando de nome.....	100
33 – Suco especial.....	103
34 – Cuidando de um estranho.....	106
35 – Só um entre dez.....	109
36 – Como é que agora você pode ver?.....	112
37 – Venha para fora!.....	114
38 – Não tenha medo!.....	117
39 – Caindo da janela.....	121
40 – Você pode ajudar.....	124
41 – Voltarei .....	127
42 – Vão e falem!.....	131

# Mensagem

Somos servos e testemunhas da graça de Jesus. A obra de um missionário no lar ou em um campo missionário é um mandato divino. Jesus mesmo deu estas instruções a todos os seus seguidores, “... *como me enviou o Pai, assim também eu os envio*” (João 20:21)

Não há exceções para o mandato do Senhor”.

Todos nós queremos edificar uma Igreja de Vencedores. Porém, uma igreja só pode ser vencedora, se todos estiverem envolvidos - desde o menor até o maior. E o melhor modo de formar vencedores é atendendo-os desde a sua infância, ensinando-os a desenvolverem paixão pelas almas.

Estamos focalizados no evangelismo e na conservação. Como nunca, estamos pensando na geração de crianças e adolescentes da nossa igreja.. Sabemos que Deus tem prioridades para eles. São uma geração chamada para grandes coisas.

Uma das propostas para alcançarmos estes dois objetivos, evangelismo e conservação, são os Pequenos Grupos.

Quando as crianças e os adolescentes estiverem envolvidos num PG, quer dirigindo ou participando, teremos um número muito pequeno de apostasias dos nossos jovens e muitas pessoas sendo trazidas aos pés do Salvador.

Está em nossas mãos prepará-los para que assumam seus lugares para que estejam capacitados a levar o evangelho. Eles podem fazer a diferença no mundo!

**Maria B. Quadrado**  
Líder MC da USB



# 1 – Como tudo começou?

## Verso para decorar:

*E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom. Gênesis 1:31*

## Objetivos:

- Reconhecer que fomos criados a imagem e semelhança de Deus;
- Entender que Deus preparou o mundo para que o homem o cuidasse.

## Quebra-gelo:

Coloque as crianças em círculo e converse com elas.

Dê para cada criança um dos itens para explicar o que Deus criou em cada dia da semana. No quinto e sexto dias as crianças devem encenar o que Deus criou.

O(A) prof.(a) diz: “No primeiro dia Deus fez...”

A primeira criança acende um farolete

Todos falam em coro: ALUZ

O prof. diz: “No segundo dia Deus fez...”

Uma segunda criança assopra um balão

Todos falam em coro: O AR

O prof. diz: “No terceiro dia Deus fez...”

Uma terceira criança mostra numa mão um vidrinho com água e na outra um vidrinho com terra.

Enquanto uma quarta criança mostra um galhinho de árvore, uma flor e uma fruta.

Todos: vão nomeando o que vêem: ÁGUA, TERRA, ÁRVORE, FLOR E FRUTA.

O prof. diz: “No quarto dia Deus fez...”

Uma quinta criança mostra gravuras de um sol, uma lua e uma estrela.

Todos: SOL, LUA, ESTRELA.

O prof. diz: “No quinto dia Deus fez...”

Uma sexta criança imita com as mãos o nado dos peixes

E uma sétima criança imita com as mãos o vôo dos pássaros

Todos dizem em coro: PEIXES e PÁSSAROS

O prof. diz: “O que Deus fez no sexto dia?”

Cada criança imita o som de um animal: leão, cão, gato, pássaro, cabra, galo, etc.

Todos dizem: ANIMAIS

O prof.: “Mas Deus ainda fez mais no sexto dia. Ele fez....”

Uma oitava criança mostra a gravura de um homem e de uma mulher

Todos falam em coro: HOMEM e MULHER

O prof. diz: “E o que Deus fez no sábado?”

Uma nona criança mostra um travesseiro

Todos dizem em coro: DESCANSOU.

Hoje vamos relembrar tudo o que Deus criou e para quê o criou.

## **Tema**

Deus, em sua infinita sabedoria, criou a terra e quase tudo o que nela há através de ordens. Ordenou que houvesse luz; que as águas ficassem separadas da terra; que surgissem todos os tipos de plantas que dêem sementes e árvores que dêem frutas; o sol, a lua e as estrelas; que as águas ficassem cheias de muitos tipos diferentes de peixes e muitas aves para voar no lindo céu e todos os tipos de animais que você conhece, desde o pequeno e manso gatinho até o enorme e feroz leão. Todas essas coisas Ele criou em seis dias.

No sexto dia, porém, Deus criou algo muito especial e de maneira diferente. Deus juntou uma porção de barro e começou a dar forma a ele. Conforme o tempo foi passando, aquela massa de barro foi tomando forma, com muitos detalhes feitos pelas mãos do Criador. Foi assim que Deus fez um grande e belo boneco, parecido com Ele. Após analisar, verificando se ainda estava faltando algum detalhe, Deus percebeu que esse boneco estava quase completo. Então, Deus assoprou em suas narinas... e... aquele boneco, que era de barro, começou a respirar e se movimentar. Que maravilha! Deus havia criado o homem. A ele Deus deu o nome de Adão.

Deus percebeu que ainda faltava algo tão importante quanto o homem. Viu que quando Ele ordenara a criação dos animais, eles foram criados aos pares, sendo macho e fêmea. Assim, Deus notou que Adão estava só e resolveu lhe fazer uma companheira. O Criador fez com que Adão ficasse com muito sono e fosse dormir. Enquanto Adão dormia, Deus retirou uma costela e dela fez uma linda mulher, a qual chamou de Eva. Agora sim! Sua criação estava completa. O primeiro casal foi colocado em um belo jardim ficando responsáveis pelos animais e pelas plantações.

Assim, como Deus criou Adão e Eva, com todo zelo e amor, Deus criou a mim e a você parecidos com Ele. Ele nos ama muito e espera que

continuemos, assim como Adão e Eva cuidaram do jardim, a cuidar da natureza que Ele criou para nós.

### **História:**

Ellen estava muito feliz, ela ganhara uma boneca. Uma boneca tão linda que Ellen deu-lhe o nome de Linda!

Linda, a boneca tinha cabelos castanhos cacheados, bochechas vermelhas e olhos negros. Mas o que Ellen mais gostava era o vestidinho amarelo da boneca: era longo com várias saias rodadas, e cheio de rendas. Um guarda-chuva do mesmo tecido ficava preso na mão da boneca.

Todos os dias depois de acordar e fazer sua higiene, Ellen arrumava a cama e colocava, com todo o cuidado, sua preciosa boneca enfeitando a cama.

Depois do desjejum, do culto em família e de escovar os dentes, Ellen subia correndo as escadas que a levavam até ao seu quarto, onde a menina vestia seu uniforme escolar, dava um beijo de despedida em Linda e ia para a escola.

Ao voltar da escola Ellen beijava Linda de novo, enquanto colocava sua mala sobre a cama.

Só depois do almoço, de lavar e enxugar a louça e fazer os deveres escolares é que Ellen finalmente podia brincar com Linda.

À noite, antes de dormir, Ellen colocava Linda deitada numa caixa de camisa coberta com uma toalha para deixar a cama da boneca mais macia.

Dava-lhe um beijo de boa noite e dormia com a boneca ao lado de sua cama.

Como Ellen amava sua boneca!

Um dia, ao voltar da escola, a mãe de Ellen escutou gritos e choro da menina. Subiu correndo para saber o que estava acontecendo.

Ellen estava sentada no chão tendo o corpo de Linda numa mão e a cabeça, faltando muitos cabelos na outra.

Logo, logo a mamãe descobriu que Pedrinho, o irmãozinho de Ellen, havia tirado a cabeça da boneca e brincado com ela como se fosse uma bola...

Pobre Linda estava sem cabeça, sem cabelos e um dos olhos estava agora fechado...

Cabeças de boneca não foram feitas para serem usadas como bolas e Ellen sabia muito bem o que podia acontecer quando uma parte da boneca foi usada de forma errada.

Você pode sentir a tristeza de Ellen?

Agora vamos pensar como será que Deus se sente quando estragamos o belo

mundo que Ele criou?

É por isso que Deus deseja que cuidemos de Sua criação: não jogando lixo na rua que, com a chuva, vai parar nos rios, tornando-os sujos e mal-cheirosos.

Não brincando com balões que podem cair em matas e árvores destruindo até florestas.

Separando o lixo para que garrafas plásticas, vidro e latas não sejam enterrados com os demais lixos que rapidamente desaparecem enterrados na terra.

Não judiar dos animaizinhos.

Etc.

Você quer ser uma criança que cuida bem das coisas que Deus criou? Eu quero.

Vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a tornar o mundo mais bonito?

Orar por eles.

### **Partilhando:**

Dê um pedaço de cartolina para cada criança colar tampinha de garrafa, lacre de latinhas de refrigerante, canudinhos de refrigerante, etc. E peça-lhes que expliquem para, pelo menos uma pessoa, porque precisamos cuidar da natureza separando essas coisas do lixo de frutas, papel, verduras, etc.

## **2 – Fazendo a escolha certa**

### **Verso para decorar:**

*Se obedecermos ao Senhor, tudo correrá bem para nós. Jeremias 42:6*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus sempre nos dá oportunidade de escolhermos o que devemos fazer; entender que Deus espera que sejamos obedientes.

### **Quebra-gelo**

Tenha um saquinho de papel fechado para cada criança, mas coloque coisas diferentes para se comer (um saquinho com pipoca, outro com amendoim, outro com pão e geléia, etc).

Ao iniciar a reunião entregue saquinho para cada uma.



Você vai dizer que hoje elas vão iniciar a reunião comendo.  
Ofereça-lhes suco também.

Depois que todas comerem, coloque-as em círculo e pergunte:

- Quantas gostaram do que tinha dentro do seu saquinho?
- Quantas preferiam o que estava no saquinho da outra criança?
- Quantas gostariam de ter trocado o seu saquinho?

É claro que vocês não podiam ver o que estava dentro dos saquinhos. Mas, muitas vezes, nós fazemos escolhas erradas, ou seja, escolhemos aquilo que não é bom ou o que não gostamos, mas daí já é tarde para mudar. A história bíblica de hoje conta a história de dois irmãos. Um deles fez uma escolha errada e sofreu as consequências de seu erro.

## **Tema**

Após serem expulsos do Jardim do Edén, devido ao pecado, Adão e Eva tiveram dois lindos filhinhos. Ao primeiro chamaram de Caim e ao segundo de Abel. Como o pecado havia entrado na Terra, Deus havia ordenado que Adão e Eva deveriam oferecer sacrifícios à Deus, como forma de arrependimento pedindo perdão pelos erros cometidos. O tempo foi passando e os irmãos foram crescendo e descobrindo suas habilidades.

Caim era um garoto que gostava muito de cultivar a terra. Ficava horas e horas mexendo e remexendo na terra para que esta ficasse bem fofinha, assim, aquelas sementes que ele iria plantar, nasceriam plantas muito mais viçosas e bonitas. Abel era muito habilidoso com os animais. Gostava de cuidar do rebanho. Preocupava-se em verificar se havia alimento e água o suficiente para o gado. Se, por algum motivo, percebia que uma ovelha não estava muito bem, a tratava com todo o carinho até que ficasse bem novamente.

Um dia Caim resolveu oferecer à Deus os seus melhores frutos. Porém não era isso que Deus havia ordenado que fosse usado como sacrifício. Abel, que era sempre obediente, fez conforme Deus ordenara, ofereceu uma ovelha. Deus aceitou o sacrifício de Abel e rejeitou o sacrifício de Caim.

Caim ficou muito irritado por Deus não ter aceitado seu sacrifício e resolveu se vingar matando seu irmão Abel. Mais tarde Deus perguntou a Caim:

- Onde está Abel, teu irmão?
- Não sei, respondeu Caim.

Agora Caim reconheceu o seu erro. Mesmo o amando, Deus

precisou castigá-lo. Determinou que ele fosse para um lugar distante, na região de Node, que ficava a leste do Jardim do Éden.

Muitas vezes nós também acabamos fazendo algumas escolhas erradas e acabamos colhendo conseqüências não muito boas por termos escolhido coisas más. Porém Deus sempre nos ajuda. Basta que peçamos, todos os dias, a Ele que nos ajude a sempre sermos obedientes.

## **História**

Paulinho gostava muito de brincar. Todos os dias quando acordava, enquanto escovava os dentes e tomava seu desjejum, já ia pensando nas brincadeiras do dia.

O vizinho de Paulinho, Alex, era seu melhor amigo.

Após o desjejum, Paulinho trocava de roupa, arrumava sua cama e seu quarto e chamava Alex pelo muro e ambos iam brincar juntos.

Os meninos andavam de bicicleta, jogavam bola, empinavam pipa, subiam nas árvores e, quando chovia brincavam com carrinhos.

Aquele era um dia chuvoso e os meninos estavam brincando de carrinho no quarto de Alex, quando o menino teve uma idéia. Ele tinha uma caixa grande cheia de peças de lego. Por que não montarem uma cidade com ruas amplas para seus carrinhos?

Eles montaram casas, edifícios, estacionamentos e um posto de combustível. Tudo isso deu um trabalho danado.

Quando iam começar a brincar a mãe de Alex apareceu à porta do quarto e disse ao filho que era hora de guardar os brinquedos. Ela tinha uma consulta médica e, portanto, teriam que sair logo em seguida.

Alex, reclamou, choramingou e pediu a mãe que o deixasse ficar em casa com o amigo brincando até que ela voltasse do médico.

Mas a mamãe disse que não. Após a consulta iam passar pela casa da vovó para almoçar e à tarde precisava ir ao centro da cidade para comprar um tênis novo para ele.

Alex, chateado, começou a guardar os brinquedos. Mas Paulinho ficou furioso.

- “Que droga!” reclamou. “Nós nem brincamos.”

E dizendo isso, começou a chutar as construções que haviam feito. Jogou os carrinhos e saiu bravo dizendo para Alex que nunca mais iria brincar com ele.

Quando dona Rute, a mãe de Paulinho soube do acontecido, ficou muito

envergonhada e pôs o seu filho de castigo.

E foi assim que Paulinho, realmente ficou sem brincar com Alex por uma semana! Ele teve que ficar em casa sozinho, pensando no que havia feito.

O pior era ouvir os risos e os gritos das brincadeiras de Alex com seu primo Bruno, que viera passar uns dias de férias em sua casa!

Por que Paulinho chutou os brinquedos e jogou os carrinhos do amigo? Por que ele ficou com raiva da mãe de Alex que interrompera a sua brincadeira. E o pior, tentou se vingar da mãe de Alex sendo grosseiro com o amigo.

Vocês acham que Paulinho agiu certo? É claro que não.

Paulinho agiu com raiva, assim como Caim agiu quando Deus disse que ele estava errado.

Jesus não fica feliz quando somos grosseiros e violentos. Ele quer que sejamos como Ele. Quando os soldados bateram, chutaram, e furaram as mãos de Jesus o que Ele fez? Ele xingou ou foi grosseiro com eles? Não! Jesus foi bondoso e os perdoou.

É assim que Jesus deseja que façamos quando alguma coisa não sai como queremos.

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a ser pacientes e bondosos com as pessoas, para que sejamos como Ele?

Ore por eles

### **Partilhando**

Entregue uma figura de um cordeiro num altar para cada criança e uma fruta de verdade. Incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, a história de Caim e Abel, mostrando como Abel escolheu obedecer, e Caim escolheu desobedecer.

# 3 – Um barco especial

## Verso para decorar:

*“Feliz aquele que teme ao Senhor e vive de acordo com a Sua vontade”*  
Salmos 128:1

## Objetivos:

- Reconhecer que Deus pode nos usar, independente da idade que temos;
- Entender que Deus espera que sejamos obedientes e pacientes.

## Quebra-gelo

Dê um retalho de pano úmido para cada criança para que limpem seu sapato ou tênis.

(É provável que algumas crianças não queiram limpar seus sapatos)

Depois entregue um pé de sapato para cada criança. Elas devem engraxá-lo e lustrá-lo até que você diga que ficou bom.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas.

- Vocês gostaram da atividade? (É provável que algumas digam que não gostaram)

Explique que nem sempre aquilo que Deus nos manda fazer é fácil ou agradável. Porém, sempre somos recompensados pela obediência.

Recompense-as com umas balinhas ou um bombom.

A história bíblica de hoje fala de um homem que recebeu uma tarefa difícil de Deus. Ele foi obediente e foi recompensado.

## Tema

Quando Deus olhava para a Terra que Ele havia criado com tanta dedicação e amor ficava triste por ver tantas coisas ruins. Via homens maus e violentos. A terra estava cheia de pecados, pois quase todas as pessoas só faziam coisas más. Noé, porém, era um homem que se destacava dos outros em seu tempo, pois era um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre todos os homens de seu tempo, Noé era exceção, pois vivia em comunhão com Deus. Um dia Deus disse a Noé:

- Estou cansado de ver tanta coisa ruim e violência dos homens. Vou destruir a Terra, porém você vai me ajudar. Pegue madeira boa e construa um grande barco, com três andares. Nele, faça divisões para acomodar os animais e faça uma única porta, que possa ser fechada pelo lado de fora. Vou

mandar uma grande chuva, um dilúvio, para cobrir a terra. Tudo o que há na terra morrerá. Mas você não precisa ficar com medo, entre no barco e leve com você sua esposa, seus filhos e noras.

Noé fez conforme Deus ordenara. Levou muitos anos para construir o barco conforme Deus havia falado. Enquanto construía, falava para todas as pessoas que encontrava que Deus destruiria a Terra e que aqueles que quisessem se salvar, teriam que entrar com ele e sua família na arca. Ninguém acreditava. Riam e zombavam dizendo que Noé estava louco, que sua imaginação estava lhe trazendo problemas, pois nunca havia chovido, como poderia cair água do céu dessa forma e nessa quantidade? Noé não se incomodava com eles e continuava fazendo o que Deus determinara.

Quando a arca estava pronta algo incrível aconteceu. Começou a surgir de vários lugares animais de todos os tipos, sempre em pares e, sem ninguém mostrar o caminho, eles entravam na arca. Depois que todos os animais, aves e répteis entraram na arca, Noé e sua família também se acomodaram lá dentro. Um anjo do Senhor veio e fechou a porta por fora.

Durante uma semana a arca ficou fechada e nada de chuva. As pessoas passavam e diziam:

- Como será que estão, Noé e sua família no meio da bicharada!?
- Que povo maluco!
- Onde está a chuva?

Noé estava dentro da arca e sabia que estava fazendo a coisa certa, obedecendo a ordem de Deus.

Deus, ainda hoje, também quer que ouçamos Sua voz e obedeçamos. Você está disposto a ser obediente?

## **História**

Camila ainda estava dormindo em sua cama quando ouviu a voz da mamãe chamando-a. Ela abriu primeiro um olho, depois o outro, virou-se para o outro lado e voltou a dormir.

Mas em seguida acordou com a voz da mamãe chamando-a já na porta do quarto.

Agora Camila se assustou, espreguiçou-se e perguntou:

- “Sim, mamãe. O que a senhora deseja?”
- “Levante-se rápido. Temos muita coisa a fazer hoje. Quero que tome seu desjejum, se apronte depressa, arrume seu quarto e me ajude.”
- “Oh, não,” pensou Camila, “a cama está tão gostosa, e a mamãe quer

que eu faça uma porção de coisas...”

Mas como a mamãe continuava falando quais seriam suas obrigações neste dia, ela não teve escolha. Levantou-se, desceu as escadas, tomou seu desjejum e começou a obedecer as demais ordens: arrumou seu quarto, escovou seus dentes, vestiu sua roupa...

- “Camila, enxugue e guarde a louça do seu desjejum, que está no corredor da pia.”

- “Camila, leve o lixo para a lixeira na calçada. O caminhão do lixo vai passar daqui a pouco.”

- “Camila pegue a vassoura e varra o quintal direitinho.”

- “Camila, tire o pó dos móveis. Seja bem caprichosa”

- “Camila, vá trocar de roupa bem depressa para sairmos.”

Camila já estava cansada de ouvir as ordens da mamãe. Como ela gostaria de ter ficado na cama naquela manhã... Se estivesse ainda dormindo não precisaria ter trabalhado tanto! Afinal, ela era uma menina pequena ainda, só tinha 6 anos e a mamãe havia lhe dado tantas ordens! Tantas coisas para fazer! Enquanto ela pensava nisso, ouviu mais uma vez a voz da mamãe:

- “Camila, me ajude a encontrar a cesta de piquenique...”

A cesta de piquenique? Oh, então era por isso que a mamãe estava com tanta pressa! Camila até havia se esquecido.

Hoje era o dia em que toda a família havia marcado um encontro num lindo parque numa cidade vizinha!

Camila correu para ajudar a mamãe a encontrar a cesta e ainda a ajudou a guardar todo o lanche dentro da cesta. Neste momento elas ouviram a buzina do carro do papai. Ele já tinha vindo buscá-las para o passeio.

Camila correu para o carro. Ela estava feliz! A casa estava em ordem, o lanche da mamãe estava com um cheirinho bom e eles estavam saindo para passear. Que dia maravilhoso seria aquele! Ela poderia brincar até se cansar com as primas e primos.

Valera a pena pular da cama e ajudar a mamãe!

Algumas vezes Deus nos pede que façamos algumas coisas que são para o nosso bem e, como Camila, sentimos o desejo de reclamar, em vez de obedecer. Imagine se Noé reclamasse e não construísse a arca. Ele, toda a sua família e os animais teriam morrido.

Vale a pena obedecer. Eu quero sempre obedecer. E você quer ser obediente a mamãe, ao papai e a Jesus? Vamos orar pedindo a Deus que nos

ajude a obedecer sempre?  
Ore por eles.

### **Partilhando**

Cada criança deverá levar para casa uma figura de uma arca para contar para, pelo menos uma pessoa, como Noé, ao obedecer as ordens de Deus, salvou a si mesmo, sua família e aos animais do dilúvio.

## **4 – Céu colorido**

### **Verso para decorar:**

*Mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e obedecem a ela.* Lucas 11:28

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus sempre está disposto a nos ajudar e salvar;  
Entender que Deus espera que sejamos obedientes e pacientes.

### **Quebra-gelo**

Dê um palito de churrasquinho para cada criança. Elas devem colar no palito um retalho de papel crepon de cada cor: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul-claro, azul anil e lilás.

Coloque-as em círculo e cantem a música: Quem fez o arco-íris, balançando seu palito.

Quem fez o arco-íris, bem sei que não fui eu.  
Quem fez o arco-íris, foi nosso Pai do céu.

Quem fez a chuva boa, bem sei que não fui eu.  
Quem fez a chuva boa, foi nosso Pai do Céu!

A história bíblica de hoje fala quando e por que Deus fez o arco-íris.

### **Tema**

Depois que Noé, sua família e os animais já estavam na arca, começou a formar no céu uma pequena nuvem que foi crescendo, crescendo... até que as

primeiras gotas de chuva começaram a cair. Era a primeira vez que chovia. As pessoas começaram a ficar muito assustadas e lembraram do que Noé havia falado. Porém agora era tarde demais. Mesmo que quisessem entrar na arca, não podiam. Lembram que o anjo havia fechado a porta?

A chuva ficava cada vez mais forte. Choveu muito, por quarenta dias e quarenta noites. Conforme a água foi subindo, a arca começou a boiar e Noé, sua família e os animais estavam longe do perigo dentro da arca. A água subiu tanto que cobriu todas as montanhas da terra. Até mesmo as mais altas.

Depois de muitos dias Noé soltou um corvo, para ver se já havia algum lugar seco. Ele ficou voando de um lado para o outro, esperando que a terra secasse. Depois Noé soltou uma pomba, mas assim como o corvo, ela retornou sem encontrar local para pousar e fazer o seu ninho. Noé esperou mais uma semana e soltou novamente a pomba. Ela voltou no final da tarde com um ramo de oliveira no bico. Ele esperou mais uma semana e soltou, novamente, a pomba, mas dessa vez ela não voltou. Isso queria dizer que ela havia encontrado um lugar para construir seu ninho. Então Deus disse a Noé:

- Saia da arca junto com sua família. Retire, também, todos os animais para que eles possam se espalhar por toda parte.

Noé, mais uma vez, obedeceu a Deus. Fez o que ele mandara. Agora, em gratidão a Deus por ter salvado a ele e sua família, Noé construiu um altar e ofereceu sacrifício. Deus ficou satisfeito com a obediência e gratidão de Noé e resolveu fazer um pacto, uma aliança, com ele. Deus disse a Noé que nunca mais destruiria a terra com água e que todas as pessoas poderiam saber disso quando vissem um arco-íris no céu. O arco-íris é, até hoje, a confirmação dessa promessa. Você já sabia isso?

### **História:**

Patrícia e Valtinho eram dois irmãos que participavam do Clube de Aventureiros de sua igreja.

Todos os domingos, eles acordavam animados para ir às reuniões.

Ali eles brincavam, aprendiam sobre a natureza, decoravam versos da bíblia enquanto estavam com os seus amiguinhos. Às vezes até o papai e a mamãe eram convidados para participar de algum passeio, acampamento e outra atividade especial.

Mas os dois irmãos não eram iguais.

Todos os domingos, quando a mamãe chamava, Patrícia pulava logo da cama. Mas Valtinho demorava para acordar. Ele dizia que não podia se



levantar porque estava grudado na cama.

Enquanto Patrícia ia sempre bem penteada e arrumada para as reuniões, Valtinho às vezes nem tirava a blusa do pijama e ia sempre despenteado, porque não dava tempo de molhar os cabelos para penteá-los.

Nas reuniões do clube, Patrícia sempre atenciosa, decorava os versos bíblicos, aprendia sobre os animais, ganhava nota alta no cartão de hábitos higiênicos, etc.

Mas Valtinho, tinha preguiça de decorar os versos, ficava brincando e se distraíndo nas aulas sobre natureza e, portanto, nunca terminava seu cartão de especialidade.

Patrícia sempre colaborava com as amigas arrumando direitinho sua barraca nos acampamentos, fazendo seus trabalhos manuais com capricho e guardando os materiais de sua unidade no lugar.

Já Valtinho, deixava as meias jogadas na barraca, nunca sabia onde estavam seus calçados e deixava o colchonete sem estender o lençol e a coberta, nos acampamentos. Os trabalhos manuais dele, nunca eram terminados. E, vivia perdendo os pincéis, as tesouras, as colas, etc.

No final do ano, houve uma festa de encerramento das atividades. Todos os pais estavam presentes.

O diretor disse que iria dar algumas medalhas neste dia. Ele deu uma medalha de participação para Viviane, uma menina cega que não faltava às reuniões e gostava de colaborar.

Ele deu uma medalha para Vitor, que havia chegado em primeiro lugar na corrida de saco.

Ele deu uma medalha para Gabriela que durante todo o ano ajudara a sua avó que estivera doente, de cama.

Ele deu uma medalha para Beto, que tirara as melhores notas nas atividades.

Depois ele deu uma medalha para Isabele, que decorara mais versos da bíblia. E, finalmente, uma medalha de honra ao mérito para Patrícia por sempre cumprir suas obrigações.

Naquele dia, ao voltar para casa, Valtinho resolveu mudar de atitude. Ele queria ser um bom aventureiro para também receber uma medalha, como a de sua irmã.

Assim como Patrícia ganhou uma medalha por cumprir suas obrigações, Noé ganhou um arco-íris, e você e eu podemos ganhar a aprovação de Deus quando obedecemos as Suas ordens. Eu quero ganhar a aprovação de Deus, e você?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Diga às crianças que elas devem levar para casa o arco-íris que eles fizeram no palito, e devem usá-lo para contar, para pelo menos uma pessoa, porque Deus fez o arco-íris.

## **5 – Um cordeiro diferente**

### **Verso para decorar:**

*Foi pela fé que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus.*  
Hebreus 11:2

### **Objetivos:**

- Reconhecer que Deus sempre quer o melhor para nós;
- Entender que Deus espera que acreditemos nas suas promessas.

### **Quebra-gelo**

Entregue dois palitos de sorvete para cada criança. Elas devem pintá-los de marrom. Depois podem colá-los em forma de cruz num pedaço de papel cartão.

Coloque-os em círculo e pergunte:

O que a cruz nos lembra? (Lembra Jesus que morreu crucificado).

Por que Jesus teve que morrer, vocês sabem? (Para nos salvar dos nossos pecados).

Com a morte de Jesus nós poderemos um dia, viver para sempre com Ele no céu.

A história bíblica de hoje nos ensina como Deus ensinou isso para Abraão e seu filho Isaque.

### **Tema**

Abraão morava com sua esposa em Harã quando Deus falou que ele deveria pegar sua mudança e ir para um outro lugar, porém não disse qual era esse lugar. Abraão, que era um homem obediente, reuniu sua esposa, empregados e gado e partiu. Deus prometeu que, por ser obediente, Abraão

seria o pai de muitos filhos. Abraão ficou muito feliz com a notícia.

O tempo foi passando e Sara, esposa de Abraão, não tinha ainda ficado grávida.

Um dia de muito calor, Abraão estava sentado na frente de sua casa quando viu três viajantes na estrada empoeirada. Como era uma pessoa muito bondosa, convidou os viajantes para que entrassem, comessem e descansassem um pouco em sua casa. Como eles aceitaram, Abraão correu e pediu que Sara preparasse um delicioso almoço para eles. Os viajantes comeram e perguntaram para Abraão:

- Onde está Sara?

- Está na cozinha, respondeu Abraão.

- Abraão, disse um dos viajantes, ano que vem eu passarei novamente por aqui e, quando eu voltar, você terá um lindo bebê.

Aconteceu da forma como aquele viajante, que na verdade era um anjo, falou. Sara, já era uma senhora de 90 anos e Abraão já tinha cem anos quando Isaque nasceu.

Isaque foi crescendo como todos os meninos, brincava, ajudava nas atividades da casa e era sempre muito obediente e companheiro de seu pai.

Algum tempo depois, Deus quis testar se Abraão era realmente obediente. Mandou que ele pegasse Isaque, seu único filho, e fosse com ele até a terra de Moriá. Lá, Abraão deveria sacrificar seu filho no lugar de um cordeirinho.

No dia seguinte, Abraão levantou-se bem cedo e começou a separar a lenha para o sacrifício. Arrumou a lenha em um jumentinho e disse para Isaque que ele deveria vir junto com ele. Depois de caminharem por um bom tempo, Isaque perguntou para seu pai:

- Pai, nós temos a lenha e o fogo, mas onde está o cordeirinho para o sacrifício?

- Deus dará o que for preciso, Ele vai arranjar um carneirinho para o sacrifício, meu filho – Respondeu Abraão.

Continuaram a caminhar juntos. Assim que chegaram ao local onde Deus havia indicado. Abraão e Isaque construíram um altar de pedras e arrumaram a lenha. Abraão então falou a Isaque que ele deveria ser sacrificado. Isaque, que também acreditava e obedecia a Deus, não duvidou do que seu pai estava falando e aceitou ser colocado em cima do altar para ser sacrificado. Quando Abraão pegou a faca para matá-lo, o anjo do Senhor disse:

- Abraão, não machuque o seu filho. Agora sabemos que você obedece a Deus, pois não negou seu único filho.

Nesse momento, Abraão percebeu que havia um cordeiro preso pelos chifres ali por perto. Abraão e Isaque ofereceram esse cordeiro como sacrifício.

Deus abençoou muito a Abraão e, conforme prometera, fez dele o pai de uma grande família.

Assim como Abraão ofereceu seu único filho, Deus também deu seu filho único, Jesus, para morrer em uma cruz por todos os homens. Você tem agradecido a Jesus por ter morrido em seu lugar? Por que você acha que Ele fez isso?

## **História**

Lani e Liane eram duas irmãzinhas. As meninas não só tinham o nome parecido, mas eram muito parecidas, já que eram gêmeas. Você sabe o que são irmãos gêmeos? Isto mesmo são crianças que nasceram no mesmo dia.

Pois bem, Lani e Liane eram muito amigas. Elas nunca brigavam quando brincavam juntas. Elas emprestavam seus brinquedos, uma para a outra, repartiam os doces e salgadinhos que ganhavam e andavam sempre abraçadas. Elas se amavam.

Um dia, Lani e Liane estavam brincando na calçada em frente a casa da vovó. De repente, um menino pequeno da casa vizinha jogou uma bola para fora do seu quintal. A bola rolou pela calçada e continuou rolando pela rua.

Naquele momento Lani saiu correndo atrás da bola para devolvê-la para o menino, e nem percebeu que uma moto vinha em alta velocidade.

Liane começou a gritar quando viu que a moto derrubou Lane e ainda passou por cima da perna da irmãzinha.

Com os gritos e o barulho da freada brusca da moto, os pais das meninas correram para ver o que estava acontecendo.

Lane chorava de dor. Sua perninha estava totalmente torta e ela pedia para os pais que a ajudassem.

Imediatamente chegou a ambulância e a levou ao hospital. Ali, o médico explicou que teria que fazer uma cirurgia na sua perna. Lane chorava dizendo que só queria que sua perna parasse de doer e nada mais. Ela pedia só um remédio.

Mas o médico sabia o que era preciso fazer.

A menina foi levada para a sala de cirurgia e quando foi levada ao quarto, Liane chorava vendo sua irmãzinha pálida e ainda dormindo.

Demorou algum tempo para que Lane pudesse voltar para casa.

Em casa, as meninas só podiam brincar sentadas, porque Lane ainda tinha um gesso pesado segurando sua perna.

Todos os dias Liane perguntava: porque Lane não pode pular, nem correr e nem se levantar.

A mamãe respondia: porque o médico colocou esse gesso pesado na sua perna.

Liane foi ficando com muita raiva do médico que impedira sua irmãzinha de brincar.

No dia em Lane voltou ao hospital para tirar o gesso, Liane disse para ao médico que ele fora muito mal com sua irmã.

O médico sorriu e disse:

- “Se eu não tivesse operado a perninha da Lane e depois colocado esse gesso, ela nunca mais poderia andar, correr ou pular. Mas agora que a sua perna já sarou, vocês podem voltar a brincarem juntas”.

E o médico tinha razão. Daquele dia em diante, nunca mais a perna de Lane doeu e ela pode voltar a ser a menina alegre de sempre.

Deus crianças, é como um médico. Às vezes, sofremos por um pouco de tempo, como Isaque sofreu ao saber que teria que morrer. Mas Deus não iria permitir que esse menino obediente sofresse, por isso enviou um cordeiro.

Com isso Deus ensinou Isaque e seu pai Abraão sobre a morte de Jesus.

Quando você ficar doente ou passar por algum tipo de tristeza, lembre-se que Deus, como um médico, sabe o que é melhor para você.

Vamos orar para que Deus nos ajude a entender o que Ele quer nos ensinar?

Orar por eles.

### **Partilhando:**

Entregue uma gravura de um altar e um desenho de uma ovelhinha em cima do mesmo. As crianças devem cobrir a ovelhinha com algodão. Depois, devem usar esta ovelhinha para contar para, pelo menos uma pessoa, a história de Abraão e Isaque.

## 6 – A procura de uma esposa

### Verso para decorar:

*Peça a Deus que abençoe os seus planos e eles darão certo.* Provérbios 16:3

### Objetivos:

- Reconhecer que Deus atende nossas orações;
- Entender que Deus espera que confiemos nos seus planos para nós.

### Quebra-gelo

Entregue dois copinhos descartáveis (destes de cafezinho) para cada criança. Os copinhos devem ter um furinho no fundo.

Entregue para cada criança um pedaço de barbante ou cordinha fina.

Ensine-as a passar o barbante pelos fundos dos dois copinhos e dar um nó, unindo os dois copinhos, como se fossem um telefone de brinquedo.

Permita que formem duplas para brincarem de comunicar-se por telefone.

Depois, coloque-as em círculo e converse sobre a brincadeira.

Diga-lhes que quando usamos um telefone de verdade, não vemos a pessoa com que estamos conversando, mas ouvimos sua voz.

Orar é como falar ao telefone. Não vemos Deus, mas Ele nos ouve e nos vê.

A história bíblica de hoje fala como Deus atendeu a oração de um homem.

### Tema

Isaque já estava um moço e Abraão, seu pai, estava preocupado, pois era costume naquele tempo os pais escolherem a moça com quem o filho deveria se casar.

Abraão disse para um de seus empregados:

- Vá até a Mesopotâmia e escolha uma moça para se casar com o meu filho Isaque

O empregado de Abraão reuniu vários camelos, presentes e outros empregados imediatamente. Quando ele estava perto da cidade que Abraão lhe dissera, fez uma oração:

- Oh, Senhor! Estou a mando de meu patrão e preciso encontrar uma jovem que possa se casar com Isaque. Sei que vou ver muitas moças, mas

mostre-me qual delas deverá ser a escolhida. Que ela se ofereça para retirar água para os meus camelos e saberei que o Senhor a enviou.

Após ter orado ficou sentado próximo ao principal poço da cidade. Não demorou muito e uma linda moça, chamada Rebeca, se aproximou e perguntou a ele se queria que ela retirasse água para os camelos. Ela fez da maneira como ele havia pedido a Deus. Depois que os camelos tomaram água, ela ficou sabendo o que estava acontecendo e decidiu que levaria o empregado de Abraão para falar com seu pai.

Após a conversa com os pais Rebeca acompanhou o empregado de Abraão.

Quando estavam quase chegando viu, lá longe, um jovem que estava esperando sua chegada. Era Isaque..

O empregado contou a Isaque tudo o que havia acontecido. Isaque se casou com Rebeca, pois tinha certeza que Deus a havia escolhido para ser sua esposa.

Assim como Deus atendeu a oração do empregado de Abraão, Ele está pronto a atender os seus pedidos. Conte a Ele os seus planos e Ele o ajudará.

## **História.**

Dona Elza estava limpando sua casa quando o telefone tocou.

Ao atendê-lo ouviu uma voz desconhecida dizendo:

- “Dona Elza, sua filha Julia estava saindo da escola e foi atropelada por um automóvel. Ela está no hospital de Clínicas.”

Dona Elza tinha duas filhas que estudavam no período da manhã e quando ouviu esta informação, levou um susto tão grande, que nem perguntou quem era, e nem se lembrou de perguntar pela outra filha, a Jane.

Preocupada e com o coração apertado, dona Julia pegou seus dois filhos menores, tomou um táxi e foi para o hospital.

Mas quando Elza saiu, uma vizinha percebeu que ela não estava bem e a ajudou a encontrar um táxi, ao saber do ocorrido.

Enquanto isso Julia e Jane chegaram da Escola e estranharam não haver ninguém em casa. Sempre que a mamãe saía, deixava um bilhete dizendo onde fora e quando ia chegar, mas não havia nenhum bilhete neste dia. O fogão estava desligado e não havia almoço pronto.

Isto fez com que as meninas se assustassem. O que teria acontecido a mamãe ou a um dos dois irmãozinhos?

Mas elas não tiveram que esperar muito, pois a vizinha ao perceber que

havia gente em casa, foi logo entrando para saber o que havia acontecido.

Imagine a surpresa da vizinha ao ver Julia.

- “Você não foi atropelada, Julia? Você não está no hospital?”

- “Não”, respondeu Julia. “O que aconteceu?”

- “Não sei direito”, respondeu a vizinha. “Sua mãe recebeu um telefonema dizendo que a Julia tinha sido atropelada e estava no hospital de clínicas e ela saiu correndo com as crianças.”

Ao ouvir isso, Julinha pensou na irmãzinha menor, Junia. Quem sabe Junia tinha sido atropelada e a vizinha trocara os nomes.

A menina correu para o telefone. Ela ligou para o hospital, mas dava ocupado. Imediatamente começou a chorar e a orar pedindo a Deus que a ajudasse a encontrar a mamãe para saber como estava a irmãzinha.

Ligou novamente e deu linha cruzada. Ao telefone uma voz nervosa pediu que ela desligasse, pois precisava saber se suas filhas estavam em casa. A menina disse que não podia desligar porque precisava encontrar a mãe para saber sobre sua irmãzinha atropelada.

Foi só então que Julia reconheceu. Era a voz da mamãe.

Felizmente, tudo não passara de um grande engano.

Naquele dia, todos agradeceram a Deus pelo cuidado. E também agradeceram porque Deus atendera a oração da mamãe pedindo a Deus que cuidasse de suas meninas. E a oração de Julia, pedindo a Deus que a ajudasse a encontrar a mamãe.

Como é bom saber que Deus sempre ouve as nossas orações e as atende! Vamos orar agradecendo?

Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue para cada criança um jarro feito de papel cartão ou EVA, como o que Rebeca usou para dar água aos camelos. Incentive-os a usar este jarro para contar para, pelo menos uma pessoa, a história de como Deus atendeu a oração do empregado de Abraão.



## 7 – O filho querido que virou escravo

### Verso para decorar:

*Eu estou com vocês todos os dias. Mateus 28:20*

### Objetivos:

Reconhecer que Deus sempre está ao nosso lado nos ajudando;

Entender que Deus espera que sejamos fiéis a Ele mesmo em situações difíceis.

### Quebra-gelo

No quintal, risque uma linha no chão e coloque as crianças em fila. (uma ao lado da outra, de frente para a linha). Amarre com uma corda os dois pés juntos de cada criança. Elas devem saltar com os pés juntos até a uma outra linha feita a uma certa distância.

Ganha aquela que chegar primeiro.

Leve-as para dentro e coloque-as em círculo. Converse com elas.

Pergunte se gostaram da brincadeira. Como se sentiram não ganhando. E pergunte ao ganhador como se sentiu ao vencer a corrida.

Explique que muita gente sente ciúmes quando alguém ganha alguma coisa.

Diga que a história bíblica de hoje vai contar a história de dez irmãos que sentiam inveja de um outro irmão.

Dê para cada criança o mesmo brinde que ganhar o vencedor, mas diga-lhes que na história não foi isso o que aconteceu.

### Tema

José era um dos doze filhos de Jacó. Por ser um rapaz muito obediente e companheiro, seu pai gostava de passar tempo com ele. Isso deixava seus irmãos com ciúmes. Eles sempre reclamavam que José era o filho preferido de Jacó.

Jacó, um certo dia, resolveu mandar fazer uma roupa diferente para José. Era uma túnica muito bonita e colorida. Quando os seus irmãos viram a túnica ficaram muito bravos com José.

Certa vez José teve um sonho e resolveu contar para seus irmãos. Ele disse:

- Sonhei que estávamos no campo colhendo trigo. De repente o maço que eu estava colhendo ficou em pé e os maços que vocês colhiam ficaram em volta de mim e viçavam se curvando.

Seus irmãos riram e ficaram, mais uma vez, muito bravos com José.

Passou um tempo e José teve, novamente, um sonho diferente. Sonhou que o sol, a lua e onze estrelas estavam se curvando para ele. Imaginem como os irmãos de José ficaram bravos ao saber disso!

Os irmãos de José estavam cuidando do rebanho em um lugar distante de casa e Jacó pediu que ele fosse até onde os irmãos estavam para trazer notícias. José, sempre obediente, fez o que seu pai mandara.

Os irmãos de José perceberam que era ele que estava chegando e resolveram fazer uma grande maldade com ele. Porém Rubem, o irmão mais velho, não deixou que os outros irmãos o matassem. Então, resolveram colocar José em um buraco bem fundo e se sentaram para comer. Enquanto comiam viram, ao longe, uma caravana que ia para o Egito. Eles resolveram vender José, assim eles ficariam livres do irmão queridinho do papai.

Quando eles chegaram em casa, Jacó estava muito preocupado com o desaparecimento de José. Os irmãos disseram para o pai que haviam encontrado a capa de José pelo caminho cheia de sangue, mas que não sabiam o que havia acontecido. Jacó ficou muito triste.

José, agora que havia sido vendido como escravo, passou com a caravana bem próximo as terras de seu pai. Enquanto passava por aquele lugar José prometeu ao Deus de seu pai que seria sempre um homem bom e honesto.

Ao chegar no Egito, José foi vendido como escravo para Potifar, um oficial que era o capitão da guarda do palácio. Ele morava com o seu dono e era muito dedicado em seu trabalho.

José não se importava em fazer o serviço de escravo. Era dedicado em tudo o que fazia, pois sabia que Deus estava sempre ao seu lado. Você também sente que Deus está sempre ao seu lado? Como você pode provar isso?

## **História**

Larissa e Letícia eram duas irmãs. As meninas eram muito amigas, sempre brincavam juntas. A mamãe não permitia que as meninas fossem brincar na casa de amigas, mas elas não ligavam, pois uma tinha a outra para brincar.

Eram tão amigas que todo mundo comentava como podiam se dar tão bem.

Mas havia um pequeno problema. Larissa, a irmã mais nova, tinha muito ciúme de Letícia. Sempre que a mamãe comprava algum brinquedo para Letícia, comprava um brinquedo para Larissa também. Quando a mamãe fazia um vestido novo para Larissa, fazia um vestido novo para Letícia também.

Mas quando a mamãe dava alguma ordem para Larissa, a menina demonstrava todo o seu ciúme. Quando a mamãe dizia: - “Larissa, vá enxugar a louça.” A menina perguntava: - “E o que a Letícia vai fazer?”

A mamãe não gostava desse hábito da filhinha, pois sabia que a menina sempre acabava achando que a irmã tinha um trabalho melhor para fazer que o trabalho que lhe era designado. Mas não adiantava repreendê-la, Larissa continuava sempre com este hábito tão feio. Então a mamãe resolveu ensiná-la de outra maneira.

Quando a mamãe dizia: - “Larissa, tire o pó dos móveis.” E a menina perguntava: - “E o que a Letícia vai fazer?” A mamãe respondia: - “Ela ia varrer o quintal, mas já que você perguntou, então você vai tirar o pó dos móveis e também vai varrer o quintal.”

Da outra vê quando a mamãe dizia: - “Larissa vá a padaria comprar pão.” E a menina dizia: - “E o que a Letícia vai fazer?” A mamãe respondia: “Ela ia lavar a louça. Mas já que você perguntou você vai comprar o pão na padaria e depois vai lavar a louça.”

Demorou um bom tempo até que Larissa descobrisse que sentir ciúmes de sua irmã fazia com que ela tivesse que trabalhar em dobro, enquanto a irmã ficava sem fazer nada, e perdesse o hábito de perguntar.

Foi assim que a mamãe ajudou Larissa a vencer os ciúmes. Os ciúmes crianças só trazem problemas como aconteceu na história de José e seus irmãos. Vamos pedir a Jesus que nos ajude a não sermos ciumentos, como a Larissa?

Ore por eles.

## **Partilhando**

Cada criança deve ganhar um vestido de papel para pintar com riscas de várias cores. Depois deve usar esse vestido para contar, para pelo menos uma pessoa, a história de José e por que o ciúme faz mal às pessoas.

## 8 – Como é bom perdoar

### Verso para decorar:

*Ó Senhor, Tu és bom e perdoador e tens muito amor por todos os que oram a Ti. Salmos 86:5*

### Objetivos:

Reconhecer que Deus sempre está ao nosso lado nos ajudando;  
Entender que Deus espera que perdoemos as pessoas, mesmos as que nos prejudicam.

### Quebra-gelo

Tenha figura de sanduíches, pizza, sucos e refrigerantes.  
Hoje vamos brincar de lanchonete.  
Uma criança será o(a) garçom(nete).  
Cada criança deve pedir o que quer comer, e o “garçom” vai servi-la, entregando-lhe a figura daquilo que ela pediu.  
No final da brincadeira ofereça algo de verdade (pode ser um sanduíche, ou uma pipoca com suco)  
Coloque-as em círculo e pergunte se gostaram da brincadeira.  
Diga-lhes que a história bíblica de hoje vai contar como pessoas famintas acabaram fazendo as pazes.

### Tema

José trabalhou bastante tempo na casa de Potifar e acabou sendo preso por algo que não havia feito. Mesmo na prisão, sabia que Deus estava com ele. Um dia ele foi chamado na presença do rei do Egito para interpretar um sonho esquisito do rei.

Deus o ajudou e ele falou direitinho o que o rei sonhara e, mais que isso, disse o que significava. O rei havia sonhado que sete vacas gordas estavam pastando quando outras sete vacas muito magras vieram e devoraram as vacas gordas. Isso significava que haveria sete anos de muita fartura, tudo que fosse plantado daria muitos frutos. Porém, após esses anos de boas colheitas, haveria uma grande seca em que nenhuma planta sobreviveria. Por isso, o rei deveria fazer um bom estoque para os últimos sete anos. O rei, como forma de agradecimento, libertou José da prisão e lhe deu o cargo de Governador do Egito.

Por causa da seca, os irmãos de José, que haviam lhe vendido como escravo, tiveram que ir até o Egito para comprar comida. Sabe de quem eles foram comprar o alimento que precisavam? Isso mesmo... do Governador. José reconheceu seus irmãos. Depois de negociar com eles, José não agüentou e disse chorando muito:

- Eu sou José, o irmão que vocês venderam como escravo! Nosso pai ainda vive? Como ele está? Tenho muitas saudades!

Os irmãos de José demoraram a acreditar que podiam ser irmãos do Governador.

José tinha motivos, mas não estava bravo com eles. Agora ele sabia que Deus havia planejado tudo, para que não faltasse alimento no Egito e também para a sua família. Ele foi muito bondoso e perdoou os seus irmãos.

Assim como José, nós também devemos perdoar e ser bondosos com todas as pessoas, mesmo com aquelas que não nos tratam bem.

José foi fiel e Deus o abençoou. Você também gostaria de perdoar as pessoas que lhe fazem mal e ser abençoado como ele?

## **História**

Carlinhos tinha uma bicicleta e como gostava dela!

Todos os dias ia pedalando para a escola. A escola não era muito perto e ir de bicicleta exigia um grande esforço porque havia uma boa subida até lá.

O pior é que a mamãe queria que Carlinhos levasse a irmãzinha consigo para a Escola. Na ida ele ia na bicicleta e ela ia andando ao seu lado.

Mas na volta, ele a colocava sentada no guidão e os dois desciam a toda a velocidade. É lógico que a mamãe não sabia disso.

A irmãzinha tinha muito medo e por isso, sempre acabava chorando. Mas antes de chegar a casa, Carlinhos diminuía a velocidade e a acalmava e assim ela acabava não contando para a mamãe.

Mas naquele dia Carlinhos e a irmã haviam brigado. Ela prometeu que quando chegassem em casa, contaria tudo para a mamãe.

Depois da aula, o menino foi pedalando sua bicicleta até à sala da irmãzinha, quando, de repente, a bicicleta derrapou, e Carlinhos caiu batendo a cabeça fortemente no chão.

As professoras correram para ver o que havia acontecido e viram que o menino estava desmaiado.

Socorrido, a orientadora telefonou para a mamãe para que viesse buscar as crianças.

Quando a mamãe chegou Carlinhos segurava uma bolsa de gelo na cabeça, e a irmãzinha muito assustada, demonstrava toda a sua preocupação com o irmão.

A mamãe o levou a médica, que disse que o menino estava bem. Com o susto, a irmãzinha resolveu perdoar o irmão e nunca mais os dois brigaram.

Perdoar é muito importante para que as pessoas continuem amigas. Foi o que aconteceu com José e com a irmãzinha de Carlinhos. Deus quer que perdoemos quem nos trata mal, porque Ele também nos perdoa quando nós O desobedecemos. Vamos pedir a Jesus que nos dê um coração bondoso sempre pronto a perdoar?

Orar por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança duas vacas, uma magra e uma gorda, feitas de papel cartão ou EVA. Peça-lhes que mostrem estas vacas para pelos menos uma pessoa, e conte a história de José e como ele se tornou o governador do Egito e perdoou os seus irmãos.

## **9 – Obedecer sempre**

### **Verso para decorar:**

*Fala Senhor porque o teu servo ouve!* I Samuel 3:10

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus sempre espera que sejamos obedientes;  
Entender que Deus espera que sejamos fieis a Ele independente da nossa idade.

### **Quebra-gelo**

Tenha vassourinhas, rodinhos, espanadores, panos de chão, etc. de brinquedo.

Entregue os apetrechos para as crianças e diga que devem brincar de limpar o ambiente onde estão. Talvez eles possam usar um lustra móvel de

verdade, ou um limpador de prataria, etc.

Coloque-os em círculo e pergunte se gostaram de brincar de fazer faxina.

Depois pergunte se eles gostariam de ter que fazer este serviço todos os dias, não como uma brincadeira, mas de verdade.

Diga-lhes que na história bíblica, um menino trabalhava todos os dias limpando a igreja de verdade.

### **Tema**

Sempre que Ana via um bebê ficava imaginando como seria bom que pudesse ter um filhinho. Ela sempre orava a Deus pedindo que um dia pudesse ter um lindo bebê. Mas o tempo passava e nada de bebê.

Um dia, Ana estava no templo orando e, entre seus pedidos, estava o de ter um bebê. Ela não estava apenas orando, já estava chorando... Ana prometeu a Deus que se Ele lhe permitisse ser mãe essa criança seria dedicada ao Senhor e moraria no Templo, para ajudar o sacerdote.

Sabe o que aconteceu? Deus ouviu a oração e o pedido de Ana. Não passou muitos meses e nasceu um lindo menino. Ana deu a ele o nome de Samuel.

O pequeno Samuel foi crescendo e quando já estava grandinho, sua mãe o levou para morar com o sacerdote no templo.

Ana havia ensinado a Samuel a ser organizado com suas coisas, a ser obediente e cuidadoso. Sempre que o sacerdote pedia para que Samuel fizesse alguma coisa, ele obedecia o mais rápido possível, sempre com um grande sorriso no rosto.

Uma noite, no entanto dormia, Samuel ouviu alguém lhe chamando. Pulou de sua cama e foi ver o que o sacerdote queria. Porém o sacerdote estava dormindo, não havia lhe chamado.

Samuel voltou para sua cama.

Novamente ele estava quase dormindo quando ouviu:

- Samuel, Samuel!

Samuel se levantou, novamente, e correu para ver o que o sacerdote queria. Porém ele respondeu:

- Eu não o chamei. Volte para a sua cama.

Samuel ficou bem quietinho na sua cama para dormir quando ouviu pela terceira vez aquela voz lhe chamando. Mais uma vez correu para ver se era o sacerdote. Mais uma vez o sacerdote não havia lhe chamado. Porém, disse a Samuel:

- Volte para a sua cama e se a voz lhe chamar, responda: Fala Senhor, porque o teu servo ouve! É a voz de Deus falando com você.

Como sempre, Samuel obedeceu e voltou para sua cama. Quando ouviu a voz, fez exatamente o que o sacerdote lhe havia ensinado. Deus falou muitas coisas a Samuel. Deus usou Samuel para muitas coisas, mesmo sendo criança.

Deus também pode usar crianças nos nossos dias. E você, gostaria de ser usado por Deus? Como você acha que isso pode acontecer?

## **História**

Rodrigo era o melhor amigo de Lucas. Todos os dias, depois da aula, os amigos jogavam bola, andavam de skate e de bicicleta e outras brincadeiras mais.

Um dia, Lucas começou a se sentir mal na escola. A professora foi chamar a diretora e esta telefonou para a mãe de Lucas.

Logo Lucas foi levado para casa pela mãe.

Mas como o menino não melhorava, a mãe o levou ao médico. Assim, só no dia seguinte quando Rodrigo passou pela casa do amigo para irem juntos para a escola, como sempre fazia, é que ficou sabendo que Lucas não poderia ir a escola por três semanas, ele estava com hepatite.

Rodrigo nunca tinha percebido como a escola ficava longe, mas hoje, indo sozinho para a escola, sem o amigo ele percebeu a distância.

Na hora do recreio, Rodrigo ficou sentado num banco. Não quis brincar com os colegas. E, quando estava voltando para casa, resolveu ir visitar o amigo.

A mãe de Lucas disse que o filho teria que ficar deitado na cama.

Os dois meninos conversaram um pouco, mas não tinha graça não poder brincar.

De volta a casa Rodrigo contou para mamãe o que havia acontecido e sua mãe lhe deu uma idéia.

No dia seguinte, ao voltar da escola, Rodrigo foi visitar Lucas com um livro na mão. Era um livro com bonitas gravuras coloridas. Era um livro com histórias da bíblia. Daquele dia em diante, Rodrigo contava histórias da bíblia para o seu amigo. E foi assim que Lucas, além de se tornar mais amigo de Rodrigo, passou a ser também amigo de Jesus.

Você pode imaginar como Jesus ficou contente com a ação de Rodrigo?

O que uma criança pode fazer por Jesus? Ela pode, como Rodrigo, contar



histórias da bíblia para os seus amigos, pode cantar para pessoas desanimadas, pode orar por pessoas enfermas, pode visitar pessoas idosas. Jesus espera que você faça alguma coisa por Ele.

Vamos pedir a Jesus que nos ajude a ajudar alguém?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue uma vassoura de papel-cartão ou em EVA para cada criança para que, com esta vassoura, ela conte para pelo menos uma pessoa a história de Samuel.

## **10 – Amigos de verdade**

### **Verso para decorar:**

*Um amigo verdadeiro ama em todas as horas. Provérbios 17:17*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus quer ser nosso melhor amigo;

Entender que Deus espera que sejamos bons amigos.

### **Quebra-gelo**

Divida as crianças em dois grupos com o mesmo número de componentes.

Uma das filas vai sair procurando um amigo.

A primeira criança se aproxima de alguém que é ou não seu amigo(a) e lhe estende a mão.

Se o amigo(a) em potencial der a mão, está formado o primeiro par de amigos.

Se ele(a) não quiser ser o amigo(a), é só não estender a mão, então, a criança continua buscando outro amigo, até encontrar.

Depois que todos tiverem seu par, de mãos dadas devem cantar um corinho como Lado a Lado.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Como se sentiram ao serem escolhidas para serem amigas. E como se sentiu quem saiu à procura de um amigo(a).

Diga que todos nós gostamos de ter e ser amigos e que Jesus fica feliz quando somos bons amigos.

A história bíblica de hoje vai falar sobre bons amigos.

### **Tema**

Jônatas, que era filho do rei Saul, não entendia o porquê seu pai não gostava de Davi, seu grande amigo. Sempre que podia, ele se encontrava para conversar com ele. Isso era muito bom, pois Davi era um grande companheiro, nas horas de brincadeiras e conversas.

Davi sabia que o pai de Jônatas queria lhe matar, mas também sabia que Deus sempre lhe protegia.

Um dia, Davi falou a Jônatas que o rei estava lhe procurando e achava que era para lhe matar. Jônatas não queria acreditar. Então eles combinaram um plano: no dia seguinte haveria um jantar no palácio real. Sempre que havia jantares especiais, Davi era convidado e deveria estar sentado na mesa com o rei, bem próximo ao seu amigo Jônatas. Dessa vez, Davi não iria. Se o rei perguntasse se alguém sabia o porquê Davi não estava ali, Jônatas deveria responder que ele estava visitando um parente. Se o rei ficasse bravo, era porque estava querendo matar Davi, mas se ficasse alegre, não. Eles deveriam se encontrar, três dias depois do jantar, em um lugar secreto. Se Jônatas falasse para o seu escravo que as flechas estavam ao lado, Davi saberia que o rei não estava bravo com ele, mas se falasse que as flechas estavam na frente dele, saberia que estava correndo risco. Deveria ficar escondido e fugir.

Na noite do jantar, Jônatas sentou, como sempre, no seu lugar. Quando o rei chegou e viu que Davi não estava, perguntou:

- Onde está Davi?

Conforme havia combinado, Jônatas respondeu que ele estava visitando a família. O rei ficou muito bravo. Ficou com tanta raiva que jogou sua lança contra Jônatas, seu próprio filho. Ele errou e Jônatas saiu correndo.

Depois de três dias, foi até o lugar onde Davi estava escondido e fez o que havia planejado.

Quando Davi apareceu, eles se abraçaram e choraram. Sabiam que Davi precisaria ir morar em outro lugar. Bem longe onde nunca mais se vissem.

Eles prometeram ser amigos, mesmo estando longe.

Você também tem um amigo assim? Como você acha que um bom amigo deve se comportar?

### **História**

Rafael havia acabado de se mudar para uma nova cidade. Ele ia morar num apartamento. Até então Rafael nunca havia morado num apartamento. No início ele achou legal subir e descer de elevador, já que morava no 14º andar.

Mas, com o passar dos dias, Rafael percebeu que não tinha amigos. Ele não encontrava nenhuma criança no elevador, nem no pátio do edifício.

Rafael começou a sentir triste e com saudades da cidade onde morava. Ali, dos dois lados de sua casa havia alguns meninos e meninas e eles tinham sido bons amigos.

Andando pelo quarteirão, Rafael via outros edifícios, lojas e uma escola de línguas.

- “Aqui, com certeza, vou encontrar crianças com quem poderei brincar. Mas, ele descobriu que aquela escola só funcionava à noite. Era uma escola para adultos.”

Depois Rafael viu um consultório médico, mas ali também só se via adultos...

Pobre Rafael sentia-se tão sozinho.

Rafael tinha muitos brinquedos, mas não tinha graça nenhuma brincar sozinho.

Quando as aulas começaram, um Rafael tristonho e desanimado foi para a Escola.

Ao entrar no pátio viu muitas crianças, mas ele ficou num cantinho, pois não conhecia ninguém.

Ao entrar na sala de aula, a professora, muito gentil, perguntou seu nome e todos os coleguinhas falaram em coro: Seja bem-vindo Rafael. Mas mesmo assim Rafael não se sentia feliz. Ele não conhecia ninguém e na hora do recreio, os meninos e meninas ficaram todo o tempo com os seus amigos, e Rafael outra vez sozinho.

Naquela noite, Rafael orou: - “Senhor, por favor, me arruma um amigo.”

No dia seguinte, ao chegar a escola, ele ainda continuava sozinho e ficou observando os meninos brincando. Rafael orou baixinho: - “Senhor, eu preciso de um amigo.”

Abriu os olhos, olhou para os lados. Foi quando ele viu um menino que,

ao entrar pelo portão, tropeçara a caíra.

Rafael correu até o menino e o ajudou a se levantar. Pegou a sua lancheira que voara longe. O menino disse:

- “Obrigado, amigo. Acho que meu suco derramou todo...”

E era verdade, o suco escuro de uva estava escorrendo pela lancheira. Rafael ajudou o menino a lavar a lancheira e enxugá-la, mas o lanche tinha molhado...

Rafael disse para o menino que se chamava André, que tinha levado muito lanche e que, portanto, poderia repartir com ele.

Assim eles marcaram encontro na hora do lanche. Ambos comeram juntos e conversaram o durante todo o período do recreio.

André combinou com Rafael que no dia seguinte, ele levaria o lanche para os dois.

No dia seguinte Rafael estava feliz. Tinha um amigo!

André apresentou seus amigos para Rafael e logo o menino já tinha uma porção de novos amigos.

Foi assim que Rafael aprendeu que: para ter amigos é preciso SER amigo.

Você tem amigos? Gosta deles? Você sabia que Jesus é nosso maior e melhor amigo? Jesus deseja que nunca O deixemos de lado em nossas brincadeiras. Quando não brigamos e quando brincamos de coisas boas, Jesus fica ao nosso lado.

Você quer ser amigo de Jesus também? Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue uma flecha de papel ou de EVA para cada criança. Dê uma pena para colarem atrás da flecha. Incentive-os a mostrarem a flecha para, pelo menos uma pessoa, e contar a história do acordo entre Jônatas e Davi, os dois bons amigos.

# 11 – Derrotando um gigante

## Verso para decorar:

*Porque eles procuram a sua proteção, Ele os salva dos maus.* Salmos 37:40

## Objetivos:

- Reconhecer que Deus está junto a nós em todos os momentos;
- Entender que Deus espera que sejamos corajosos.

## Quebra-gelo

Coloque um alvo numa parede. Faça uma fila com as crianças. Entregue para o primeiro da fila três bolas de papel ou bolas de borracha.

Cada criança tem três tentativas para acertar o alvo com a bola.

Depois de terminada a brincadeira, coloque as crianças em círculo e converse com elas.

Pergunte se gostaram da brincadeira. Pergunte se era fácil acertar o alvo. E depois diga-lhes que a história bíblica de hoje vai falar sobre um menino que era muito bom de pontaria.

## Tema

Quando o menino Davi chegou ao campo de batalha, não acreditou no que viu. Muitos homens grandes, que eram soldados, estavam com medo. Até mesmo os capitães e comandantes do exército estavam com medo. O que estava acontecendo?

Não demorou muito e descobriu que todos os homens estavam com medo de um gigante filisteu, chamado Golias. Esse gigante era mesmo muito grande e mal. Ele ficava rindo e falava que ninguém conseguiria derrotá-lo.

Davi resolveu que iria enfrentá-lo. Quando seus irmãos souberam, não concordaram, mas Davi insistia, queria enfrentar aquele gigante. Depois de muito pensar como poderia convencer os outros soldados que ele poderia vencer Golias, Davi resolveu falar com o rei Saul.

Saul não queria deixar Davi enfrentar Golias, mas Davi insistiu tanto que Saul resolveu colocar nele a sua armadura. Davi foi preparado, só que não conseguia nem sair do lugar com aquela armadura, de tão grande e pesada que era. Retirou toda aquela proteção e foi até um pequeno rio que havia próximo ao acampamento. Lá escolheu cinco pedras, bem redondas, e as

guardou em uma sacolinha que tinha pendurada em seu ombro. Ele estava acostumado a brincar de jogar pedras com sua funda e era bom nisso. Agora sim, ele foi enfrentar o gigante Golias.

Quando Golias viu o pequeno Davi na sua frente, não acreditou. Começou a rir e dizer:

- O que é isso? Não tem homem para me vencer? Acham que eu sou um cachorro que vai ficar com medo das pedras que ele vai atirar?

Golias chegou até a tirar a proteção de cabeça de sua armadura para rir melhor de Davi.

Davi, porém, estava decidido e falou:

- Você quer lutar com espada e lança, porém eu lutarei em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel.

Golias continuava a rir, mas Davi pegou uma de suas pedras, colocou na funda e começou a girar. Girou... girou... e lançou a pedra. Ela foi direto na direção de Golias. Nossa! Acertou em cheio a testa do gigante. Ele ficou tonto e caiu.

Davi sabia que Deus poderia usá-lo, se fosse corajoso. Não teve medo!

Você tem medo de alguma coisa? Assim como Davi, você também pode pedir que Deus o ajude a enfrentar os seus medos. Com Deus você pode ser um grande vencedor!

## **História**

Felipe estava de férias na casa dos tios. Ele esperava ansiosamente pelas férias porque era quando os primos se encontravam.

A tia, entretanto, avisara as crianças para que não brincassem perto do canil, uma vez que o cachorro, um aquita, era novo e estava estranhando as pessoas.

Naquela manhã as crianças subiram nas árvores do quintal para comer ameixas bem doces e maduras. Eles nadaram na piscina, fizeram pista para os carrinhos e organizaram uma corrida. Depois do almoço eles estavam sentados conversando quando alguém sugeriu brincar de pique-esconde. Felipe deveria contar até cinquenta enquanto os demais iam se esconder.

Depois da contagem, Felipe saiu à procura de cada um. A priminha Luiza, foi a primeira a ser achada, atrás da ameixeira.

Depois encontrou o Fernandinho, atrás do carro do papai, o Mateus em cima da goiabeira, o Bruno atrás da porta do banheiro da piscina e, só faltava a Alicia.

Felipe a procurou por toda a parte e nada, já estava quase desistindo quando ouviu um ruído perto do canil. Ao se aproximar, gelou de medo.

Alicia vinha correndo, enquanto Nero, o cão aquita, a perseguia de perto. A menina estava chorando e tremendo de medo.

Felipe, não titubeou, pegou uma pedra e atirou contra o cão, que, ao sentir a dor, saltou em sua direção, permitindo assim que Alicia chegasse gritando em casa.

Os tios correram para ver o que estava acontecendo e, foi assim que o tio Sergio chegou à tempo de livrar Felipe das garras do cão feroz e dos espinhos, pois o menino trepara num pé de laranja cheio de espinhos.

Felipe foi muito corajoso ao tentar ajudar a prima. E, Deus o ajudou enviando o tio Sergio a tempo.

Ninguém soube como o Nero havia conseguido sair do canil, mas naquela noite todos agradeceram a Deus pela proteção.

Você tem sentido também a proteção de Deus em sua vida? Davi e Felipe sentiram. Vamos orar agradecendo pelas vezes que Deus nos livrou e, por aquelas que nem percebemos, mas Ele esteve ao nosso lado!

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue um alvo feito de papel-cartão ou EVA para cada criança e incentive-a a mostrar para, pelo menos uma pessoa, e contar a história de como Deus salvou Davi e todo o Seu povo, do feroz gigante Golias. E, como Deus também pode nos ajudar quando estamos em perigo.

## **12 – Comida de peixe?**

### **Verso para decorar:**

*Mas tu, Senhor, és Deus de compaixão e amor, és sempre paciente, bondoso e fiel.* Salmos 86:15

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus está disposto a nos usar para salvarmos outras pessoas;

Entender que Deus espera que sejamos corajosos e obedientes.

### **Quebra-gelo**

Coloque uma bacia grande com água e alguns peixinhos de plástico ou coloque na bacia areia e enterre peixinhos de EVA. Os peixes devem ter um prêmio escrito nele, que quem pescá-lo deverá receber. E na ponta deve ter uma argola e na vara de pescar deve ter um gancho.

Cada criança tem três tentativas para “pescar” um dos peixes premiados.

Coloque-as em círculo e pergunte se gostaram da brincadeira. Pergunte se foi fácil pescar um peixe.

Diga que a história bíblica de hoje não conta sobre um peixe que foi pescado por um homem, mas de um homem que foi pescado por um peixe.

### **Tema**

Jonas estava com muita pressa. Estava correndo para entrar em um navio que ia para um lugar bem longe daquele que Deus havia lhe falado que fosse. Ele não queria obedecer a Deus e ir até Nínive. Lá ele deveria dizer ao povo que estavam se comportando de uma maneira que Deus estava triste e, caso não se arrependessem, seriam destruídos.

Na verdade Jonas estava com medo. Todas as pessoas sabiam que os moradores de Nínive eram maus e cruéis. O que poderiam fazer contra ele? Seria muito difícil convencer as pessoas, acostumadas a fazer coisas erradas, que Deus queria que se tornassem pessoas bondosas.

Jonas entrou no navio que ia para Tarsis e foi dormir lá no porão, onde ninguém o acharia. O navio saiu do porto para cumprir a sua viagem e, com o balanço do navio, Jonas logo pegou no sono. Enquanto Jonas dormia bem tranquilo, um forte vento começou a deixar o mar agitado. O céu foi ficando escuro. Era uma forte tempestade. O navio parecia uma folha de árvore em um rio com correnteza forte, balançava de um lado para o outro. As pessoas começaram a ficar com muito medo. E Jonas? Ele continuava dormindo, bem tranquilo, no porão. A chuva não passava e as pessoas estavam cada vez mais assustadas. Percebiam que o navio não agüentaria as grandes ondas por muito tempo.

Os marinheiros decidiram, então, esvaziar os porões do navio, para que ele pudesse flutuar com mais facilidade. Enquanto estavam retirando o que estava no porão, encontraram Jonas dormindo... Acordaram e disseram a ele o que estava acontecendo. Jonas sabia que tudo aquilo estava acontecendo



porque ele estava fugindo de Deus. Assim, disse para que os homens não tivessem medo e o jogassem no mar que a tempestade passaria. A princípio eles não quiseram fazer isso, mas Jonas insistiu e eles o jogaram no mar.

Jonas começou a tentar nadar, mas sabia que não conseguiria sobreviver à tempestade. Foi quando tudo ficou escuro! Jonas não estava entendendo! Parecia que não estava mais no mar... Onde ele estava agora?

Ah! Um grande peixe havia engolido Jonas inteirinho, sem machucá-lo. Você já imaginou, ficar três dias e três noites dentro da barriga de um peixe? Imagina o que estava lá com Jonas... Pois bem, nesses três dias Jonas teve oportunidade de pensar melhor naquilo que Deus o havia mandado fazer. Ali, no meio de tantas coisas, ele orou a Deus dizendo que estava muito arrependido.

No final do terceiro dia, o grande peixe vomitou bem perto da praia de Nínive. Imagine como Jonas, mesmo todo sujo, ficou feliz de sair da barrida daquele peixe!

Jonas aprendeu a lição. Agora fez exatamente o que Deus lhe mandara. Foi até Nínive e falou para todas as pessoas o que Deus queria. As pessoas se arrependeram e Deus não destruiu a cidade.

E você, o que faz quando alguém lhe dá uma missão ou ordem: cumpre ou foge? Assim como Jonas, devemos ser obedientes e fazer o que Deus espera que façamos.

## **História**

Lucas estava com um problema. Ele ouvira a história de Jonas e aprendera que quando Deus nos manda fazer alguma coisa, precisamos ter coragem de fazê-la, mesmo quando essa coragem não vem.

O problema de Lucas era João Roberto, seu irmãozinho menor. Jobeto, como ele carinhosamente o chamava.

Jobeto era um menino de seis anos, mas era tão miudinho que parecia ter somente quatro. Ele era amigo de Fred, um menino da mesma idade dele, só que tinha o dobro do seu tamanho.

João Roberto e Fred passavam a tarde inteirinha brincando. Mas havia um problema: sempre que João Roberto não concordava com Fred, ou seu carrinho ganhava a corrida, o menino maior lhe dava uns cascudos e o pequeno voltava para casa chorando.

A mãe o abraçava e o consolava e tentava evitar que seu filhinho brincasse com Fred. Mas não tinha jeito, todas as tardes, Fred aparecia no portão para

convidar João Roberto para brincar em sua casa.

Lucas não se conformava, por isso, numa tarde quando seu irmãozinho entrou chorando, foi até ao portão da casa de Fred e o ameaçou dizendo que ia lhe dar uma surra.

Como Lucas tinha 12 anos, e era bem maior que Fred, o menino, assustado, passou alguns dias sem brigar com João Roberto.

Mas depois, esquecido o susto, voltou a bater no amiguinho e Lucas voltou a ameaçá-lo. Só que desta vez, como Fred estava na calçada, Lucas deu-lhe um chacoalhão enquanto o ameaçava.

Assustado, foi a vez de Fred voltar chorando para casa.

A mãe de Fred contou o que havia acontecido para a mãe de Lucas e agora ela queria que o filho fosse pedir desculpas para a vizinha.

Lucas achava que não era justo, afinal, nem batera em Fred. Além do mais, era preciso coragem para enfrentar a mãe do menino.

Pensando em Jonas e sua falta de coragem de ir a Nínive falar com aquelas pessoas más, Lucas criou coragem, afinal, pedir perdão a vizinha, era menos perigoso, que ser engolido por um peixe.

Como Lucas ficou feliz! Não só a vizinha o perdoou, mas ainda prometeu punir o filho quando este machucasse o pequeno João Roberto. E foi graças à coragem para fazer o certo, que Lucas viu João Roberto e Fred crescerem juntos como bons amigos.

Você tem coragem de fazer a coisa certa? Se você não tem, faça como Lucas, peça ajuda a Deus e faça o que deve ser feito, e você terá a aprovação de Jesus.

Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue um peixe grande de papel-cartão ou EVA para cada criança. Incentive-as a contarem para pelo menos uma pessoa, a história de Jonas e como Deus lhe ensinou a ser corajoso.

# 13 – Recusar a comida do rei?

## Verso para decorar:

*Não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês.*  
Romanos 13:14

## Objetivos:

Reconhecer que Deus nos deixou alimentos saudáveis;  
Entender que Deus espera que sejamos inteligentes, corajosos e obedientes.

## Quebra-gelo

Tenha gravuras de alimentos, alimentos de verdade, ou de plástico.  
Peça para as crianças separarem os alimentos por tipo. Ex. frutas, cereais, legumes, verduras.  
Coloque-as em círculo e conversem com elas.  
Que tipo de alimentos mais gostam? Por quê?  
Explique quais são os mais saudáveis que os fazem crescer e ter saúde.  
Se possível, entregue algo dos itens saudáveis para comerem, por exemplo: um iogurte, ou uma fruta, ou pão integral com geléia de morango, ou amendoim torrado, ou uma espiga de milho cozido, ou um suco de abacaxi ou de maracujá, etc.  
A história bíblica de hoje fala de rapazes que queriam ser saudáveis e inteligentes e por isso escolheram comer somente bons alimentos.

## Tema

Nabucodonozor era um rei muito importante e famoso. Era conhecido por suas conquistas. Quando ele ganhava uma batalha, levava os moços mais fortes para serem treinados e guerrear para ele. Dessa maneira ele, juntamente com outros jovens, levou um rapaz chamado Daniel para a Babilônia. Esses jovens deveriam ser além de fortes, inteligentes.

Quando chegou à Babilônia, Daniel e alguns de seus amigos foram escolhidos para estudarem na academia real. Eles deveriam morar no palácio, onde deveriam comer da mesma comida do rei. Porém Daniel e seus amigos, Hananias, Misael e Azarias, sabiam que deviam ter uma alimentação saudável para que fossem inteligentes, fortes e não ficassem

doentes. Na mesa do rei eram servidos muitos alimentos que eles não comiam.

Daniel resolveu pedir para o seu chefe que gostaria de fazer uma alimentação diferente da que era servida para o rei. O chefe não acreditou no que ouviu:

- O que? Vocês querem que o rei me mande embora?

Daniel, então, pediu para que fosse feito um teste. Ele e seus amigos comeriam apenas frutas e verduras e tomariam água, no lugar das comidas e bebidas do rei, durante dez dias. No final dos dez dias eles fariam provas de que estavam mais fortes e mais inteligentes do que os outros rapazes que estavam comendo do alimento servido para o rei.

Assim aconteceu. O décimo dia chegou e todos estavam curiosos para saber o resultado do desafio.

O rei chamou Daniel e seus amigos, assim como outros moços, os mais inteligentes do reino, para as provas que havia preparado. Daniel e seus amigos souberam responder todas as perguntas. Que maravilha! Até mesmo os professores não eram tão inteligentes quanto eles. Eles eram, pelo menos, dez vezes mais sábios que os outros.

Nós também podemos nos tornar tão inteligentes quanto Daniel e seus amigos. Basta seguirmos os conselhos deixados por Deus quanto a maneira de vivermos. Devemos cuidar de nosso corpo e uma das formas é cuidando do que comemos. Devemos, sempre que possível, comer frutas, verduras e legumes. Preferir os deliciosos sucos de frutas e tomarmos muita água para que nosso corpo fique forte e sadio.

O que você acha de começar agora?

## **História**

Lucinha gostava muito de doces, balas, bombons, chocolates e refrigerantes. Na hora do almoço era uma guerra, pois a menina se enchia de refrigerante e a comida acabava ficando no prato. Depois de umas três colheradas de comida ela já queria a sobremesa e não se contentava com uma só, precisavam ser duas ou três.

No jantar Lucinha comia biscoitos com refrigerante. Nos intervalos estava sempre comendo chocolates e balas.

Lucinha tinha um problema: ela vivia resfriada e com dor de garganta. Quando isso acontecia, se recusava a comer qualquer coisa que não fosse doce. E a mamãe, com medo da menina ficar sem comer dava aquilo que ela lhe pedia.

Um dia Lucinha começou a queixar-se de dor de dente. Levada ao dentista, descobriu que estava com quatro cáries.

O dentista explicou-lhe que doces, balas, chicletes, bombons e refrigerantes contribuem para a formação de cáries. Explicou-lhe que deveria comer alimentos crus como cenouras, maçãs, etc. que ajudam na saúde dos dentes.

Ele recomendou a menina que escovasse os dentes depois de comer qualquer alimento ou bebida doce, mas Lucinha ignorou sua ordem porque passava o dia comendo.

Foi só quando a menina não sarava da gripe que já durava quase um mês é que a mamãe resolveu levá-la ao médico.

O médico disse que ela estava com baixa resistência e com peso acima do normal, portanto, indicou-lhe uma dieta sem açúcar. E agora, o que comer?

Quando a vovó Laura ficou sabendo mandou buscar a netinha para passar uns tempos em sua casa.

Na casa da vovó, Lucinha ajudava a cuidar da horta e começou a achar muito saborosa a cenoura que ela acabara de arrancar da horta. Também passou a gostar dos tomates-cerejas, das alfaces e até da beterraba e pepinos.

Na casa da vovó após o almoço ela ganhava algumas castanhas e uvas passas.

No jantar comia muitas frutas, sanduíches saudáveis ou sopas.

No desjejum, Lucinha que em casa raramente comia, agora acordava disposta e comia banana com aveia, iogurte, frutas e pão.

Quando a mamãe foi buscar Lucinha dava gosto de ver que menina corada ela estava. Tinha emagrecido e, principalmente, estava mais saudável e muito mais feliz.

Deus fez os alimentos para que sejamos felizes e saudáveis. Devemos comer mais do alimento que Ele fez, que aqueles preparados pelas indústrias de alimentos.

Eu quero ser saudável, inteligente e feliz como Daniel, seus amigos e Lucinha. E você?

Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue para cada criança uma gravura com alimentos saudáveis e incentive-as a usá-la para contar para, pelo menos uma pessoa, a história de Daniel e seus amigos e a importância de comermos somente alimentos saudáveis.

# 14 – Dentro de um grande forno

## Verso para decorar:

*Se você não quiser ter medo das autoridades, então façam o que é bom, e elas o elogiarão. Romanos 13:3*

## Objetivos:

- Reconhecer que Deus está conosco em todos os momentos;
- Entender que Deus espera que sejamos corajosos e obedientes.

## Quebra-gelo

Coloque uma venda nos olhos de cada criança. Elas devem estar em fila e você vai caminhar levando pela mão uma de cada vez.

Elas devem ter que passar por algum obstáculo que tenham que pular, passar bem apertadinho por uma parede ou porta, etc.

Depois que todas fizeram o trajeto, coloque-as em círculo.

Pergunte: é fácil caminhar sem enxergar? É preciso confiar na pessoa que nos segura pela mão e confiar no que ela manda, não é mesmo?

Alguém sentiu medo?

Existem algumas situações em que nós temos medo, por exemplo: de uma injeção, de ir ao dentista, ir ao médico, etc.

Mas, se confiamos que Deus está caminhando ao nosso lado e nos levando pela mão, podemos ficar calmos, mesmo que não enxerguemos o que vai acontecer.

A história bíblica de hoje fala sobre três rapazes que precisaram confiar que Deus estava com eles numa situação apavorante.

## Tema

Quando Hananias, Misael e Azarias chegaram à Babilônia receberam novos nomes: Sadraque, Mezaque e Abdnego. Nomes estranhos, não é mesmo? Mas era costume da época. Eles eram jovens que desde pequenos aprenderam a amar e obedecer a Deus.

Um belo dia o rei da Babilônia, Nabucodonozor, resolveu que iria construir uma estátua bem grande, parecida com ele. Em um determinado horário do dia, alguém tocaria uma trombeta e todas as pessoas do reino deveriam se curvar e adorar a estátua durante alguns minutos. A punição para

quem não obedecesse era ser jogado vivo dentro de um grande forno. Assim, a pessoa morreria queimada. Porém Sadraque, Mezaque e Abdenego sabiam que isso não seria correto e quando a trombeta soou viram que todas as pessoas à sua volta estavam se curvando para adorar a estátua de Nabucodonozor. Porém eles ficaram em pé, mesmo sabendo que poderiam receber o castigo. Ninguém, além deles, havia ficado em pé.

O rei ficou muito bravo quando soube que três jovens não haviam obedecido as suas ordens. Sabe o que ele fez? Mandou que aquecesse a fornalha sete vezes mais. Os homens encarregados de esquentar a fornalha quase não conseguiam nem chegar perto da abertura, de tanto calor... Foi dessa maneira que Sadraque, Mezaque e Abdenego foram jogados dentro do grande forno. As pessoas que viram isso acontecer tinham certeza que não sobraria nem um pedacinho deles para contar história. Até o rei foi assistir para ter certeza que eles seriam punidos. Mas... ele não podia acreditar no que estava vendo! Limpou os olhos e não acreditava.

Dentro do fogo estavam os três amigos, que haviam sido fieis a Deus, e mais uma pessoa. Como isso poderia acontecer? Os soldados que haviam jogado os três moços haviam se queimado e nem haviam entrado no forno... Deus enviou um anjo para estar junto com os jovens.

O rei mandou que apagassem o fogo e trouxessem os rapazes até ele imediatamente. Quando trouxeram, ele percebeu que os jovens estavam com as roupas inteiras e em suas peles não havia nenhuma queimadura. Nem mesmo cheiro de fumaça havia em suas roupas.

Assim como um anjo foi enviado para salvar Sadraque, Mezaque e Abdenego, Deus pode enviar, não apenas um, mas muitos anjos para que em momentos difíceis nós não nos sintamos sozinhos ou desamparados. Vamos agradecer a Deus pelos anjos que nos cuidam?

## **História**

Silvinho estava feliz porque estava de férias. O papai e a mamãe estavam arrumando as malas no carro e logo eles estariam saindo de viagem.

Era a primeira vez na vida que Silvinho ia passar as férias num hotel fazenda.

Ele já se imaginava andando a cavalo, tomando leite quentinho tirado da vaca na hora, passando a mão nas ovelhas, jogando milho para as galinhas, amparando um pintinho, observando os patos e marrecos no lago onde ele andaria de canoa, etc.

Ao chegar ao hotel, ele nem mesmo queria conhecer o quarto, queria correr para ver os animais.

Durante os três primeiros dias Silvinho só se encontrava com os pais às refeições. O resto do tempo ficava com os monitores que levavam as crianças para incríveis aventuras.

Naquela tarde o papai resolveu sair com Silvinho para que este lhe mostrasse tudo o que já havia visto, enquanto a mamãe tomava sol próximo à piscina.

Enquanto eles visitavam o pomar, de repente o papai lhe disse calma, mas firmemente:

- “Silvinho, abaixe a cabeça e venha andando rápido até onde estou.”

Silvinho estranhou a ordem do pai, mas como estava acostumado a obedecer, abaixou a cabeça e dando passos firmes chegou até ao papai que o abraçou e o jogou para o outro lado.

Muito rapidamente apanhou um pedaço de pau e bateu com força no tronco da árvore onde o menino estivera até a poucos minutos atrás.

Só quando a cobra caiu ao chão é que Silvinho percebeu o perigo que correra.

Se o menino não estivesse acostumado a obedecer, o que teria acontecido? Com certeza teria sido picado pela cobra venenosa.

Precisamos ser sempre obedientes aos pais como Silvinho e obedientes a Deus como Sadraque, Mesaque e Abdenego e, não teremos o que temer.

Eu quero ser obediente e você? Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue uma fornalha ardente de papel cartão para cada criança colorir e usa-la para contar, para pelo menos uma pessoa, como a obediência a Deus salvou aos três jovens na Babilônia.



# 15 – Uma noite com leões

## Verso para decorar:

*O meu Deus mandou o seu Anjo, e este fechou a boca dos leões para que não me ferisse. Daniel 6:22*

## Objetivos:

- Reconhecer que Deus nos livra e manda seus anjos nos cuidarem;
- Entender que Deus espera que sejamos obedientes.

## Quebra-gelo

Brincar de obedecendo ao chefe. Quando você disser saltando, as crianças devem saltar no lugar. Quando você disser: correndo, devem correr. Quando você disser abaixando, devem se abaixar. Etc. Ganha a brincadeira quem obedecer prontamente até ao final, sem errar.

Coloque-as em círculo e converse com elas. O que era necessário para vencer? (Obedecer).

É fácil obedecer? É difícil obedecer prontamente?

A história bíblica de hoje conta a história de um homem que precisava escolher entre obedecer a Deus e obedecer ao rei. Vamos saber a quem escolheu desobedecer?

## Tema

Daniel foi escolhido por Dario para ser um dos governadores dos Medos e Persas. Ele era um homem muito respeitado, pois sempre agia de maneira correta, era muito inteligente e amável. O povo gostava muito de Daniel. Isso acabava causando ciúmes nos outros governadores e líderes do povo.

Daniel era assim porque servia e obedecia a Deus. Mesmo com muito trabalho, ele reservava para a oração três horários por dia. Ele gostava de orar próximo a sua janela. Sendo assim, quem passava por perto de sua casa, via que ele estava orando.

Os inimigos políticos de Daniel resolveram fazer uma coisa muito feia. Foram até Dario e pediram que ele decretasse que durante trinta dias ninguém deveria prestar adoração a outra pessoa que não fosse o rei. O castigo para quem desobedecesse a esse decreto era de ser jogado na cova dos leões famintos. O rei não sabia que era um plano contra Daniel e

concordou em assinar o decreto. Na verdade, ele ficou feliz, pois achava que isso seria bom para ele.

Mesmo sabendo do decreto, Daniel não mudou. Continuou orando nos horários de sempre e no mesmo lugar. As pessoas que passavam por ali continuavam a vê-lo orando. Era tudo o que os seus inimigos queriam. Denunciaram para o rei. Só aí é que ele descobriu que havia decretado uma armadilha contra o seu melhor governador, mas agora era tarde, ele não poderia anular o decreto. Com dor no coração, teve que mandar os soldados jogar Daniel na cova dos leões.

Naquela noite ele não conseguiu dormir. Não acreditava no que havia acontecido, como havia sido tolo. Quando amanheceu, o rei correu até a cova para ver o que havia acontecido com Daniel. Chegou bem perto do buraco onde os soldados haviam colocado Daniel e falou:

- Daniel! Daniel! Será que o Deus a quem você adora conseguiu livrar você dos leões?

O rei levou um grande susto quando Daniel respondeu:

- Oh rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões.

O rei não sabia o que fazer de tão alegre que ficou. Mandou que retirassem Daniel da cova o mais rápido possível.

Vejam que mesmo ameaçado, Daniel não teve medo de adorar e obedecer a Deus. Deus não o desamparou.

Nós também devemos seguir o exemplo de Daniel. Mesmo que pessoas nos ameacem, Deus tem poder de nos salvar de todos os perigos. Você acredita que Deus pode nos livrar assim como livrou Daniel?

## **História**

Vitória morava num lugar pouco povoado no Mato Grosso. Todos os dias o papai saía de casa para o trabalho e a deixava à beira da estrada esperando pelo ônibus que levava as crianças para a escola.

Perto do lugar onde Vitória esperava o ônibus havia uma mata muito fechada, e às vezes ela sentia medo de encontrar animais selvagens.

Um dia, enquanto estava esperando o ônibus, a menina ouviu um miado esquisito. Quando contou na escola o que ouvira, a professora disse que poderia ser uma jaguatirica, e alguns meninos disseram que às vezes viam jaguatiricas por ali.

Assustada a menina contou para os pais. Por isso, no dia seguinte o papai

saiu armado com uma espingarda e esperou até que Vitória embarcasse no ônibus.

Depois disso, um dia ela viu alguns veados. Depois de muito tempo enxergou a distância alguns queixadas. E foi assim que a menina começou a ficar cada vez mais assustada.

Numa manhã ela ouviu um ronco surdo, mas não sabia o que era.

No dia seguinte, Vitória acordou atrasada e teve que comer rapidamente, vestir-se mais depressa ainda e correr até o ponto do ônibus. Quando a menina chegou a pista viu que o ônibus já vinha chegando.

O motorista também a viu e a esperou. Assim que Vitória entrou no ônibus, uma enorme onça pintada saltou de cima da árvore onde Vitória costumava esperar.

Naquele dia, tanto na escola como em casa, todos oraram agradecendo a Deus por ter protegido Vitória da onça.

Assim como Deus protegeu a Daniel dos leões lá na Babilônia e protegeu Vitória da onça, Ele também pode e quer proteger você de todos os perigos. Vamos orar a Deus pedindo que nos proteja sempre? Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue um leão de papel-cartão ou EVA para cada criança e incentive-as a contarem como Deus protegeu a Daniel dos leões.

## **16 – Muros caídos**

### **Verso para decorar:**

*Eu o protegerei de todo perigo e lhe darei uma grande recompensa.*  
Gênesis 15:1

### **Objetivos:**

- Reconhecer que Deus sempre será vitorioso;
- Entender que Deus espera que façamos a sua vontade.

### **Quebra-gelo**

Vamos brincar de maria-mole (ou corpo-mole)

Consiga mais um adulto para participar desta brincadeira.

Dois adultos devem ficar de frente um para o outro, mantendo uma certa distância e tendo uma criança entre eles.

A criança deve soltar todo o peso do corpo apoiado nas mãos de um dos adultos. E esse adulto deve empurrá-la com cuidado para as mãos do outro adulto, que a devolve ao primeiro. Repetir o mesmo exercício por umas cinco vezes.

Se a criança obedecer e fizer certinho, ficando com o corpo bem solto, ela irá apreciar a brincadeira.

Faça o mesmo exercício com cada criança.

Coloque-as em círculo e converse com elas.

Vocês apreciaram a brincadeira? Quem não obedeceu? Quem não conseguiu deixar o corpo mole não pode sentir como é gostoso brincar assim.

Sabe que, quando obedecemos a Deus podemos viver algumas incríveis aventuras?

É verdade, a história bíblica de hoje vai mostrar que Deus pode fazer coisas que nunca fez quando obedecemos as suas ordens.

## **História bíblica**

Depois que Moisés morreu, Deus precisou escolher um novo líder para o povo de Israel. Esse líder deveria ajudar o povo a ir para a Terra Prometida. Quando Josué ficou sabendo que ele deveria ser o novo líder, ficou com medo, pois a responsabilidade de guiar o povo e resolver os seus problemas era muita.

O povo disse que Josué não deveria ficar com medo. Pediram para que ele se esforçasse e tivesse bom ânimo, pois da mesma maneira que eles seguiram as ordens de Moisés, também ouviriam a ele.

Deus mandou que Josué atravessasse o rio Jordão e ficasse com o povo acampado próximo a cidade de Jericó. Quando o acampamento estivesse arrumado, Josué deveria arrumar o povo e marchar em volta da cidade uma vez por dia, durante seis dias. Josué fez conforme Deus mandara. Arrumou os sacerdotes com as buzinas de carneiro e a arca onde estavam as tábuas da lei e depois os soldados.

Marchou uma vez em volta da cidade no primeiro dia. Os soldados que estavam nos muros da cidade de Jericó ficaram esperando serem atacados para reagirem, porém isso não aconteceu. Eles acharam estranho. No dia

seguinte, novamente. E assim aconteceu por seis dias. Os soldados de Jericó já estavam achando que o povo de Israel era meio maluco, vinham marchavam e iam embora. Porém no sétimo dia, conforme a ordem de Deus, o povo de Israel marchou a primeira volta, a segunda, a terceira... até a sétima volta. Quando completaram a sétima volta os sacerdotes tocaram as suas buzinas e todo o povo gritou ao mesmo tempo e os muros da cidade de Jericó começaram a trincar e racharam. As rachaduras foram aumentando... aumentando... até que os muros caíram. Não sobrou nenhum tijolo inteiro nos muros. Assim, o povo de Israel conseguiu derrotar o exército de Jericó com muita facilidade.

O que você acha que teria acontecido se os sacerdotes tivessem tocado suas buzinas e o povo tivesse gritado já no primeiro dia? Por que tiveram sucesso no ataque a Jericó? Deus ainda age dessa forma nos dias de hoje? Dê exemplos de coisas que ele pede para que nós façamos para que tenhamos sucesso em nossa vida.

## **História**

Como Rubinho amava a Bíblia! Desde pequeno sua mamãe contava-lhe as histórias da bíblia enquanto ele escutava com muita atenção.

Quando seus primos ou tios iam a sua casa, Rubinho pegava um livro de histórias bíblicas e ia contando cada uma das histórias para eles. Como o menino tinha acabado de completar quatro anos, todo muito se admirava da sua inteligência.

Um dia quando Rubinho já tinha seis anos, sua mãe estava conversando com um amigo da família que era advogado, o doutor José Francisco.

O Dr. José Francisco era uma pessoa muito estudada e gostava de mostrar sua cultura para todo mundo. Para que as pessoas soubessem quão sábio era, perguntou para a mamãe se ela realmente cria que Deus criara o mundo usando apenas da palavra.

A mamãe respondeu que sim. O Dr. José Francisco então começou a falar bem alto para que todos pudessem ouvir:

- Sabe minha senhora, para mim, um homem culto, é muito difícil acreditar que Deus possa ter criado todas as coisas. É muito mais fácil crer que tudo apareceu por acaso. Tudo veio a existir por obra da natureza, à partir de uma pequena célula que foi se transformando dando origem aos peixes, depois aos répteis, aos demais animais, até ao macaco e do macaco, veio o homem.

Rubinho ouvia com atenção a fala do advogado. Ele não conseguia entender tudo o que aquele homem culto estava dizendo. Mas então o advogado falou para a mamãe.

- “Veja, por exemplo, até hoje os cientistas estão estudando muito para tentar descobrir o que surgiu primeiro, se o ovo ou a galinha.”

Neste momento Rubinho não agüentou mais e interrompeu a conversa dizendo:

- “E qual é o problema, Dr. José Francisco. Tanto o ovo quanto a galinha foram criados por Deus, pois a galinha sozinha não pode botar um ovo sem a ajuda de Deus!”

Ao ouvir as palavras do menino, do advogado ficou vermelho e muito sem graça respondeu:

- “Puxa, é tão simples que até uma criança consegue entender...”

E dizendo isto foi saindo de fininho.

Sabe crianças, é Deus quem faz todas as coisas. Tudo que tem vida vem de Deus. E dar vida é um grande milagre. Ruir os muros de Jericó somente com o som de trombetas e gritos do povo, também foi um milagre de Deus. Mas Ele pode fazer muitos outros milagres. Aliás, Deus pode fazer qualquer milagre para ajudá-las, se isso for necessário.

Vamos orar agradecendo a Deus pelo Seu grande poder?

Ore com elas.

### **Partilhando**

Entregue uma trombeta de papel-cartão ou EVA para cada criança e incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, como Deus ajudou Seu povo obediente a vencer a cidade de Jericó.

# 17 - Terra molhada e lã seca?

## Verso para decorar:

*Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo. Provérbios 16:1*

## Objetivos:

- Reconhecer que Deus nos indica o que devemos fazer;
- Entender que Deus espera que ajamos conforme Ele nos manda.

## Quebra-gelo

Você sabe brincar de duro ou mole?

Leve as crianças para brincarem no quintal. Escolha uma criança para ser a que vai correr para pegar as demais.

Todas as crianças saem correndo enquanto a criança escolhida, ao tocar numa criança qualquer diz: DURO, e a criança que foi pega precisa ficar parada como estátua.

As demais crianças devem tentar se aproximar da que virou estátua e tocá-la. Ao tocá-la vão dizer: MOLE, e então ela pode voltar a brincar.

A brincadeira termina quando a maioria das crianças virarem estátuas.

Coloque-as em círculo e converse com elas.

Vocês gostaram da brincadeira?

Se alguém não seguisse as regras, daria pra continuar brincando?

É legal quando alguém estraga o jogo?

Deus tem um plano para a vida das pessoas. Quando as pessoas não seguem o Seu plano, a vida pode ser sem graça. A história bíblica de hoje fala de um homem que escolheu fazer a vontade de Deus.

## Tema

Depois que Josué faleceu, o povo de Israel começou a fazer coisas que não devia. Eles estavam desobedecendo a Deus. Porém, Deus os amava tanto que indicou outro líder. Gideão era o seu nome. Ele era um homem bom, fiel e obediente.

Gideão estava com medo, pois a responsabilidade de ser o líder era muito grande. Sabem o que ele fez? Desafiou a Deus. Ele pediu:

- Senhor, se é realmente para eu ser o líder do povo de Israel, prove. Vou colocar um pedaço de lã na grama amanhã, bem cedo virei aqui para ver, se a

lã estiver molhada e a terra seca, saberei que essa é a Sua vontade.

Depois disso, foi para a sua casa. Não via a hora de amanhecer o dia para saber se Deus havia lhe respondido. Levantou-se bem cedo e foi ver como estava a lã. Como vocês acham que ela estava? Isso mesmo! A lã estava encharcada e a terra estava seca.

Gideão não queria acreditar! Será que a lã não teria ficado molhada com o orvalho? Mas, e a terra seca? Estava com muitas dúvidas. Resolveu pedir, novamente, a Deus que dissesse a Sua vontade a ele.

- Senhor, peço mais uma prova. Vou deixar novamente a lã aqui. Se amanhã, pela manhã, a lã estiver bem seca e a terra bem molhada, terei certeza que devo ser o novo líder.

Conforme Gideão pediu aconteceu. Quando ele viu que a lã estava seca e a terra bem molhada, sabia que deveria ser o novo líder do povo de Israel.

Gideão agradeceu a Deus por ter lhe ouvido a oração e tornou-se um grande líder.

Deus também pode fazer de você um grande líder. Basta confiar e obedecer ao que ele pede. Mas Deus ainda fala diretamente conosco, como fez com Gideão? Ele fala sim, através do seu livro, a Bíblia. Nela podemos ler e aprender como Deus quer que sejamos, assim podemos nos tornar grandes homens e mulheres.

Você está disposto a fazer o que Deus quer que você faça?

## **História**

Maurinho estava contente porque uma nova família havia acabado de se mudar para a sua rua.

Ele e os demais amigos ficaram observando de longe enquanto os homens do caminhão de mudanças retiravam cada coisa e a levava para dentro da casa.

No dia seguinte, um carro parou bem na frente da casa e dele desceram três garotos, um pai e uma mãe.

Os pais entraram na casa, mas os meninos ficaram no portão olhando para a rua, assim, logo mais Maurinho e seus cinco amigos se aproximaram para dar-lhes as boas vindas.

No dia seguinte os cinco mais os três meninos já estavam jogando futebol, bets, brincando de pique e outras coisas mais.

Depois de alguns dias a mãe de Maurinho começou a perceber que seu filho andava escondendo alguma coisa no fundo do quintal.



Sempre que ele vinha das brincadeiras ia primeiro lá no fundo e depois entrava em casa.

Desconfiada, enquanto Maurinho tomava banho para ir a escola, ela foi até o quintal e descobriu o que o filho estava tentando esconder. Era um estilingue.

Naquela tarde quando Maurinho voltou da escola a mamãe não disse nada. Mas depois do jantar, na hora do culto, a mamãe leu um verso da bíblia que diz que Deus cuida dos passarinhos.

Então ela perguntou para Maurinho:

- “Deus ama até as aves. E Deus cuida delas, até mesmo das menorzinhas. E você Maurinho, o que está fazendo para cuidar dos passarinhos?”

Naquele momento Maurinho ficou mudo. Ele não sabia o que dizer.

O papai logo desconfiou o que estava fazendo e contou a seguinte história para o seu filhinho.

Quando eu era menino gostava de caçar passarinho. Eu tinha um estilingue e com ele eu pegava os passarinhos e os colocava em gaiolas.

Um dia atirei com muita força numa ave que estava numa árvore e ela morreu. Curioso, subi nos galhos e descobri um ninho cheio de passarinhos bem pequenino. Fiquei com pena das pequeninas aves indefesas e resolvi cuidar delas, agora que estavam sem mãe.

Coloquei o ninho numa gaiola e o trouxe para casa. Mas naquela noite dois passarinhos morreram de frio.

Na noite seguinte acendi um abajour bem em cima da gaiola para aquecer os bichinhos.

No outro dia sai procurando minhocas para que eles pudessem se alimentar porque estavam piando alto de fome.

Naquele mesmo dia, esqueci a gaiola aberta enquanto buscava mais minhoca e quando voltei uma cobra estava carregando na boca mais um passarinho.

Só sobrou um. Foi neste dia que compreendi que ninguém sabia cuidar melhor dos passarinhos que a sua mamãe e eu a matara. Prometi prá mim mesmo nunca mais usar um estilingue.

Maurinho prometeu fazer o mesmo e cumpriu aquilo que era o desejo de seus pais e o desejo de Deus também.

Gideão resolveu fazer o que Deus queria. Maurinho também, e você? Vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a fazer sempre somente a Sua vontade? Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança um pedaço de lã enroladinha num papel-cartão. Incentive-as a contar, para pelo menos uma pessoa, a história de Gideão e como ele escolheu fazer a vontade de Deus.

## **18 - Apenas trezentos homens**

### **Verso para decorar:**

*[...] para Deus tudo é possível. Mateus 19:26*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus nos indica o que devemos fazer;

Entender que Deus espera que confiemos nEle em situações perigosas.

### **Quebra-gelo**

Vamos brincar de cabo-de-guerra?

Esta atividade deve ser feita lá fora.

Divida as crianças em dois grupos. Metade segura na ponta de uma corda e a outra metade segura na outra ponta da mesma corda. Você fica no meio. À sua ordem os dois grupos devem puxar a corda. Vence o grupo que conseguir arrastar o outro grupo passando por você.

Depois pegue a menor e a maior criança do seu grupo.

Coloque a maior em cima de uma cadeira enquanto a menor deve segurar-lhe a mão e tentar puxá-la para baixo. Com certeza a maior irá cair da cadeira.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas.

Sabe porque a menor venceu a maior? Porque existe uma força maior chamada, lei da gravidade que puxa tudo para baixo. Então o \_\_\_\_\_ (nome da criança pequena) só venceu o \_\_\_\_\_ (nome da criança maior) porque o menor recebeu a ajuda da força invisível da lei da gravidade.

Hoje na história bíblica vocês vão saber como um homem com um pequeno exército venceu um exército bem maior porque recebeu a ajuda invisível de uma força maior, a força de Deus.

## **Tema**

Gideão sabia que Deus estava com ele, pois em vários momentos o próprio Deus lhe dizia o que devia fazer.

Gideão havia convocado os soldados para lutarem contra os midianitas. Quando contou quantos homens havia para a luta ficou com medo. Trinta e dois mil soldados haviam se apresentado. Mais uma vez Deus lhe falou. Disse que trinta e dois mil homens era muito. Ele deveria dizer para aqueles homens que estivessem com medo que poderiam voltar para a sua casa. Gideão confiava e obedeceu a Deus.

Vinte e dois mil homens voltaram para casa. Ficaram dez mil. Deus novamente falou para Gideão que era muita gente. Porém, agora, deu uma outra ordem a Gideão:

- Vá com esses homens até o rio e diga que devem tomar água. Aquele que se ajoelhar para beber água deverá voltar para casa. Devem ficar apenas os homens que beberem da água do rio mergulhando sua mão para pegar água, sem se distraírem.

Novamente Gideão obedeceu a Deus. Fez exatamente o que Deus havia mandado.

Sabe quantos homens ficaram? Apenas trezentos!

Mesmo achando que essa quantidade de homens era pequena, Gideão confiava que Deus os ajudaria a vencer os midianitas.

Quando o sol se pôs, Gideão reuniu os trezentos homens para explicar o que deveriam fazer. Cada homem recebeu uma trombeta, um jarro grande de barro, chamado cântaro, e uma tocha. Todos deveriam deixar a tocha acesa dentro do vaso, para que os inimigos não vissem, e, em silêncio, deveriam cercar o acampamento do exército midianita.

Quando Gideão deu o sinal, todos os homens tocaram as suas trombetas, quebraram os jarros de barro e gritaram:

- Pelo Senhor e por Gideão!

Os midianitas não estavam esperando e levaram um grande susto. Acharam que era um exército com muitos homens e começaram a brigar entre si.

Os homens de Gideão voltaram vencedores dessa luta, pois Deus estava com eles e lhes ajudou a vencer.

Muitas vezes nós achamos que para fazer algo para Deus é necessário um número grande de pessoas. Mas, como vimos na história de hoje, podemos ser um pequeno grupo vitorioso se confiarmos e obedecermos a Deus.

Deus faz com que façamos coisas que imaginamos ser impossível. Basta que confiemos. Você está disposto a isso? Pense em alguma coisa quase impossível de ser feita e peça a Jesus que o ajude. Lembre-se que para Deus tudo é possível.

## **História**

Paulinha estava feliz porque era a primeira vez que ela iria ao supermercado da esquina sozinha comprar algo para a mamãe. Ela estava se sentindo uma mocinha, carregando uma carteira com algum dinheiro.

Não era muita coisa que Paulinha ia buscar no supermercado, apenas fósforo, um quilo de farinha e uma dúzia de ovos.

Quando a menina chegou a casa a mamãe elogiou-a por ter comprado tudo certinho. Dai em diante, todos os dias Paulinha perguntava para a mamãe se ela não estava precisando de nada.

Finalmente chegou o dia em que a mamãe pediu-lhe para fazer algumas compras. Ela deveria comprar óleo, macarrão, tomate e alface.

Na hora de passar pelo caixa, Paulinha descobriu que estava sem a sua carteira de dinheiro. A menina levou um susto muito grande. Onde estava a carteira? Lembrou-se de tê-la colocado no balcão dos legumes enquanto escolhia os tomates. Mas, estaria ainda ali?

Pensando nisso correu até o balcão, mas a carteira não estava lá.

E agora? A mamãe confiara nela. E se este fosse todo o dinheiro que a mamãe tinha naquele dia? O pior é que o papai ia trazer um amigo para o jantar e a mamãe planejava fazer macarrão...

Nervosa a menina começou a andar pelo supermercado tentando descobrir quem pegara a sua carteira. Depois ela pensou: “eu não vou conseguir achá-la. E se eu achá-la na mão de alguém, eu não vou ter coragem de pedi-la de volta.”

Só então ela se lembrou de orar e pedir ajuda de Deus. Ao abrir os olhos, Paulinha viu um empregado do mercado arrumando o balcão dos legumes. A menina se aproximou dele e foi logo perguntando se não vira uma carteira que esquecera ali ao escolher os tomates.

O rapaz sorriu para ela e lhe entregou a carteira.

Paulinha ficou tão contente e aliviada que agradeceu sorrindo e foi correndo até o caixa onde pagou suas compras.

Ao chegar a casa contou para a mamãe o que havia acontecido. A mamãe disse que Deus atendera a sua oração fazendo com que o rapaz encontrasse a

carteira e que fosse honesto o bastante para devolvê-la.

Paulinha respondeu: “com a ajuda de Deus, posso fazer qualquer coisa, até mesmo achar uma carteira perdida entre os legumes.”

E isto é verdade, crianças. Você pode não estar numa batalha como Gideão, mas pode estar numa situação difícil como a da Paulinha. Na batalha ou no supermercado, Deus está disposto a ajudá-las, se vocês confiarem nele.

Vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a confiar sempre?

Ore por elas.

### **Partilhando**

Entregue uma tocha ou um cântaro de papel-cartão para cada criança pintar e depois incentive a usá-la para contar para, pelo menos uma pessoa, como Deus ajudou a Gideão na batalha contra os midianitas.

## **19 - Um corvo que alimenta?**

### **Verso para decorar:**

*O Senhor é bom [...] Ele cuida dos que procuram a sua proteção.* Naum 1:7

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus nos sustenta;

Entender que Deus espera que confiemos que Ele suprirá todas as nossas necessidades.

### **Quebra-gelo**

Coloque as crianças à mesa e diga que devem fazer um desenho bem bonito, porém não lhes dê nada para executar o trabalho.

Com certeza eles vão pedir papel e lápis de cor, etc.

Depois de terem feito seu desenho, coloque-as em círculo e converse com elas. Por que vocês pediram papel e lápis de cor? (Porque era impossível desenhar sem papel ou lápis de cor).

Vocês acham que eu não sabia disto? Sabia. Mas eu esperei que vocês

pedissem para depois lhes dar o papel e os lápis.

Jesus também age assim conosco. Muitas coisas Ele nos dá sem que peçamos, coisas como vida, família, amigos, alimentos, etc., mas Deus espera que falemos com Ele, por isso, Deus só nos dá algumas coisas quando Lho pedimos.

A história bíblica de hoje conta de um homem que não precisou pedir alimento e Deus já lhe providenciou.

### **Tema**

Deus escolheu o profeta Elias para dizer ao rei Acabe que ele era um homem muito mal, que não estava agindo da maneira como Deus queria. Acabe ficou muito bravo com Elias e mandou que matassem esse profeta de Deus.

Elias, seguindo orientação de Deus, fugiu para bem longe. Ele se escondeu em um lugar, perto de um riozinho, onde o rei não lhe encontraria. Ficaria ali até que Deus de lhe dissesse que poderia voltar.

Como você acha que ele se alimentou enquanto ficou escondido? Não havia plantação de frutas ou outras coisas que ele pudesse comer ali por perto. Tudo bem! Elias tinha o rio para tomar água, mas isso não era suficiente.

Deus enviava, todos os dias, um corvo com um pedaço de pão no bico para que Elias não ficasse sem ter o que comer.

Elias se alimentou dessa forma até o Senhor lhe mostrar que já poderia voltar.

Nós também precisamos de muitas coisas. O alimento é uma delas. Da mesma forma como Deus enviou um corvo para alimentar Elias, Ele está disposto a nos enviar aquilo que precisamos, seja comida, ou não. Será que temos essa certeza?

Ele sempre está ao nosso lado, dando-nos tudo o que precisamos, pois nos ama muito. E você? Também O ama?

### **História**

O papai estava muito preocupado. Fazia mais de um ano que ele estava desempregado, entretanto, durante todo o ano, sempre aparecia algum trabalho que ele podia fazer. Um amigo precisava de ajuda para terminar a construção que estava fazendo, outro amigo precisava de um pintor, outro amigo conhecia alguém que ia fazer se mudar e precisava de alguém para

ajudar a colocar as coisas no caminhão de mudança. Assim, praticamente cada dia, o papai saía de casa cedinho para fazer algum trabalho e ganhar algum dinheiro.

Mas agora, já fazia três dias que não aparecia nenhum trabalho. Como chovera torrencialmente nestes três dias, até os amigos do papai que trabalhavam em construções estavam parados.

Naquela manhã quando as crianças acordaram estranharam que a mesa não estivesse arrumada para o desjejum. O papai e a mamãe estavam sentados no sofá conversando.

Quando Rogério acordou, viu que seus irmãos também já haviam acordado e cada um estava arrumando a sua cama.

Depois todos foram para a sala, para o culto.

O papai leu na bíblia exatamente a história que estudamos hoje, a de Elias alimentado por um corvo e então disse que todos deviam orar para que Deus, de alguma maneira lhes enviasse alimento, porque não havia nada em casa para comer.

Quando o pequenino Rogério ouviu isso, sentiu seu estômago roncar de fome.

Todos se ajoelharam menos Rogerinho que correu até a cozinha.

A mamãe o chamou e todos ouviram um barulho estranho na cozinha.

Como o menino demorasse a atender ao chamado, o papai chamou-o novamente.

Logo o barulho na cozinha parou e Rogerinho voltou com um grande sorriso nos lábios.

- “O que você estava fazendo na cozinha?” perguntou-lhe a mamãe.

- “Estava arrumando a mesa. Se vamos orar a Jesus pedindo alimento, precisamos estar prontos para recebê-lo quando Jesus o enviar”, respondeu o menino.

A mamãe começou a chorar ao ouvir a resposta do filhinho de 5 anos porque ela não tinha certeza que Jesus iria responder assim tão depressa.

O papai, também estava em dúvida, por isso lembrou as crianças que chovia muito lá fora e talvez fosse difícil o alimento chegar tão rapidamente.

- “Os anjos não se molham,” afirmou Rogerinho.

O papai pediu ao menino que orasse. E Rogerinho convidou toda a família para se assentar à mesa enquanto ele orava agradecendo a Jesus pelo alimento que Ele estava mandando.

Quando a família disse amém, todos ouviram batidas à porta. Eram duas

senhoras com caixas e cestas cheias de alimentos, frutas, leite e pão. Ali estava resposta de Jesus a oração de Rogerinho.

Mesmo quando Rogerinho cresceu e se tornou adulto, ele ainda acreditava que aquelas senhoras eram anjos disfarçados.

Às vezes Deus não responde tão prontamente como respondeu a Elias e a Rogerinho, mas Ele sempre responde, basta acreditarmos.

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a crer como Rogerinho e Elias?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue a figura de um corvo para cada criança e uma fatia de pão. Eles podem comer o pão, mas devem usar o corvo para contar para, pelo menos uma pessoa, como Deus atendeu a necessidade de Elias.

## **20 - Repartindo para multiplicar**

### **Verso para decorar:**

*[...] tu és um homem de Deus. I Reis 17:24*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus recompensa nossos atos de bondade;

Entender que Deus espera que compartilhemos o que temos.

### **Quebra-gelo**

Divida as crianças em dois grupos iguais. Entregue uma bolinha de borracha somente para metade do grupo. Permita que este grupo brinque um pouquinho com a bolinha. Depois recolha a bolinha e entregue-a para as crianças do outro grupo.

Coloque-as em duas filas de frente uma para a outra.. Agora as crianças devem brincar com a bolinha jogando-a para o companheiro que está a sua frente, em duplas.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Como você se sentiu quando ficou vendo o amigo jogando bola e você sem poder brincar?

Não é muito melhor brincarmos juntos? Não é muito melhor compartilhar



o brinquedo?

A história bíblica de hoje conta a história de uma mulher que repartiu, compartilhou seu alimento e ficou muito feliz.

### **Tema**

Elias estava com fome e não sabia onde poderia comer naquela cidade. Quando ele começou a entrar na cidade observou uma senhora apanhando alguns pedaços de madeira. Ela estava com roupas bem simples e parecia ser uma pessoa muito pobre e sofrida. Ele se aproximou dela e disse:

- Estou com fome. A senhora poderia me dar algum alimento para comer?

A mulher olhou espantada para Elias e disse:

- Senhor, eu sou uma pobre viúva. Moro apenas com meu filhinho e passamos muitas necessidades. Se você for até a minha casa vai ver que tenho apenas um pouco de azeite e um pouquinho de farinha. Estou aqui, apanhando esses gravetos para fazer um pão pequeno e depois não teremos mais o que comer. Acho que morreremos de fome. Como poderei ainda repartir esse alimento com o senhor?

Elias tinha certeza que Deus havia lhe enviado até aquela cidade para poder ajudar aquela viúva. Ele sabia que Deus não a abandonaria. Então, respondeu:

- Você não precisa ficar com medo! Faça o que eu lhe disser.

Elias falou que a viúva deveria pegar aquele pouquinho de farinha e azeite e fazer um bolo para ele e, depois, não faltaria mais farinha e azeite para ela e seu filho. Disse que Deus não deixaria que isso acontecesse.

A viúva poderia muito bem ter achado que Elias era um louco e aproveitador, pois queria tudo o que ela tinha para comer. Porém ela acreditou no que Elias havia falado.

Foi para casa e fez um bolo para que Elias comesse. E... quando voltou para ver o quanto havia sobrado de farinha e azeite a vasilha de farinha e o pote de azeite estavam cheios.

Que alegria! Deus fez o que prometera. A viúva teve alimento para ela e para seu filho por muito tempo.

Deus também prometeu muitas coisas para nós. Você poderia dizer uma delas?

A viúva e o seu filho ficaram muito felizes, pois Deus recompensou o alimento compartilhado com Elias.

Você também compartilha as suas coisas com outras pessoas? Deus também quer recompensá-lo por isso.

## **História**

Belinha havia feito aniversário e havia ganhado uma porção de presentes. Como ela estava feliz! Tinha ganhado brinquedos, roupas, livros e CDs.

Agora a mamãe estava ajudando Belinha a guardar tudo o que ganhara. Mas parece que não estavam conseguindo espaço para tanta coisa nova.

Foi quando a mamãe sugeriu a Belinha que doasse um pouco de suas coisas.

Naquela tarde na escola Belinha estava brincando com suas amigas e percebeu que Ligia estava com um tênis rasgado.

Ao voltar para casa ia pensando no tênis rasgado da amiga e foi então que se lembrou que as roupas de Ligia sempre eram maiores ou menores que o seu tamanho.

Ao chegar a casa contou para a mamãe sobre o que havia observado e disse que gostaria de repartir um pouco de suas coisas com a amiguinha.

Então a mamãe lhe deu uma idéia.

No dia seguinte, após as aulas a mamãe e Belinha levaram Ligia para sua casa e pediram a sua mãe que autorizasse a menina a ir a sua casa no dia seguinte.

Belinha ficou penalizada ao ver que os cinco irmãos de Ligia estavam tão mal vestidos também e por isso, aproveitou para convidar não apenas a amiga, mas seus irmãos também.

A mamãe de Belinha não entendeu o porquê deste convite, mas Belinha já tinha uma idéia. Belinha visitou algumas amigas e vizinhas no dia seguinte e assim, conseguiu roupas e calçados de vários tamanhos, para meninas e meninas.

Após a aula daquele dia, quando as seis crianças chegaram a casa de Belinha, havia uma verdadeira festa preparada para elas.

A mamãe havia feito pizza, pão de queijo, um bolo e alguns doces.

Depois de comer, as crianças brincaram com todos os brinquedos de Belinha e, quando chegou a hora de irem embora, as crianças foram ao quarto da mamãe onde havia uma verdadeira exposição de roupas e calçados. Todas levaram roupas e calçados que lhes servia.

Havia ainda brinquedos de presente.

As crianças voltaram felizes para casa, mas quem você acha que se sentiu

mais feliz? Com certeza Belinha e Jesus.

Você também não quer ver o que tem no seu guarda-roupa e doar um pouco para pessoas que tem bem menos? Vamos orar para que Jesus nos dê um coração bondoso como de Belinha e da viúva que ajudou Elias?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma gravura de um pote de azeite e incentive as crianças a contarem para, pelo menos uma pessoa, como a viúva ajudou Elias. Você ainda pode incentivá-las a pedir roupas, calçados e brinquedos usados e depois doá-los para famílias carentes.

## **21 - Confiar em uma pequena criada?**

### **Verso para decorar:**

*Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. I Tim 4:12*

### **Objetivos:**

- Reconhecer que Deus recompensa nossos atos de bondade;
- Entender que Deus espera que compartilhemos o que temos.

### **Quebra-gelo**

Dê uma folha de papel para cada criança e peça-lhes que desenhem a obra da natureza que mais gosta. Coloque-as em círculo e exponha todos os desenhos.

Peça para cada uma contar o que desenhou e porque gosta do que desenhou.

Fale como Deus é bom e sábio por ter criado tudo o que elas desenharam. Diga-lhes que a história bíblica de hoje vai falar sobre uma menina que também contou sobre o que Deus pode fazer.

## Tema

Naamã era o comandante do grande exército da Síria. Muitos o conheciam e sabiam que ele era um homem muito importante. Seu exército sempre era vitorioso nas lutas.

Na sua casa, Naamã e sua família tinham muitos criados. Entre esses havia uma menina que ajudava sua esposa. Mesmo sendo uma juvenzinha, essa menina fazia o seu serviço com muita alegria e dedicação. Fazia tudo o que podia para alegrar os seus patrões.

Naamã andava triste e ela estava preocupada, pois gostava muito de seu patrão. Até que um dia descobriu o porquê da tristeza de seu patrão. Ele estava com lepra. Naquela época a lepra não tinha cura e quem tinha essa doença deveria sair da cidade e morar nas montanhas, longe da família.

A pequena menina lembrou-se de algo importante e contou a sua patroa:

- Senhora, gostaria muito de poder ajudar ao comandante Naamã, pois ele tem sido muito bom para comigo. Sei que ele está doente, mas sei, também, quem poderá curá-lo. Sei que o profeta de meu povo, que mora na Samaria, pode ajudar.

Naamã resolveu fazer o que aquela menina dissera e foi até Samaria falar com Eliseu. Quando ele chegou à casa do profeta achava que Eliseu o receberia e lhe daria algum remédio para tomar. Isso não aconteceu. Eliseu não o recebeu. Mandou que um dos seus ajudantes dissesse que Naamã deveria ir até o rio Jordão e mergulhar sete vezes.

Naamã não acreditava no que estava acontecendo. Ele tinha vindo de tão longe e agora deveria ir até o rio Jordão e banhar-se. Por acaso não tinha rio perto de sua casa? Por que deveria mergulhar sete vezes? Por que o profeta não falou ou orou com ele? Será que não seria o suficiente para que fosse curado? Quantas perguntas estavam na cabeça de Naamã!

Já que estava ali, não custava tentar o que o profeta havia mandado.

Foi até o rio, entrou e mergulhou... olhou sua pele. Ela continuava da mesma maneira. Mergulhou novamente e nada! Assim mergulhou a terceira, a quarta, a quinta e a sexta vez. Sua pele continuava com as feridas. Mergulhou a sétima vez...

- Olhem! Vejam todos! Estou curado, gritava de alegria.

Rapidamente colocou sua roupa e voltou para a casa do profeta. Dessa vez Eliseu estava na porta para recebê-lo, pois já sabia o que havia acontecido.

Naamã agora sabia que o Deus do povo da sua pequena criada era muito

poderoso.

Nós também temos o mesmo Deus dessa menina, o Deus Vivo. Como estamos mostrando para as pessoas que estão perto de nós que O temos? Estamos fazendo com que outras pessoas também acreditem e confiem nesse Deus?

## **História**

Klebinho tinha um cãozinho chamado Leão. Leão não era bravo e nem era grande, mas Klebinho gostava de chamá-lo assim.

Mas naquele dia Klebinho estava triste, pois a mamãe dissera que as férias estavam chegando e que desta vez, eles não poderiam levar Leão consigo.

Klebinho não se conformava, por que não podia levar seu animalzinho? Ele cabia em qualquer lugar.

A mamãe explicou que como estavam indo de ônibus para uma outra região do país, e em ônibus animais são proibidos, Leão teria mesmo que ficar.

Assim, com muita tristeza, ele se despediu do seu cãozinho que ficaria na casa da dona Geni, a vizinha.

Dona Geni era muito simpática e sempre brincava com Leão, por isso a mamãe assegurou que o cãozinho não sentiria falta da família.

Quando eles voltaram de férias, vinte dias depois, dona Geni contou que Leão ficara bem, mas ela estranhava uma atitude do cão. Todas as manhãs, depois que a família levantava, Leão corria para sala, deitava-se no tapete e ficava quietinho por um bom tempo. Só depois o cãozinho aceitava comer, passear ou brincar.

Klebinho riu de dona Geni e a mamãe explicou:

-“É que em casa, quando acordamos nos reunimos na sala para agradecer a Deus pela noite, para cantarmos e lermos a bíblia. Por isso Leão sabe que não vai ganhar carinho, atenção e nem comida até que o culto se acabe, por isso fica sempre quietinho.”

-“A senhora e sua família não agradecem a Deus, dona Geni?”

A pergunta de Klebinho fez dona Geni ficar vermelha e sem graça. Mas à partir daquele dia, era possível ver a família fazendo um pequeno culto em cada manhã.

- “Por que,” disse dona Geni, “se um cãozinho pode honrar a Deus, nós, seres humanos também podemos.”

A menina cativa falou de Jesus para o comandante, Leão ensinou sobre adoração a Deus para a família de dona Geni, e você tem falado de Jesus também?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança um papel-cartão ou EVA em forma de injeção e incentive-a a contar, para pelo menos uma pessoa a história da menina que ajudou um comandante doente.

## **22 - Filho da princesa**

### **Verso para decorar:**

*Confie no Senhor de todo o teu coração. Prov. 3:5*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus nos cuida em todos os momentos;

Entender que Deus espera que confiemos nossos problemas a Ele.

### **Quebra-gelo**

Tenha uma caixa tampada. Escolha uma criança para cuidar desta caixa. Ela não deve permitir que ninguém a “roube”. Enquanto isso as demais crianças devem tentar “roubá-la.” Aquele que conseguir “roubá-la,” deve ser o próximo a cuidar da caixa.

Depois de brincar um pouco, coloque-as em círculo, abra a caixa e sirva seu conteúdo que pode ser: pipocas, balas, bombons, biscoitos ou frutas.

Converse com elas dizendo que Jesus cuida de nós com muito mais cuidado do que elas cuidaram da caixa.

A história bíblica vai mostrar como uma família e os anjos cuidaram de uma criança.

### **Tema**

O povo de Israel estava morando no Egito já fazia um bom tempo. As famílias eram grandes e as crianças eram muito saudáveis. Os egípcios

começaram a ficar com medo, pois achavam que os israelitas poderiam se rebelar contra eles e, se continuassem aumentando as famílias, chegaria o dia em que eles seriam em um número muito maior que os egípcios. Assim, decidiram que tornariam os israelitas seus escravos e que todo menino que nascesse deveria ser morto.

As famílias israelitas passaram por momentos muito difíceis, cada vez que uma criança estava para nascer era uma grande preocupação. Essa também era a preocupação de Levi, Joquebede e de seus filhos, Arão e Miriã. Quando o bebê nasceu eles ficaram muito preocupados, pois era um lindo menino. Decidiram que o esconderiam, assim os soldados egípcios não o matariam. Só que o menino foi crescendo e seu choro foi ficando cada vez mais forte, chegaria um dia em que ele seria descoberto.

Joquebede, a mãe, planejou algo para tentar salvar o seu lindo bebê. Ela fez uma cesta com juncos e passou betume dentro, assim não entraria água. Ficou parecendo um pequeno barco. Antes de colocar o bebê dentro do cesto, ela colocou tecidos para que o bebê ficasse deitado em um lugar bem confortável.

Na manhã seguinte, ela foi até o Rio Nilo com a cesta e o bebê. Colocou o bebê na cesta e tampou-a. Agora ela e Miriã foram até a beira do rio e colocaram a cesta no meio de juncos. Joquebede voltou para casa e Miriã ficou cuidando de longe aquela cesta, para ver o que iria acontecer.

Miriã não podia acreditar no que estava vendo. A princesa estava vindo em direção ao rio com suas criadas. De repente, ela viu a cesta e pediu para que as criadas fossem pegar. Quando a princesa abriu a cesta viu um lindo bebê chorando. Logo desconfiou que deveria ser filho de uma família israelita e ficou com pena dele.

Enquanto a princesa pegava o bebê no colo, Miriã tomou coragem e se apresentou para ela dizendo:

- Quer que eu vá chamar uma mulher para cuidar e amamentar esse bebê para a senhora?

- Sim, respondeu a princesa.

Mais do que rápido, Miriã foi até a sua casa e contou tudo o que havia acontecido para a sua família. Pouco tempo depois a família estava reunida novamente e a princesa combinou que pagaria para que criassem aquele menino. O menino ficou com a sua família até se tornar um jovezinho. Quando ele já estava grande, foi entregue à princesa que o adotou e o chamou de Moisés, que significa retirado das águas.

Assim como Deus cuidou do pequeno Moisés no Rio Nilo, Ele quer cuidar de você, não importa que tamanho você tenha. Ele está disposto a resolver todos os seus problemas e preocupações.

## **História**

Celinha estava preocupada, pois a vovó estava doente e não era uma gripe ou resfriado, pois a mamãe telefonava todos os dias para saber como a vovó estava.

Celinha ouvia com atenção a conversa, mas a menina não sabia o que significavam as palavras: colesterol, pressão alta ou triglicérides.

Um dia Celinha ouviu a mamãe conversando com a dona Virgínia, uma senhora idosa que afirmou estar sofrendo as mesmas doenças da vovó, pelo menos os nomes eram os mesmos.

A menina ficou bem quietinha para não perder uma só palavra do que dona Virgínia falava. Dona Virgínia falou sobre dietas sem sal, alho, sementes de alguma coisa que ela tomava em jejum e alguns remédios. A senhora idosa ainda afirmou que se sentia muito bem desde que começara a seguir a tal dieta.

Quando a mamãe foi ao supermercado naquela tarde, Celinha disse que preferia ficar em casa brincando, mas assim que a mamãe saiu, a menina telefonou para a vovó.

Como era pequena ainda não sabia explicar para a vovó qual era a dieta da dona Virgínia, mas garantiu-lhe que dona Virgínia estava tão bem que nem parecia enferma.

A vovó agradeceu-lhe e prometeu que iria tentar descobrir, mas disse que havia algo que Celinha podia fazer para ajudar.

- “O que é vovó? Faço qualquer coisa para que a senhora se sinta bem.”

- “Ore por mim, para que Jesus ajude o médico a receitar-me os remédios certos e logo estarei bem.”

Então era isso! Como celinha havia se esquecido do maior dos médicos! A menina prometeu orar se a vovó tomasse direitinho, os seus remédios.

Feito o trato e daí em diante, todos os dias, não apenas ao levantar, ao deitar e à hora das refeições, mas sempre que Celinha se lembrava, não deixava de orar pela vovó.

Algum tempo depois Celinha soube que a vovó estava vindo visitá-los. A menina estava muito feliz, mas disse para as amiguinhas que não poderia brincar enquanto a vovó estivesse em casa, pois precisaria cuidar da vovó.



Quando a vovó chegou Celinha se maravilhou ao ver a boa aparência da vovó! Ela não estava acamada como a menina imaginava, e mais, estava tão animada que até brincou de pular corda com Celinha e suas amigas.

Admirada a menina perguntou como ela sarara tão rapidamente, ao que a vovó respondeu:

- “Deus ouviu as suas orações.”

É verdade crianças, Jesus sempre ouve as nossas orações e nos ajuda em nossos problemas, não importa quais problemas sejam esses.

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança um cestinho de papel-cartão ou EVA como aquele que Moisés foi colocado no rio e incentive-os a contarem para, pelo menos uma pessoa, como Deus ajudou a família de Moisés a cuidar da segurança dele.

## **23 - Atravessando o mar**

### **Verso para decorar:**

*O Senhor nos guia no caminho em que devemos andar. Salmos 37:23*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus nos guia;

Entender que Deus espera que confiemos em suas promessas.

### **Quebra-gelo**

Tenha duas pessoas segurando uma corda bem grande. Coloque as crianças em grupos de quatro de frente para a corda.

Bata corda. As crianças devem passar somente quando os adultos pararem de bater corda. Recomece após a passagem do grupo. Pare para o próximo grupo passar, etc.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Diga que aquela corda representava ondas do mar. Ora lá em cima, ora lá em baixo.

Diga-lhes que a história bíblica de hoje conta do dia em que uma multidão teve que atravessar rapidinho o mar, quando as ondas altas pararam.

### **Tema**

Depois que Moisés cresceu Deus lhe mandou que retirasse o povo de Israel do Egito. Isso não foi uma tarefa fácil, pois os egípcios precisavam dos israelitas como escravos. Somente após várias tentativas é que ele conseguiu sair com o povo de Israel do Egito. Os egípcios estavam muito bravos, pois além de terem ficado sem os escravos, haviam sido castigados com várias pragas.

Moisés começou a viagem com muitas pessoas. As famílias eram grandes e levaram consigo o gado que possuíam. Como naquela época não havia ônibus, eles fariam a viagem a pé. Eles demorariam muitos dias, pois entre as pessoas havia as crianças e os idosos.

Eles deveriam atravessar o deserto. Deus providenciou uma nuvem para que eles não tivessem problemas com o sol durante o dia e essa mesma nuvem brilhava a noite, assim eles tinham iluminação durante a noite.

O povo estava caminhando quando percebeu que, lá longe, vinham soldados egípcios para levá-los novamente para o Egito. Eles não queriam isso. Ficaram com muito medo, pois à frente estava o mar Vermelho e havia montanhas impossíveis de serem escaladas nas laterais.

Moisés conversou com Deus e Ele lhe disse que deveria levantar o seu cajado. Assim o povo israelita não teria problemas. Moisés fez exatamente como Deus lhe falara. Você sabe o que aconteceu? Imagine só... o grande mar começou a se dividir. Formou um caminho totalmente seco bem no meio dele. O povo de Israel começou a atravessar por esse caminho o mais rápido possível. Somente depois que todos os israelitas haviam passado é que o mar voltou a ficar da maneira como era.

Deus livrou o povo de Israel dos soldados egípcios. Deus também quer livrar você de todos os seus inimigos. Para isso ele nos indica, através da Bíblia, qual o caminho seguro que devemos seguir. Você está disposto a ouvir o que Ele tem para falar a você?

### **História**

Arturzinho estava de férias! Férias para ele era algo muito especial, pois sua família visitava a vovó e ia para a praia.

Naquele ano, seus pais haviam resolvido passar pela casa dos tios que

morava em outro estado para conhecerem o local. Assim, a família acabou indo de ônibus à casa dos tios.

Ali, eles conheceram a cidade e a casa dos tios. Na manhã seguinte bem cedinho, partiram em viagem novamente, agora para a casa da vovó, no carro dos tios.

O papai dirigia o carro dos tios e a mamãe e a tia iam conversando animadamente.

Quando estava anoitecendo, o papai começou a sentir-se mal. Ele estava tão mal que não podia dirigir, assim, a titia sentou-se ao volante.

Mas havia uma longa serra à frente, que eles deveriam subir.

Quando chegaram ali, a serração era tanta, que parecia que eles haviam entrado dentro de uma nuvem, quase não dava para ver a pista. Por isso, a mamãe, que estava no banco da frente, ia de olhos bem abertos ajudando a titia a enxergar a pista.

O papai ia no banco de trás dormindo e Arturzinho ia contando os carros para se distrair.

Houve momentos em que a titia diminuía tanto a velocidade que o carro quase parava. Arturzinho percebeu a situação e, mesmo sendo ainda pequenino, começou a orar para que Jesus ajudasse a titia a enxergar a pista. Neste momento, apesar da pista ser tão estreita que fosse impossível uma ultrapassagem, um caminhão passou por eles e se colocou bem à frente do carro da titia, e foi bem devagar até que saíram da serra e a serração desapareceu.

Mas o que mais impressionou Arturzinho e a toda a família foi que, quando a serração acabou, o caminhão não estava mais ali. Ele havia desaparecido.

Todos agora tiveram a certeza de que Deus ouvira a oração de Arturzinho e enviara aquele caminhão do céu, para mostrar-lhes o caminho. O socorro viera do céu.

Ao chegarem à casa da vovó, felizes e em segurança, toda a família agradeceu a Deus pela proteção.

Querida criança, Deus enviou socorro aos israelitas abrindo o Mar Vermelho, Deus enviou socorro para Arturzinho e sua família e Deus pode enviar-lhe socorro quando você também precisar de ajuda.

Vamos orar agradecendo a Deus porque Ele nos socorre quando estamos em necessidade.

Orar por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma nuvem feita de EVA ou papel-cartão e incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, como Deus cuidou do Seu povo no deserto e no Mar Vermelho.

## **24 - Amando a nova família**

### **Verso para decorar:**

*O seu Deus será o meu Deus. Rute 1:16*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus dá bons exemplos para seguir;  
Entender que Deus espera que tenhamos boas atitudes e amemos a nossa família.

### **Quebra-gelo**

Brincar de segue o mestre.

Coloque as crianças em uma fila indiana. A criança que vai à frente é o mestre. Onde ela for, todas as demais devem segui-la. Ela deve sair da sala, andar pelo quintal, passar por portas, subir escadas (se tiver), etc.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Diga-lhes que nós sempre imitamos as pessoas. Quando temos bons amigos fazemos coisas boas. Quando temos maus amigos fazemos coisas más. Por isso precisamos escolher bem a quem vamos seguir.

Diga-lhes que a história bíblica de hoje conta de duas moças que tiveram que escolher a quem queriam seguir.

### **Tema**

Elimeleque e Noemi foram com seus filhos, Malom e Quiliom, de Judá para morar em um lugar chamado Moabe. Lá os filhos se casaram com Orfa e Rute. Passado algum tempo Elimeleque ficou doente e morreu. Noemi ficou muito triste, mas continuou morando com seus filhos e noras. Quando já fazia dez anos que estavam morando ali, Malom e Quiliom também morreram. Noemi, Orfa e Rute agora estavam sozinhas.

Noemi reuniu suas noras e disse que gostaria de voltar para Judá, junto do restante da família. Orfa e Rute resolveram que seguiriam com a sogra para lá. No caminho Noemi disse às noras:

- Voltem para a casa de seus pais. Que o Senhor seja bom para com vocês, assim como foram comigo!

Orfa e Rute não quiseram voltar, disseram:

- Não, não voltaremos! Nós iremos com a senhora e ficaremos com o seu povo.

Porém Noemi continuou insistindo. Orfa então resolveu voltar para a casa de seus pais. Despediu-se de Noemi e Rute e foi embora chorando. Rute, porém, não quis fazer o mesmo.

Novamente Noemi insistiu com Rute para que voltasse para a casa de seus pais, assim como Orfa já tinha feito.

Rute respondeu:

- Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça para abandoná-la! Onde quer que a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus, será o meu Deus.

Noemi percebeu que Rute estava resolvida a ir com ela para Judá e não disse mais nada. Elas continuaram a viagem. Quando elas chegaram todos ficaram muito felizes.

Rute continuou morando com Noemi até se casar novamente. Rute foi mãe de Obede, que foi avô do rei Davi.

Rute resolveu seguir sua sogra, pois ela era uma pessoa muito bondosa. E você segue a quem? Quais são os exemplos que você quer imitar? Será que você pode dizer que segue pessoas que amam a Deus?

## **História**

Andressa era a melhor amiga de Keyse e Deyse, as duas irmãzinhas que moravam na casa ao lado. Elas brincavam juntas todos os dias da semana. No domingo, às vezes as famílias passeavam em algum parque da cidade, ou desciam a serra e iam a uma praia no verão, ou, simplesmente almoçavam juntas.

Mas Andressa não gostava do sábado. Neste dia, Keyse e Deyse não podiam brincar com ela.

Logo cedo as meninas punham seus melhores vestidos e iam para a sua igreja. Passavam o dia inteiro fora de casa. Por isso Andressa não gostava do sábado, pois era o dia em que ela ficava sozinha sem ter com quem brincar ou conversar.

Um dia, a mãe de Andressa estava contando para a mãe das amigas como sua filhinha ficava triste aos sábados, sem as amigas. Quando as meninas ouviram isso, Keyse pediu a mãe de Andressa que permitisse que a menina as acompanhasse à igreja neste dia.

A família de Keyse era adventista do sétimo dia, e por isso passava o sábado, envolvida nas atividades da igreja.

A mãe de Andressa não queria que sua filha se tornasse adventista, mas resolveu deixá-la acompanhar as amigas. Assim, no próximo sábado Andressa também estava com seu melhor vestido indo para a igreja.

Depois de algumas semanas, a família de Andressa elogiou as coisas boas que a menina estava aprendendo. Ela estava mais obediente, orava às refeições e contava aos pais as histórias da bíblia que estava aprendendo.

Agora foi a vez dos pais de Keyse e Deyse convidarem os pais de Andressa para conhecerem a igreja e eles aceitaram. No sábado seguinte as duas famílias estavam juntas adorando a Deus. Mas não foi só naquele sábado que as famílias de amigos foram juntas a igreja, porque a família de Andressa começou a estudar a bíblia e logo se tornou também uma família adventista, uma família cristã.

Jesus quer se sejamos bons com as pessoas como foi Noemi com Rute e como foram os pais de Keyse e Deyse para que as pessoas possam sentir o desejo de conhecer o nosso Deus.

Vamos orar pedindo a Deus que possamos mostrar Jesus aos nossos amigos como as meninas da nossa história e aos nossos parentes, como Noemi?

Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue um folheto para cada criança, de preferência aquele da Turma do Nosso Amiguinho, com um convite para visitar a igreja. Incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, a história de Rute e depois entregar o convite para a pessoa visitar a igreja.

# 25 - A rainha sábia

## Verso para decorar:

*Fez tudo o que pode pelo seu povo. Ester 10:3*

## Objetivos:

Reconhecer que Deus dirige a nossa vida;

Entender que Deus espera que tenhamos sabedoria e obediência.

## Quebra-gelo

Brincar de rei e rainha.

Escolha uma criança para ser o rei e outra criança para ser a rainha. Todas as demais crianças devem ser seus “súditos.” Tudo o que os reis pedirem, os demais devem fazer.

Eles podem pedir um suco de fruta. Podem pedir que alguém lave suas mãos numa bacia.

Podem pedir que alguém penteie os seus cabelos. Podem pedir que lhes coloquem perfume. Que limpem seus sapatos, etc.

Depois de cada um for atendido em um pedido, troque o “rei” e a “rainha”

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Explique que os reis e rainhas nos tempos bíblicos e ainda hoje são tratados com muita atenção. Diga-lhes que a história bíblica de hoje vai contar de um rei que queria uma moça para se casar e o que aconteceu a ela e a seu povo.

## Tema

Ester era uma menina muito bonita cujos pais haviam morrido. Ela morava com seu tio que a tratava como filha.

Um certo dia, Mordecai, tio de Ester estava sentado em um dos portões da cidade quando ouviu um mensageiro do rei Xerxes anunciar que o rei estava procurando uma esposa e que todas as moças deviam se candidatar.

Mordecai correu para casa e disse que Ester deveria se candidatar.

Muitas moças foram escolhidas para se apresentar para o rei, entre elas estava Ester.

Quando Ester chegou no palácio, fez conforme seu tio havia lhe falado, não disse nada a ninguém a respeito da sua raça e de seus parentes. Todo o dia

Mordecai passava em frente ao palácio em que Ester estava. As moças deviam ficar lá por um ano.

Ao ver Ester o rei ficou apaixonado e a escolheu como nova rainha.

No reino de Xerxes havia pessoas que não gostavam do povo judeu, o povo de Ester. Entre eles estava um homem chamado Hamã. Eles planejaram um golpe para esse povo. Como o rei não sabia que Ester era judia, caiu no golpe e assinou uma lei que acabaria com o povo judeu. Ester ficou muito triste e preocupada. Imediatamente procurou o seu tio para saber o que fazer.

Ester resolveu se vestir com as roupas de rainha e ficou esperando no pátio do palácio do rei, para que ele lhe estendesse o cetro de ouro e ela pudesse falar com ele. Naquela época se alguém fosse até o rei e ele não estendesse o cetro essa pessoa deveria ser morta. Mesmo sabendo disso Ester arriscou a sua vida. Quando o rei viu Ester, estendeu-lhe o cetro e perguntou:

- O que você deseja, rainha Ester? Peça o que quiser que eu lhe darei.

Ester então respondeu:

- Gostaria de convidar o Senhor e Hamã para um banquete que estou preparando para o senhor.

Quando chegou a noite, o rei e Hamã foram ao banquete de Ester. O rei novamente perguntou:

- Ester, o que você quer? Faça o seu pedido.

Ester convidou o rei e Hamã para um novo banquete no dia seguinte. Hamã foi embora todo orgulhoso. Mas, antes de chegar à sua casa encontrou-se com Mordecai. Ele sabia que Mordecai era judeu e isso lhe deixou muito irritado. Resolveu que no dia seguinte faria uma forca de vinte metros de altura para enforcar aquele judeu.

Naquela noite o rei perdeu o sono. Pediu para que lessem para ele as notícias do seu reino. Foi assim que ele descobriu que Mordecai havia descoberto um plano para matar o rei. Levantou-se e decidiu que iria fazer alguma coisa para agradecer a Mordecai.

Hamã chegou no palácio e o rei lhe perguntou o que poderia fazer para prestar homenagem a um bom homem. Hamã achou que a homenagem seria para ele e disse:

- Mande trazer as roupas que o senhor usa e também o cavalo que o senhor monta e faça-o desfilar na praça principal para que todos saibam que é um homem honrado.

Hamã não esperava que tudo isso seria para Mordecai. Conforme sugeriu para o rei foi feito.



Novamente o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado. O rei insistiu com Ester para que ela lhe contasse o que queria. Então Ester lhe explicou o que estava acontecendo, que Hamã havia planejado contra o seu povo e sua família. O rei mandou que enforcassem Hamã na forca que ele havia preparado. A seguir o rei deu uma nova ordem: todos os judeus tinham o direito de se defender dos seus inimigos. Mordecai passou a ser um dos homens de confiança do rei e ocupou a mais alta posição do reino, abaixo do rei Xerxes. Mordecai e a rainha Ester eram muito admirados e estimados por todos os judeus.

Ester não teve medo de ser obediente e enfrentar ao rei para salvar o seu povo. E você, é corajoso o suficiente para enfrentar os problemas que a vida lhe impõe?

## **História**

Marquinhos estava triste e não queria comer. A mamãe estava preocupada e tentava insistir para que o menino comesse pelo menos um pouquinho. Ela lhe oferecera até biscoitos de chocolates, seu biscoito preferido, mas Marquinhos não sentia vontade de se alimentar.

Preocupada a mamãe telefonou para o papai contando que o menino não queria levantar-se da cama. Como Marquinhos era um menino muito esperto que não conseguia ficar parado, a preocupação da mamãe fazia sentido.

Por isso, quando o papai chegou para o almoço, pediu a mamãe que arrumasse o menino porque, após o almoço, levariam Marquinhos ao médico.

A mamãe tentou fazer seu filhinho de cinco anos comer alguma coisa: uma fruta, um iogurte, uma sopinha, um biscoito, mas qual. Ele não queria nada.

No consultório o doutor examinou o menino e depois de ouvir a mamãe, fez algumas perguntas para o Marquinhos e o enviou ao hospital para tomar soro.

Você já tomou soro na veia alguma vez? Marquinhos nunca havia tomado soro, nem injeção, por isso, quando viu a agulha, começou a chorar de medo.

O papai segurou sua mãozinha e pediu ao filho que a apertasse com bastante força, caso doesse.

A enfermeira, muito bondosa, explicou ao Marquinho que ele só sentiria uma dorzinha, como uma “picadinha de formiga.” E foi exatamente o que aconteceu. Quando isso aconteceu, Marquinhos apertou bem firme a mão do papai.

O papai e a mamãe ficaram o tempo todo ao lado da cama do menino. A mamãe, que havia levado um livro de histórias, sentou-se na cama, ao lado do filhinho, e começou a contar-lhe algumas histórias.

Quando a enfermeira chegou para retirar o soro, Marquinhos até havia se esquecido dele.

Novamente o papai segurou sua mãozinha e ele apertou bem firme a forte e grande mão do papai, quando a enfermeira cuidadosamente retirou a agulha.

No dia seguinte o menino já estava bem e com uma “fome de leão”.

Quando a vovó perguntou se doera muito o soro, Marquinhos afirmou:

- “Que nada, vovó. Eu seguirei bem firme a mão do papai e só senti “uma picadinha de formiga.”

Sabe crianças, quando sentimos a mão forte do papai, parece que ganhamos mais coragem. É por isso que Jesus promete estar bem pertinho de nós, nos momentos difíceis, assim como o papai esteve com Marquinhos no hospital e como Jesus esteve com Ester para salvar seu povo.

Vamos orar pedindo a Deus que continue sempre ao nosso lado, especialmente quando estivermos com medo, nos dando coragem? Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança um cetro de papel cartão para mostrá-lo para, pelo menos uma pessoa e contar a história da rainha Ester e como Deus deu-lhe coragem para salvar seu povo.

## **26 - O homem mais forte do mundo**

### **Verso para decorar:**

*Mas tu és Deus que perdoas, tu és bondoso e amoroso e demoras a ficar irado. Neemias 9:17*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus tem um plano para a nossa vida;

Entender que Deus espera que sejamos verdadeiros e obedientes.

## **Quebra-gelo**

Tenha algumas mulheres para ajudá-la nesta atividade.

Vamos brincar de instituto de cabeleireiro.

Tenha água e gel para molhar os cabelos dos meninos e penteá-los, conforme o penteado em moda.

Penteie também as meninas, fazendo algo diferente.

Coloque as crianças em círculo e pergunte se elas gostaram da brincadeira. Explique que a história bíblica tem a ver com um homem e seus cabelos.

## **Tema**

Manoá vivia com sua esposa na cidade Zora. Eles queriam muito ter um bebê. Certo dia, o anjo do Senhor apareceu a sua esposa e disse:

- Você não pode ter filhos, por isso não é mãe. Agora você ficará grávida e terá um lindo menino. Durante a gravidez você deverá cuidar do que come e bebe. Quando ele nascer, você não deverá cortar os seus cabelos, pois ele será consagrado a Deus. Ele vai começar a livrar o povo de Israel do povo filisteu.

Quando o bebê nasceu, recebeu o nome de Sansão. Ele cresceu e foi criado conforme Deus havia falado a seus pais.

Naquele tempo os filisteus dominavam o povo de Israel e em várias situações Sansão agiu para que os israelitas não fossem tão reprimidos.

Sansão era muito forte, uma vez matou um leão somente com as mãos. Em outra ocasião, pegou uma queixada de jumento e matou mais de mil homens.

Seus pais sempre lhe diziam que deveria escolher uma moça israelita para namorar, porém ele resolveu namorar com uma moça filistéia chamada Dalila.

Quando os filisteus descobriram que Sansão estava namorando uma filistéia, foram falar com ela. Combinaram que ela deveria descobrir de onde vinha à força de Sansão. Então Dalila pediu:

- Por favor, me conte qual o segredo da sua força.
- Se me amarrarem com sete cordas de arco, novas, que ainda não secaram, eu ficarei fraco, como qualquer outro homem, falou Sansão.

Dalila esperou Sansão dormir e chamou os homens que estavam escondidos em sua casa para amarrar Sansão. Quando ele estava amarrado, começou a gritar por socorro. Ele arrebitou as cordas, como se fossem linhas.

Dalila ficou brava com Sansão. Disse que não esperava que ele mentisse para ela e novamente pediu para que ele contasse qual era o segredo da sua força. Então Sansão respondeu:

- Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas, ficarei fraco e serei como qualquer um.

Novamente Dalila esperou Sansão dormir e chamou os homens para o amarrar. Quando Sansão acordou com Dalila gritando, arreventou todas as cordas. Dalila continuou insistindo para que Sansão revelasse o seu segredo. Dessa vez Sansão disse que se alguém tecesse num tear as sete tranças do seu cabelo e as prendesse com prego grande de madeira, ele ficaria sem força.

Como sempre Dalila fez com que Sansão dormisse e fez o que ele falara. Porém, quando ela gritou que os filisteus estavam chegando, Sansão levantou-se como se nada havia acontecido. Então ela disse:

- Você me fez de boba três vezes e até agora não me contou o seu segredo. Você não me ama?

Dalila insistia todos os dias para que Sansão contasse o segredo até que ele ficou cansado com a insistência dela e acabou falando a verdade. Revelou a ela que ele não poderia cortar o cabelo, essa era uma ordem de Deus.

Assim como das outras vezes, Dalila estava traindo Sansão. Cortou-lhe os cabelos enquanto ele dormia. Porém dessa vez, quando acordou com os gritos de Dalila, o Senhor já não era com ele. Estava fraco. Os filisteus então o amarraram, furaram os seus olhos e o levaram para a prisão. Lá, ele tinha que trabalhar o dia inteiro virando um moinho. O tempo foi passando e o seu cabelo foi crescendo.

Passado um tempo, os governadores filisteus se reuniram para fazer uma grande festa em comemoração a prisão de Sansão. Eles estavam em um templo dedicado a um dos seus deuses, Dagom. Fizeram com que Sansão fosse levado até lá para que pudesse rir dele. Sansão pediu para que ficasse entre as duas principais colunas do templo. Então agarrou as duas colunas, que sustentavam o templo e gritou:

- Pelo Deus vivo, que eu morra com os filisteus.

Em seguida deu um empurrão e todo o templo veio abaixo. Não sobrou nada. Todos que estavam naquele lugar morreram.

Deus também tem um plano na nossa vida. Ele nos indica, através da Bíblia, o que devemos fazer. Às vezes, fazemos igual a Sansão, desobedecemos. Porém Ele nos promete que se formos obedientes seremos vitoriosos. Você quer ser um vitorioso?

## História

Rutinha era a menina mais amável e delicada da escola. Todas as crianças eram suas amigas. Isso porque, era só conhecê-la e pronto, a pessoa já se tornava sua amiga.

Ela era uma menina estudiosa e inteligente. Mas havia muitas coisas que Rutinha não podia fazer, ela não podia enxergar, pois era cega.

Apesar disto, sempre tinha uma criança esperando por ela na entrada da escola, que a encaminhava até um dos bancos do pátio. Sempre que ela se sentava ali, algumas meninas corriam até lá para conversar com ela.

Na sala de aula, Rutinha não precisava de ajuda. Ela tinha alguns equipamentos especiais que a ajudavam a escrever e a fazer contas.

Um dia a professora estava chamando um aluno de cada vez para contar o que gostaria de ser ao crescer. Qual a profissão que pensava seguir.

Um queria ser médico, outro dentista, outro advogado, policial, secretária, empresário, aeromoça, engenheiro, bombeiro e alguém até mesmo queria ser astronauta.

Quando chegou a vez de Rutinha, os coleguinhas ficaram preocupados. Que profissão poderia querer uma menina cega? Foi então que Rutinha disse:

- “Eu sei que Deus tem um propósito para minha vida. Não sei se vocês já ouviram falar da americana Hellen Keller. Ela tinha quase dois anos de idade quando adoeceu e ficou cega, surda e muda. Mas Hellen amava a Deus e, com a ajuda dEle e de sua professora, ela aprendeu a ler, escrever e a falar. Depois disso, Hellen foi treinando até que se tornou oradora, fazendo palestras em vários países, até mesmo no Brasil. Ela se tornou uma escritora famosa e poetisa. Portanto, quero, como Hellen Keller, me tornar uma escritora e quero ser professora de crianças deficientes visuais como eu.”

Todos os colegas aplaudiram os planos de Rutinha. Ninguém duvidava de que aquela menina seria uma grande escritora e uma boa professora, porque ela desejava fazer a vontade de Deus em sua vida. E você, já sabe o que vai fazer com a vida que Jesus lhe dá? Sansão não quis fazer a vontade de Deus e sofreu as conseqüências.

Vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a escolhermos fazer sempre somente aquilo que O agrada.

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue um pente para cada criança e incentive-as a contar para, pelo menos uma pessoa, a história de Sansão e como ele atrapalhou o plano de Deus para a sua vida.

## **27 – Pedindo a coisa certa**

### **Verso para decorar:**

*Dá-me sabedoria.* I Reis 3:9

### **Objetivos:**

- Reconhecer que Deus atende nossos pedidos;
- Entender que Deus espera que sejamos pessoas sábias.

### **Quebra-gelo**

Coloque sobre a mesa um brinde para cada criança, coisas simples como aquelas compradas em lojas de R\$ 1,99.

Tenha uma caixinha com papezinhos dobrados onde estão escritos os presentes que estão sobre a mesa.

Cada criança deve tirar um papelzinho. Aquilo que está escrito no papel será o seu presente. Pode acontecer de meninos ganharem presentes de meninas e vice-versa. Por isso, quando todos estiverem com seus presentes em mãos, poderão trocá-los.

Coloque-as em círculo e pergunte se gostaram dos presentes que ganharam. Vocês ganharam exatamente o que queriam ou não?

Explique que a história bíblica de hoje conta a história de um rei que ganhou exatamente o que queria e ganhou ainda muitos outros presentes que ele não pedira.

### **Tema**

Salomão era um jovem rei que amava ao Senhor. Ele sempre obedecia às ordens de Deus e tudo o que fazia era bom. Uma certa vez, Deus falou com ele em sonho. Perguntou-lhe:

- O que você quer que eu lhe dê?

Que pergunta difícil de ser respondida, não? O que será que você responderia?

Salomão poderia ter pedido mais riquezas, saúde, prosperidade e tantas outras coisas. Mas não, Salomão pediu, a Deus, sabedoria para que pudesse governar o povo com justiça e saber a diferença entre o bem e o mal.

Deus se agradou tanto com o pedido de Salomão que lhe respondeu:

- Darei a você sabedoria e inteligência, como ninguém teve antes de você, nem terá depois. Mas lhe darei também o que você não pediu: durante toda a sua vida você terá riquezas e honras, mais do que qualquer outro rei!

Quando Salomão acordou, ficou pensando no que havia acontecido. Levantou-se e foi até Jerusalém agradecer a Deus pela sua promessa.

Como você acha que foi a vida de Salomão? Será que ele realmente foi sábio e inteligente? Deus cumpriu o que prometera?

Da mesma forma como ele concedeu sabedoria, inteligência e outras coisas a Salomão, Ele está disposto a oferecer muitas coisas a nós. Devemos ser como Salomão era: uma pessoa que amava e obedecia a Deus, assim Ele ouvirá os nossos pedidos.

## **História**

Jeanzinho estava feliz porque seu aniversário estava chegando. Sempre que ele aniversariava, todos os primos vinham visitá-lo para cantar o parabéns e comer um pedaço do bolo gostoso que a mamãe fazia.

Quando chegou o dia 02 de setembro, seu aniversário, a vovó foi a primeira a chegar com um conjunto novo de agasalho. Depois vieram os tios e primos e assim Jeanzinho ganhou uma coleção inteira de carrinhos.

Mas de todos os presentes que Jean ganhou, o que ele mais gostou foi de um DVD com histórias bíblicas.

Nos dias seguintes ao seu aniversário, Jeanzinho brincava com seus vizinhos, mostrando cada dia um brinquedo novo.

Quando chegou o sábado, Jeanzinho convidou seus amigos para assistirem ao DVD de histórias bíblicas.

No dia seguinte a mamãe estava arrumando a estante da sala quando deu falta do novo DVD. Procurou no quarto de Jeanzinho, entre os livros, entre os brinquedos, mas não o encontrou.

Quando Jeanzinho chegou do mercado com o papai, a mamãe foi logo perguntando onde o menino guardara o DVD novo.

Muito alegre, ele disse:

-“A senhora não vai encontrá-lo, porque ele não está em casa.”  
- “O que você fez com o DVD, Jeanzinho?”  
- “Eu o emprestei para o Pedro, porque hoje os primos dele estariam em sua casa e eu gostaria que esses primos dele também conhecessem as histórias da bíblia.”

Como o papai e a mamãe ficaram contentes ao ver a sabedoria do seu menino e o seu desejo de mostrar Jesus para os seus amigos!

Sabe crianças, Deus nos dá muitas coisas todos os dias. Ele nos dá alimento, roupas, brinquedos, uma casa, os pais, a família, etc. E Deus deseja que nós usemos aquilo que ganhamos com sabedoria para ajudar outras pessoas, assim como Jeanzinho fez, e assim como Salomão também o fez.

Você quer ser sábio como eles? Então vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a usarmos tudo o que temos para falar dEle para os nossos amigos.

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma coroa de papel-cartão ou EVA para que eles a usem para contar, para pelo menos uma pessoa, sobre o pedido do rei Salomão a Deus.

## **28 - O menino rei**

### **Verso para decorar:**

*Fez o que agrada a Deus. II Cron. 34:2*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Deus atende e guia nossa vida;  
Entender que Deus espera que sejamos fiéis a Ele.

### **Quebra-gelo**

Coque as crianças em duas filas. Entregue na mão de cada uma um balão. Peça-lhes que o encham e o segurem na mão direita.

Sempre que você disser direita, elas devem levantar a mão onde está o balão. Quando você disser esquerda, elas devem levantar a outra mão. Treine



esse exercício, dando as ordens de costas para elas, para que elas possam imitá-lo(a).

Depois do treino, fique de frente para as crianças e continue dando ordens, só que agora quando você disser direita e levantar a sua mão direita, a direita delas será a oposta da sua mão. É por isso que, possivelmente muitas crianças se confundam.

Coloque-as em círculo e converse com as crianças. Pergunte se gostaram da brincadeira e se a sua atitude os confundiu. Depois explique que quando falamos uma coisa e fazemos outra, isso pode trazer confusão. Diga-lhes que a história bíblica de hoje conta a história de um menino rei que escolheu viver e agir de acordo com a vontade de Deus, e isso ajudou toda a sua nação a voltar a ser fiel a Deus, como ele.

### **Tema**

Judá era sempre liderado por um rei. Muitos deles não eram tementes ao Deus de Davi e o povo colhia as conseqüências disso.

Quando tinha apenas 8 anos de idade, o menino Josias foi coroado rei de Judá. Imagine você quanta responsabilidade para um juvenzinho dessa idade.

Josias, mesmo sendo jovem, resolveu que seguiria seus antepassados e fez aquilo que agradava a Deus. Não ficou com medo do que os outros falavam e não se desviou do caminho correto. Quando ele tinha 20 anos, mandou que o povo destruísse os deuses falsos e adorassem apenas o Deus verdadeiro.

Se você fosse um rei ou um presidente da república como se portaria? O que pediria ou ensinaria o seu povo a fazer? Mesmo não sendo uma pessoa tão ilustre, você também pode ajudar as pessoas que convivem com você a conhecer o Deus verdadeiro. Como? Fazendo o que Ele pede, sendo obediente, respeitando aos mais velhos, ajudando as pessoas que precisam e, principalmente, falando a todos o quanto Deus nos ama. Você também quer ser um líder como foi Josias?

### **História**

Claudinha amava visitar a vovó. Sempre que não havia aula na escola o papai a levava, já na noite anterior, para a casa da vovó.

A vovó passeava com Claudinha. Elas faziam piquenique nos parques e, o que a menina mais gostava, iam ao jardim zoológico para ver os animais.

A vovó tinha muitas amigas, e todas as semanas, as quintas-feiras, essas amigas vinham à sua casa para juntas orarem, estudar a bíblia e cantar.

Era feriado naquela quinta-feira, por isso Claudinha estava na casa da vovó. Elas haviam saído de manhã e depois tinham ido a uma lanchonete almoçar.

Agora, Claudinha ajudava a vovó a receber suas amigas. Ela oferecia suco de frutas para cada senhora que chegava, pois estava muito calor lá fora.

Dona Soraya observava atentamente a menina.

Naquela tarde quando terminaram de estudar a bíblia, cantar e orar, todas se assentaram à mesa para tomarem um lanche preparado por elas mesmas, pois cada uma havia trazido um pratinho.

Claudinha ajudou a arrumar a mesa, a servir as senhoras e depois se prontificou a lavar a louça. Foi quando a dona Soraya não se conteve mais. Ela disse:

- “Matilde, essa sua neta Claudinha, é um amor de criança. Onde hoje em dia, podemos encontrar uma criança assim tão amável, trabalhadora e educada?”

Todas as demais senhoras disseram alguma coisa concordando com as palavras de dona Soraya. Muito orgulhosa de sua querida netinha a vovó respondeu:

- “É uma menina de ouro porque desde pequena aprendeu a obedecer a Deus.”

Cada criança que obedece a Deus é obediente aos pais e também pode ser uma alegria e uma ajuda às demais pessoas. Assim era Claudinha e assim foi o pequeno rei Josias.

Você também não quer ser como eles? Vamos pedir a Jesus que nos ajude a sermos obedientes e amáveis como Ele espera que sejamos?

Ore por elas.

## **Partilhando**

Dê para cada criança um trono de EVA ou de papel-cartão para que as crianças possam mostrá-lo para, pelo menos uma pessoa, para contar-lhe a história do rei Josias, o menino-rei que amava e obedecia a Jesus.

# 29 - Um bebê especial

## Verso para decorar:

*Chamarás o Seu nome Jesus. Mateus 1:21*

## Objetivos:

Reconhecer que Jesus veio ao mundo de maneira simples, mas com um grande propósito;

Entender que Deus espera que estejamos preparados para viver com Ele.

## Quebra-gelo

Ao contar a história de hoje, peça que as crianças acompanhem fazendo alguns ruídos ou gestos.

Assim quando você falar:

José – passar a mão em torno da cabeça como desenhando um chapéu.

Maria – passar as duas mãos da cabeça aos ombros como desenhando cabelos longos.

Bebê – segurar os braços, como se estivesse segurando um bebê entre eles.

Jumentinho – imitar o som – toc, toc, toc.

Vacas – (mugir) múuuuuuuu.

Ovelhas – (balir) béeeeeeeeee.

## Tema

José e Maria estavam felizes em saber que muito em breve chegaria a sua casa um bebê. Esse bebê não seria um bebê comum. O anjo Gabriel havia avisado que seria um bebê muito especial.

Naquela época, de tempos em tempos, as famílias deveriam ir a cidade de origem para se alistarem, ou seja, dizer que ainda estavam vivos e registrarem seus descendentes. Assim, quando o bebê de José e Maria estava quase para nascer eles precisaram ir até Belém. Só que o meio de transporte da época era os animais. Imagine fazer uma viagem de dias...

José e Maria se prepararam para a viagem. Maria iria sentada em um jumentinho e José iria andando. A viagem seria demorada, mas eles precisavam ir. Chegou o dia e Maria procurou se acomodar da melhor maneira no animal e José começou a caminhar. Caminharam por vários dias

até chegar à cidade de Belém. José estava muito cansado e Maria estava exausta!

Assim como eles, muitas famílias tinham se dirigido até Belém para se alistar. A cidade estava movimentada. Assim, as hospedarias, que eram os hotéis da época, estavam lotadas. Em todas que José chegou a resposta era a mesma:

- Não há lugar!

E agora, o que fazer? Maria estava sentindo que o bebê iria nascer e eles não tinham lugar nem para passar a noite.

O dono de uma hospedaria viu a situação de Maria e ficou com pena, mas não tinha muito o que fazer. Ofereceu a estrebaria, lugar onde as vacas e ovelhas ficam à noite para se proteger do frio, para que José e Maria passassem a noite.

Foi ali, no meio da palha que o bebê mais importante do mundo nasceu: Jesus.

Ele não tinha um quarto com berço a sua espera, mas veio para que todos nós pudéssemos ter muito mais que isso, a vida eterna.

O que você faz hoje para que Jesus fique bem pertinho de você?

## **História**

Era o dia do natal e Samuelzinho estava muito feliz! Ele havia ganhado alguns presentes novos. Muitos parentes haviam vindo para passar o natal juntos.

Enquanto as mães conversavam na cozinha arrumando cada coisa em seu lugar, os pais conversavam animadamente no quintal dos fundos.

Samuelzinho e os primos estavam no quintal da frente brincando. As meninas formavam um grupo com suas bonecas, enquanto os meninos, num outro grupo jogavam com a bola nova do primo Junior.

De repente os meninos ouviram o barulho de crianças chamando no portão. Samuelzinho parou de jogar e foi ver quem era e o desejavam.

Eram crianças pobres de um bairro vizinho e estavam pedindo algo para comer. Enquanto os primos voltaram ao jogo, Samuelzinho entrou correndo em casa e pediu para a mamãe se poderia levar um panetone para os pobres.

A mãe se voltou para o menino, mas este já estava correndo para o portão com o panetone na mão.

Quando a mamãe o alcançou disse que ele não podia sair doando aquilo. Mas Samuelzinho respondeu:

- “Mamãe, hoje é natal. Natal é o nascimento de Jesus. Quando Ele nasceu ninguém lhe deu nada, nem mesmo um lugar para nascer. E se esses meninos pobres foram enviados por Jesus, eles vão voltar para casa sem nada também?”

A mamãe sorriu e autorizou o pequeno menino a doar o panetone.

Naquela noite quando a família se reuniu para fazer o culto, a mamãe elogiou a atitude do seu filhinho e orou para que cada um deles tivesse o desejo de doar para Jesus até mesmo o seu coração.

O que você está dando para Jesus? Nós podemos dar a Ele ofertas na igreja, roupas, calçados, brinquedos e alimentos aos pobres, além de boas ações. O que você vai Lhe dar?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma estrela para representar o nascimento de Jesus e incentive-as a mostrar a estrela e a contar sobre o nascimento de Jesus para pelo menos uma pessoa. Diga que elas devem desafiar as pessoas a doarem algo para Jesus.

## **30 - O menino e os mestres**

### **Verso para decorar:**

*Conforme crescia, Jesus ia crescendo também em sabedoria, e tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dEle. Lucas 2:52*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus se dedicava ao estudo da Bíblia desde criança;

Entender que Deus espera que estejamos estudiosos e queridos pelas pessoas.

### **Quebra-gelo**

Brinque com eles de esconde-esconde. Uma criança deve fechar os olhos e contar até 50 enquanto as demais se escondem. Depois a criança que estava contando deve sair à procura dos amigos. Ganha se encontrar a todos.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Pergunte para quem estava procurando os amigos, se ficou preocupado em não encontrá-los. Diga-lhes que a história bíblica de hoje fala de pais que procuraram seu filho por três dias, até encontrá-lo.

### **Tema**

Todos os anos os pais de Jesus iam para a Festa da Páscoa em Jerusalém. Essa festa era para comemorar a saída do povo de Israel do Egito. Durante a festa Jerusalém ficava lotada, vinha gente de muito longe para essa festa.

Quando Jesus tinha doze anos, como era costume, foi com seus pais para Jerusalém. Depois que a festa terminou, muitas pessoas começaram a sair da cidade em direção as suas casas. Os pais de Jesus estavam com um grupo grande de pessoas e acharam que Jesus estava no meio das crianças quando partiram de Jerusalém. Caminharam quase que o dia todo quando começaram a ficar preocupados porque não tinham visto Jesus. Começaram a perguntar se alguém havia visto o menino e a resposta sempre era a mesma: não! Jesus não estava entre os parentes e amigos.

Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.

Já estavam muito assustados, pois era o terceiro dia que Jesus estava sumido, quando alguém teve a idéia de procurar no Templo.

Jesus estava no pátio do Templo, sentado no meio dos mestres da lei. Eles estavam ouvindo o que ele falava e fazendo perguntas. Estavam muito admirados com sua inteligência e com as respostas que ele lhes dava. José e Maria ficaram espantados, pois não esperavam encontrar o filho ali, falando com tantas autoridades.

Agora eles sabiam que Jesus, além de ser obediente, tinha um grande dever a cumprir.

Nós também podemos ser iguais a Jesus, estudando a sua Palavra desde pequenos e contando a todas as pessoas sobre o seu amor.

### **História**

Carlinha estava perdida! Ela era um bebê de apenas 7 meses. A mamãe e o papai haviam saído para passear com os dois filhos. Era dia da criança e eles estavam dentro de uma grande loja de brinquedos. Henrique, tinha só 4 anos e a mamãe estava ajudando-o a escolher um brinquedo. Enquanto isso, ela pediu ao papai que cuidasse do bebê.

Quando finalmente Henrique escolheu seu brinquedo e a mamãe e o

menino procuraram e acharam o papai, ele estava sozinho.

A mamãe perguntou pelo bebê, mas o papai não sabia onde o bebê estava. A mamãe ficou muito assustada e nervosa. Onde estaria o seu bebê?

Apertando bem a mão de Henrique para não perdê-lo também, a mamãe começou a correr pela loja apinhada de gente a procura de Carlinha.

Na saída da loja perguntou as moças que trabalhavam nas caixas se haviam visto um bebê engatinhando saindo por ali. Mas ninguém vira Carlinha.

Agora a mamãe já estava chorando e continuava correndo pela loja. Foi só então que uma moça que trabalhava ali, ao saber do problema, sugeriu a mamãe que fosse ao escritório no andar de cima para ver se o bebê não havia sido encontrado.

Era ali que ficava a cabine de som da loja, de onde podiam anunciar o bebê perdido.

A mamãe subiu correndo as escadas e perguntou para a primeira pessoa que encontrou, e, enquanto falava ela viu uma outra lojista saindo com um rapazinho de uma sala, tendo nos braços, a sua Carlinha.

O rapaz sorriu satisfeito ao ver a alegria da mamãe e do bebê quando a mamãe tomou-a em seus braços. Ele a encontrara deitadinha no chão da loja e a levava para aquele lugar para que cuidassem dela até a mamãe encontrá-la.

Como a mamãe estava feliz e aliviada! Seu bebê estava salvo.

Assim como os pais de Jesus O perderam e precisaram de três dias para encontrá-LO. Assim como a mamãe de Carlinha procurou sua filhinha em toda a loja de brinquedos, assim Jesus quer que nós O procuremos. Devemos procurar Jesus na bíblia, procura-LO chamando-O ao orar. Você está procurando Jesus?

Ore por eles.

## **Partilhando**

Entregue para cada criança um pedaço de papel-cartão com uma grande interrogação. Incentive-os a usá-lo ao contar para pelo menos uma pessoa como os pais de Jesus O procuraram e como nós hoje devemos procurá-LO também.

# 31 - Cinco pães e dois peixes

## Verso para decorar:

*Todos comeram e ficaram satisfeitos. Lucas 9:17*

## Objetivos:

Reconhecer que Jesus providencia tudo que precisamos para sobreviver;

## Quebra-gelo

Coloque as crianças em círculo e mostre-lhes um balão. Pergunte: “Como posso fazê-lo aumentar? (aguarde respostas) Soprando.” (Sopre até que fique bem cheio.)

Mostre agora uma língua-de-sogra e pergunte: “Como posso fazê-la aumentar de tamanho? (aguarde respostas) Soprando.” (Sopre até que ela cresça).

Entregue um balão e/ou uma língua-de-sogra para que cada criança possa brincar por alguns minutos, recolha-os e diga-lhes que a história bíblica vai contar como Jesus fez algo aumentar, mas sem precisar assoprar.

## Tema

Jesus foi com os seus discípulos para o povoado de Betsaida. Eles queriam ficar um pouco a sós para conversar. Porém algumas pessoas ficaram sabendo que Jesus estaria ali e se dirigiram para o povoado.

Quando Jesus viu que muitas pessoas estavam ali para ouvi-lo, começou a falar a eles a respeito do amor de Deus, sobre o reino que Ele está preparando para todos que o aceitarem e, também, curou os que precisavam.

O dia estava quase acabando e as pessoas não iam embora. Os discípulos já estavam preocupados, muitas pessoas haviam ficado ali, ouvindo Jesus, o dia inteiro. Não tinham nem se alimentado. Resolveram falar com Jesus:

- Senhor, mande essa gente voltar para as suas casas. Aqui não temos o que comer e onde hospedar tanta gente.

Jesus, com toda calma, respondeu:

- Vocês devem arrumar alimento para que eles possam comer.

Os discípulos não acreditavam no que estavam ouvindo. Como eles conseguiriam alimento para tanta gente ali, no meio do deserto? A Bíblia diz que eram cerca de cinco mil homens (Isso por que naquele tempo eram



contados apenas os homens, as mulheres e as crianças não eram contadas!). Eles começaram a perguntar para as pessoas se tinham alguma coisa para comer e sabe quanta comida conseguiram ajuntar? Cinco pães e dois peixinhos. Eles eram de um garoto que não se importou em dividir o lanche, que sua mãe preparara, com Jesus.

Quando Jesus viu aqueles pães e peixes, mandou que os discípulos separassem as pessoas em grupos de mais ou menos cinquenta pessoas. Os discípulos obedeceram e organizaram os grupos.

Jesus pegou aquele lanchinho, olhou para o céu e deu graças a Deus por ele. Logo depois começou a partir os pães e peixes e entregou aos discípulos para que eles distribuíssem às pessoas que ali estavam.

Todas as pessoas que estavam ali comeram até ficarem satisfeitas. Os discípulos então começaram a recolher o que havia sobrado do alimento. Eles encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

Sabemos que esse foi um milagre que Jesus fez. Ele também pode, ainda hoje, fazer muitos milagres na nossa vida. Ele está esperando a oportunidade certa para agir. Você acredita nisso?

## **História**

Tito estava muito preocupado. A mamãe havia pedido para o menino comprar algumas coisas no mercado e agora, quando estava voltando para a casa, percebeu que faltavam R\$ 3,00 no troco que havia recebido.

Tito resolveu então voltar ao mercado e falar com a moça que o atendera no caixa. Mas quando ele mostrou para a moça a nota de sua compra e o troco, a moça disse-lhe que ele deveria ter perdido o dinheiro que faltava ou então o havia gasto comprando alguma bobagem.

Como Tito ficou triste! Ele sabia que não havia perdido o dinheiro porque o colocara dentro da sacola, além disso, ele jamais gastaria o dinheiro da mamãe, sem lhe pedir autorização.

Agora Tito estava se sentindo pior do que antes. O que fazer?

Além do mais, enquanto ele falava com a moça ela havia respondido em voz bem alta e muita gente havia ficado olhando para ele, o que o fizera corar de vergonha...

Por isso Tito deixou o mercado o mais rápido possível para não chorar na frente de todo mundo.

Foi então que o menino se lembrou de orar. E ele orou. Orou pedindo a Jesus que o ajudasse. O que ele diria para a mamãe? Ele sabia que a mamãe precisava dar o dinheiro para seu irmão Renato pagar o ônibus que o levava a

escola. E se a mamãe não tivesse mais dinheiro em casa?

Ao abrir os olhos, o menino começou a retornar cabisbaixo para casa. Foi quando viu logo adiante, alguma coisa na calçada. Apressou os passos e encontrou três notas juntinhas de R\$ 1,00 cada uma, bem amassadinhas.

Seriam aquelas três notas, o troco do mercado que ele perdera ou Jesus as havia colocado exatamente ali para que Tito as encontrasse?

Ele não sabia. Tudo o que Tito sabia é que Deus havia respondido a sua oração. Jesus o ajudara em sua necessidade.

Assim como Jesus providenciou alimento para uma multidão faminta, assim como Jesus providenciou o troco para Tito, ele deseja ajudar a você também hoje. Basta pedir-Lhe.

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude em nossas necessidades?

Orar por eles.

### **Partilhando**

Se possível entregue um pãozinho de verdade para cada criança, ou entregue um pãozinho de papel e incentive-os a mostrá-lo para pelo menos uma pessoa, para contar como Jesus alimentou pessoas famintas.

## **32 - Trocando de nome**

**Verso para decorar:**

*[...] Eu escolhi este homem para trabalhar para mim. Atos 9:15*

**Objetivos: Reconhecer que Deus pode transformar as pessoas.**

Entender que Deus espera que estejamos atentos ao que Ele nos fala.

### **Quebra-gelo**

Coloque uma sacola plástica ou numa lata um pedaço de pano molhado. Diga que dentro da sacola (ou lata) existe um animal. Eles devem colocar a mão dentro e tirar rapidamente para não serem machucados e depois devem dizer que bicho era.

Os que seguirem as ordens sem demonstrar medo, devem receber um superlativo ao nome. Ex. Roberto – betão, Ricardo – Ricardão, etc. Se for menina, diga apenas, a poderosa ou a corajosa Maria.

Os que ficarem com medo e não seguirem as ordens devem receber um diminutivo acrescentado ao seu nome. Ex. Robertinho, Ricardinho, Mariazinha, etc.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas. Tire o que havia dentro da sacola (ou lata) e explique que foi apenas uma brincadeira. Diga que a história bíblica vai contar porque um homem teve seu nome trocado. O nome que ele recebeu significa: baixa estatura, pequeno.

### **Tema**

Saulo era um homem muito mau. Ele não gostava das pessoas que seguiam os ensinamentos de Jesus. Ele era um dos chefes do exército e, sempre que podia, prendia e mandava matar essas pessoas.

Um dia, ele estava indo para Damasco com uma carta dizendo que poderia prender e levar para Jerusalém todos os seguidores de Jesus que moravam ali, tanto os homens quanto as mulheres e crianças.

Algo extraordinário aconteceu a ele no caminho. Quando Saulo já estava bem perto de Damasco, de repente, uma luz muito forte que vinha do céu brilhou a sua volta. Ele ficou assustado e caiu. Foi ali no chão que ouviu uma voz:

- Saulo, Saulo, por que você me persegue?

Saulo não entendia o que estava acontecendo.

- Quem é você? Perguntou aflito.

A voz então lhe respondeu:

- Eu sou Jesus, aquele que você persegue. Levante-se, vá até a cidade e faça o que dirão a você quando chegar lá.

Imediatamente Saulo se levantou. Os outros soldados que estavam com Saulo estavam tão assustados quanto ele, pois haviam ouvido a voz, mas não haviam visto ninguém. Mas aconteceu mais uma coisa a Saulo, ele não conseguia enxergar absolutamente nada: havia ficado cego. Precisou que os soldados o conduzissem pela mão até chegar à cidade.

Saulo ficou muito intrigado em não poder ver e ficou três dias sem comer e beber nada.

Morava na cidade de Damasco um homem que seguia a Jesus que se chamava Ananias. Ele teve um sonho! No sonho o Senhor dizia que ele

deveria ir até a casa onde estava Saulo e colocar suas mãos sobre ele para que ele possa voltar a enxergar. Ananias respondeu:

- Senhor, muita gente tem falado mal desse homem. Ele é muito mal. Agora ele está na cidade com uma autorização dos chefes sacerdotes para prender todos os que te adoram.

O Senhor, ainda no sonho, respondeu a Ananias:

- Estou lhe dizendo que vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim.

Imediatamente Ananias fez o que o Senhor mandara.

Saulo modificou totalmente sua vida. Agora não perseguia mais as pessoas que seguiam a Jesus. Passou a seguir os ensinamentos de Jesus. Mas, muito mais que seguir, passou a contar a todas as pessoas que podia sobre o amor de Deus. Após esse acontecimento, passou a ser chamado de Paulo. Ele foi um grande pregador do amor de Deus para com as pessoas.

Assim como Paulo, não precisamos ficar cegos por algum tempo para sabermos o que devemos fazer. Podemos contar a todos nossos amigos e familiares que Deus nos ama e está preparando um lugar especial para morarmos com Ele. Você quer fazer isso?

## **História**

Vitor estava triste. Todos os dias quando seus amigos se reuniam para jogar futebol, ele nunca era escolhido. Ficava sentado no banco até acabar o jogo.

A razão pela qual Vitor não era escolhido é porque ele era muito pequenino e ainda não sabia jogar bem.

Um dia ele contou para o papai o que estava acontecendo e o papai resolveu ajudá-lo. Daí em diante, todos os dias, quando o papai chegava do trabalho, jogava bola com seu filhinho no quintal de casa.

Um dia o papai lhe disse que ele já estava pronto para jogar, mas Vitor não estava animado. Ele achava que se dissesse que agora já estava jogando bem, seus amigos não acreditariam.

Então o papai lhe disse algo surpreendente:

- “Filho, quando você nasceu eu escolhi um nome muito importante e significativo para você – Vitor. Você sabe qual o significado do seu nome?”

- “Não, não sei papai.”

- “Vitor significa – vencedor. Amanhã ao se encontrar com seus amigos, aja como um vencedor, e todos vão reconhecer o seu talento.”

E foi exatamente isso o que Vitor fez. Ao entrar no gramado do campinho onde os amigos sempre se reuniam, o menino pegou a bola e começou a jogar sozinho. Todos pararam para admirar a habilidade do amigo.

Daí em diante, Vitor passou a ser sempre um dos primeiros a ser escolhido para um dos times.

Ele se tornara um vencedor.

Um dia Jesus mudou o nome de Saulo. Talvez porque seu nome significava “pedido a Deus” ele se sentia importante, e por isso era arrogante e mau. Seu novo nome, dado por Deus depois que ele ficou cego, mostrou-lhe que ele era pequeno e precisava da ajuda de Deus.

Não importa qual o significado do seu nome, Deus quer que você fale dEle aos seus amigos como o fez Paulo e assim um dia você poderá viver como Vencedor no céu com Jesus!

Você quer ser vencedor?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma bíblia de papel-cartão ou EVA com os nomes Saulo-Paulo. Incentive-os a contar como a cegueira de Saulo(pedido a Deus) o ajudou a se tornar Paulo(pequeno, baixo), fazendo dele um grande pregador para Jesus.

## **33 – Suco especial**

### **Verso para decorar:**

*Façam o que Ele mandar. João 2:5*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus providencia tudo que precisamos;

Entender que Deus espera que sejamos alegres.

### **Quebra-gelo**

Se possível faça para esta reunião um “buffet” de sucos.

Você pode servir somente um pouquinho de cada suco para as crianças, em copinhos de cafuninho.

Você poderia ter suco de: abacaxi, cenoura, tomate, laranja, maracujá, uva, etc.

Talvez elas possam provar dos sucos com alguns biscoitos ou pipoca.

Coloque as crianças em círculo e pergunte a cada uma qual é o seu suco preferido? Qual dos sucos provados hoje ela mais gostou e porque gostou?

Diga-lhes que a história bíblica de hoje conta do suco de uva mais gostoso que já existiu porque foi preparado por Alguém especialista em frutas.

## **Tema**

Jesus foi com sua mãe e seus amigos discípulos a uma festa de casamento no povoado de Cana. Cana ficava próxima a Galiléia. Naquela época as festas duravam vários dias e era uma grande vergonha não ter alimento e bebida suficiente para todos os convidados. Algumas festas chegavam a durar uma semana.

A mãe de Jesus percebeu que as famílias dos noivos estavam preocupadas, alguma coisa estava errada. Quando ela ficou sabendo que o suco de uva havia acabado. Mais do que rápido, ela chamou Jesus e lhe contou o que estava acontecendo. Imagino que Jesus a olhou e com toda a calma disse-lhe que não se preocupasse mais. Maria pediu para que os empregados fizessem tudo o que Ele pedisse.

Jesus pediu que eles enchessem com água os potes de pedra que estavam vazios. A Bíblia diz que em cada pote cabiam mais ou menos uns 120 litros. Os empregados encheram 6 potes de água até a boca. Mas eles não estavam entendendo o que estava acontecendo. Será que eles serviriam água para os convidados?

- Tirem um pouco do líquido que está nos potes e levem para os donos da festa – Jesus pediu.

Os empregados fizeram o que Jesus disse. Quando eles começaram a tirar o líquido dos potes verificaram que não havia mais água, mas sim um delicioso suco de uva. Bem melhor do que havia sido servido anteriormente.

Esse foi o primeiro milagre de Jesus. Após esse vieram muitos outros. Ele continua fazendo milagres nos dias de hoje. Ele está disposto a, se necessário, fazer um milagre na sua vida. Você acredita nisso?

## **História**

Susy era uma menina meiga e graciosa. Ela gostava de ajudar a mamãe nas tarefas da casa, e gostava da escola. Mas Susy tinha um problema, ela

não gostava de estudar.

Algumas vezes a professora mandava bilhetes para a mamãe pedindo que acompanhasse Susy nos deveres de casa, mas nem sempre a menina se lembrava de mostrá-los a mamãe.

Um dia, Susy estava no centro da cidade com a mamãe quando elas se encontraram com a professora Marta.

A professora Marta elogiou a bondade e a prestatividade da menina, mas contou que Susy não estava indo muito bem nos estudos. Ela precisava fazer os deveres de casa e estudar tabuada.

Tabuada! Susy não gostava dos números.

Naquela tarde quando a vovó telefonou, a mamãe contou o que a professora dissera sobre os estudos de Susy.

No dia seguinte a vovó foi buscar sua netinha na escola. Disse-lhe que estava ali para levá-la para passear. Elas passearam pelo centro da cidade, viram as lojas e depois foram a uma lanchonete para lanchar. Enquanto lanchavam a vovó perguntou a Susy se ela gostaria de passear num famoso parque que tinha muitos brinquedos e ficava num estado vizinho. Susy disse que sim e que a maioria de suas amigas já havia ido lá.

Então a vovó prometeu que se ela tirasse boas notas, daí em diante, ela a levaria a esta viagem nas férias.

E Susy mudou da água para o vinho. Depois da promessa da vovó Susy começou a estudar bastante. Nunca mais se esqueceu dos deveres escolares e suas notas só aumentaram.

Logo a mamãe recebeu um bilhete da professora Marta parabenizando Susy pela grande mudança.

No final do ano, a vovó cumpriu sua promessa. Susy, a vovó e mais dois primos viajaram para aquele parque onde se divertiram muito.

A vovó tirou muitas fotos das crianças e Susy escreveu em cima do álbum onde estavam as fotos: depois que Susy mudou!

Todos nós temos algumas coisas que fazemos e precisamos deixar de fazer, ou que deveríamos fazer e não temos feito. Jesus pode nos dar coragem e boa vontade para mudarmos, assim como o fez com Susy.

No casamento Jesus transformou água em vinho, hoje ele pode transformar pessoas como Susy e como eu ou você. O que você vai pedir para Jesus ajudá-lo a mudar?

Permita que eles falem e depois ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança a figura de um copo de suco de uva ou de um cacho de uvas e incentive-a a contar para, pelo menos um adulto, como Jesus transformou água em vinho e como hoje Ele pode nos transformar.

## **34 – Cuidando de um estranho**

### **Verso para decorar:**

*Ame o seu próximo como você ama a você mesmo. Lucas 10:27*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus nos ajuda a ajudar;  
Entender que Deus espera que amemos e cuidemos das pessoas necessitadas, independente se as conhecemos.

### **Quebra-gelo**

Vamos brincar de carregar os doentes?

É fácil é só fazer cadeirinha com os braços.

Separe as crianças em duplas de crianças mais ou menos do mesmo tamanho.

Deixe as crianças menores de fora.

Cada dupla vai virar de frente uma para a outra.

Cada uma deve esticar o seu próprio braço esquerdo e o direito deve ser dobrado de modo que a mão direita segure firmemente o braço esquerdo logo acima do cotovelo.

Cada criança deve agora segurar firmemente com a sua mão esquerda, logo abaixo do cotovelo da criança que está à sua frente. Formando assim uma cadeirinha.

Agora eles se abaixam, sem soltar os braços e a criança menor se assenta. Eles se levantam e caminham com ela.

Coloque-as em círculo e converse com as crianças. Pergunte se gostaram da brincadeira. Pergunte para as maiores se gostaram de carregar as menores e pergunte para as menores se gostaram de ser carregadas.

Diga que a história bíblica de hoje conta de um homem que precisou ser carregado por outro homem, porque estava ferido.



## **Tema**

Certa vez Jesus contou a seguinte história:

Um homem estava viajando, montado em seu animal, para a cidade Jericó. Ele vinha de Jerusalém. Estava tudo bem até que alguns homens maus o assaltaram. Além de levar tudo o que ele tinha e o animal, bateram muito nele. O coitado ficou muito ferido, não conseguia nem se levantar de tão machucado! Ficou ali, a beira do caminho esperando que alguém o socorresse.

Algum tempo depois, aquele homem percebeu que estava vindo alguém pela mesma estrada. Era um sacerdote. Quando o sacerdote viu o homem todo machucado, começou a andar mais rápido e passou por ele o mais longe possível. Passou por ali, também, um outro homem, um levita, que ficou com medo e não socorreu o homem ferido.

Um homem samaritano também estava passando por ali, mas, quando viu o homem, ficou com muita pena dele. Desceu do seu animal e começou a limpar os ferimentos do homem com azeite. Depois que as feridas estavam limpas, fez curativos. Com muito cuidado colocou o homem ferido em cima do seu animal e o levou até uma pensão. Chegando lá, pediu ajuda ao dono da pensão para que aquele homem pudesse ficar ali até que estivesse bem. Antes de ir embora, deixou um pouco de dinheiro e prometeu que quando voltasse pagaria o que fosse gasto a mais.

Jesus queria mostrar, com essa história, que não devemos ser bondosos apenas com as pessoas que são nossas conhecidas. Muitas vezes passamos ou encontramos pessoas necessitadas. Ele espera que as auxiliemos. Como você acha que pode fazer isso?

## **História**

Alex estava animado porque a sua escola ia fazer um passeio. Eles estariam passeando num parque onde as crianças deveriam anotar os animais expostos nas suas jaulas, os nomes das árvores e das flores presentes no local.

Na manhã do passeio as crianças estavam eufóricas e iam cantando, rindo e brincando dentro dos ônibus.

Durante toda a manhã eles visitaram os animais, anotaram as árvores e flores e depois se sentaram às mesas para tomarem seus lanches.

À tarde, finalmente, eles poderiam brincar a vontade no parquinho.

Mas todos queriam brincar nos pedalinhos do enorme lago. Por isso, logo

uma grande fila se formou em frente ao atracadouro.

Quando chegou a sua vez, Alex e Hilton pedalarão rapidamente e logo estavam no meio do lago onde havia uma ilha. Os meninos desceram na ilha para olhar de perto os macacos que saltavam de um galho para o outro.

Quando as professoras viram o que estava acontecendo gritaram para que eles voltassem para os pedalinhos.

Nisto, outro pedalinho também parou ao lado da ilha e Francisquinho, um menino da primeira série se aproximou dos macacos. Ele chegou bem perto para segurar a mão de um deles, um filhote. Foi quando a mãe macaca pulou em cima do menino e começou a mordê-lo.

Todas as crianças saíram gritando de volta para os pedalinhos.

Nisto, Alex olhou e viu que a macaca ainda estava atacando Francisquinho. Com pena do menino que gritava, ele pegou um pedaço de pau e voltou até lá, assustando a macaca que saltou para um galho mais alto.

Foi então que Alex puxou Francisquinho pela mão e o arrastou até seu pedalinho.

Logo os dois pedalinhos estavam de volta em terra firme.

As professoras pegaram Francisquinho e o levaram a um Pronto Socorro, onde o menino foi medicado e os curativos foram feitos.

No dia seguinte Alex foi homenageado por ter tido a coragem de ajudar Francisquinho.

Quando lhe perguntaram se já se conheciam antes, eles disseram que não.

- “Então, por que você voltou para ajudá-lo, sendo que corria o risco de também ser atacado pelo animal enfurecido?” perguntaram a Alex.

E ele respondeu:

- “Porque se fosse eu quem estivesse sendo atacado, eu gostaria que alguém também me ajudasse. Jesus disse que devemos tratar as pessoas como gostaríamos de ser tratados.”

Alex estava certo. Ele agiu como o bom samaritano que cuidou do desconhecido que sofrera nas mãos dos bandidos.

Quando você vê crianças maiores judiando de crianças menores o que você faz? Pede ajuda aos adultos? Fala em favor dos pequenos?

Jesus espera que estejamos sempre dispostos a ajudar aqueles que sofrem. Vamos orar pedindo a Ele que nos dê esta coragem e disposição?

Orar por eles.

### **Partilhando**

Dê um cartão com um band-aid para cada criança e incentive-a a contar para pelo menos uma pessoa, a história do bom samaritano e como Jesus quer que ajudemos as pessoas.

## **35 – Só um entre dez**

### **Verso para decorar:**

*Dêem graças ao Senhor porque Ele é bom. Salmos 107:1*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus pode curar todas as nossas enfermidades;  
Entender que Deus espera que sejamos agradecidos pelo que Ele faz por nós.

### **Quebra-gelo**

Entregue um balão cheio para cada criança, com uma bala dentro dele.

Diga para as crianças que você vai contar até dez, e que quando parar de contar todos devem estourar seus balões para pegar a sua bala.

Com certeza, algumas crianças não têm coragem de estourar balões.

Depois que todos tiverem estourado o seu, peça que aqueles que não o fizeram que venham à frente.

Peça a voluntários que ajudem estas crianças, estourando os balões para elas.

Coloque-as em círculo e pergunte se gostaram da brincadeira.

Pergunte aos que precisaram de ajuda como se sentiram quando não conseguiram cumprir a tarefa. E como se sentiram depois que receberam ajuda.

Pergunte aos que ajudaram como se sentiram depois de ajudarem.

Explique que todos nós sempre precisamos da ajuda de alguém para nos fazer alguma coisa. Por isso precisamos ser sempre gratos a quem nos ajuda.

Obrigado – é uma palavrinha muito bonita e que deve sempre ser dita.

Diga-lhes que a história bíblica de hoje fala de um homem que foi elogiado por dizer obrigado.

## **Tema**

Durante muito tempo, não havia cura ou tratamento para algumas doenças. Na época de Jesus, quem tivesse lepra teria que sair de perto das outras pessoas. Tinha que ir morar fora da cidade, com outros leprosos e quando alguém se aproximasse, deveria gritar:

- Imundo! Imundo!

Imagine como deveria ser triste acontecer isso com alguém da sua família!

Havia um grupo de leprosos, composto por dez homens, que ouvira falar que Jesus passaria por perto do lugar onde viviam. Eles ficaram cheios de esperança, pois haviam ouvido que Jesus tinha poder de curá-los.

Quando eles perceberam que Jesus estava se aproximando do povoado onde viviam as suas famílias, começaram a gritar:

- Ei, Jesus! Tenha pena de nós!

Jesus, como sempre, parou de caminhar e deu atenção para aqueles homens. Ele sabia que eram leprosos e o que eles precisavam. Então, respondeu a eles:

- Vão. Podem ir para as suas casas. Peçam que examinem vocês.

Os homens começaram a correr em direção ao povoado, iam o mais rápido que podiam, pois estavam curados. Porém um, apenas um dos dez, ao ver que estava curado, voltou até onde Jesus estava para lhe agradecer.

Quando estamos doentes, também podemos pedir para que Deus nos cure. Porém não podemos esquecer de agradecer a Deus pela benção da saúde.

## **História**

Karen e suas amigas estavam ensaiando para o programa do dia dos avós, que a escola estava organizando. Elas iriam cantar, falar algumas poesias e havia ainda uma encenação.

No dia do programa, o auditório da escola estava enfeitado com corações e frases em homenagem aos vovôs e as vovós.

Depois do programa, cada vovô ganhou um par de luvas e cada vovó ganhou um cachecol.

Karen observou que sobraram muitas luvas e cachecóis e teve uma idéia.

Ela pediu a diretora se ela e suas amigas poderiam fazer o mesmo programa num asilo que ficava a duas quadras da escola.

A diretora apoiou a idéia da menina. Mas Karen fez mais, pediu

autorização para a sua professora, para pedir biscoitos para os colegas.

Quase todos os colegas de Karen levaram alguns pacotes.

Como era inverno, biscoitos e chocolate quente seriam muito bem vindos, pensou Karen que pediu a mamãe para preparar o chocolate.

Numa tarde, depois das aulas, Karen e suas amigas foram ao asilo.

Elas apresentaram o programa, deram os presentes e ofereceram os biscoitos e o chocolate quente. Muitos idosos choraram de alegria.

O que mais comoveu os velhinhos foi ouvir os agradecimentos daquelas meninas pequenas. Mesmo não as conhecendo, eles lhes agradeceram pela dedicação delas para com os seus familiares e para com o trabalho.

Muitos disseram: - “nunca ninguém me disse muito obrigado. Que bom que vocês se lembraram de nos agradecer.”

Um dos vovôs chegou a dizer: “agora já posso morrer, porque sei que minha vida serviu para ajudar alguém.”

Ao ouvir isso Karen começou a pensar se ela agradecia o suficiente aos seus pais, tios, avós e professores.

Naquela noite ainda, telefonou para seus avós para agradecer-lhes. Escreveu um bilhete de gratidão para cada tio e tia. Deu um forte abraço e um beijo gostoso no papai e na mamãe agradecendo por tudo o que eles faziam por ela. E no dia seguinte agradeceu as professoras também. E depois, Karen lembrou-se de agradecer a Jesus.

E você, tem sido agradecido? Têm dito obrigado para seus pais, avós, professores e, principalmente para Jesus?

Vamos orar agradecendo a Jesus tudo o que Ele tem feito por nós?

Orar por eles.

## **Partilhando**

Entregue uma figura de mãos postas para cada criança e incentive-as a contar para, pelo menos uma pessoa, a história do leproso que voltou para agradecer.

# 36 – Como é que agora você pode ver?

## Verso para decorar:

*Não tenham medo, sou eu!.* João 6:20

## Objetivos:

- Reconhecer que Jesus fez milagres;
- Entender que Deus espera que acreditemos em suas promessas.

## Quebra-gelo

Brincar de corrida de cegos.

Coloque as crianças em fila a uns dez passos da parede.

Use tiras de tecido escuro para vendar os olhos de cada uma.

Conte até dez e peça que caminhem até a parede.

Vence quem chegar primeiro, mas você pode premiar a todas que conseguiram chegar até a parede.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira. Pergunte se foi fácil chegar a parede. Diga-lhes que para um cego é muito mais difícil, porque ele não viu a parede antes como você viu.

Explique que a história bíblica vai falar sobre um homem cego que pode enxergar.

## Tema

- Hei! Você não é aquele homem que ficava sentado pedindo esmolas?
- Olhem esse homem parece irmão gêmeo do cego pedinte!
- Não pode ser, ele é cego. Esse enxerga!

Quando as pessoas encontravam aquele homem falavam coisas parecidas com essas. Elas não compreendiam como um homem que havia nascido cego agora estava enxergando. Muitas pessoas acreditavam que por causa dos pecados dos pais, os filhos nasciam com algum problema físico. Podiam nascer cegos, surdos ou com outras necessidades especiais. Eles não sabiam o que realmente havia acontecido.

Estava Jesus caminhando quando viu aquele homem sentado pedindo esmolas. As pessoas que estavam com Jesus lhe perguntaram:

- Jesus, por que esse homem nasceu cego? Será que os pais dele eram tão pecadores assim?

Jesus precisou explicar que ele não havia nascido cego por esse motivo. Ele era cego para que o poder de Deus pudesse ser mostrado. Ainda assim, muitos não entenderam o que estava acontecendo: mais um milagre.

Enquanto as pessoas se olhavam tentando entender, Jesus abaixou-se, cuspiu no chão e fez um pouco de lama com a saliva. Depois passou aquela lama nos olhos do cego e lhe disse:

- Vá lavar o seu rosto.

O homem cego foi e fez o que Jesus lhe pedira. Quando ele lavou o rosto, começou a enxergar! Ele sabia que Jesus tinha feito um milagre!

Veja que Jesus, às vezes, usou coisas que pareciam ser impossíveis de serem milagrosas, mas foram! Ele também quer fazer milagres hoje. Ele pode usar pessoas para que milagres aconteçam. Você gostaria que Deus o usasse?

## **História**

A mamãe de Heleninha vivia chorando. Quando Heleninha perguntava o que estava acontecendo a mamãe dizia que não era nada, apenas uma gripe forte. Mas Heleninha sabia que a mamãe não estava dizendo a verdade, pois a mamãe não estava tomando remédio para a gripe, não espirrava, não assoava o nariz, nem tinha febre.

Em realidade quem estava doente era Heleninha. Ela estivera tão ruim que ficara internada no hospital por quase um mês. Já fazia duas semanas que a menina voltara para casa, mas ainda não se sentia bem e por isso só ficava de cama.

Suas melhores amigas que vinham brincar com ela, tinham que ficar ao lado de sua cama.

Um dia o papai chegou em casa com um papel na mão. Ele disse para a mamãe que o médico que cuidava de Heleninha pedira para refazerem os exames, pois aparentemente os resultados estavam errados.

Naquela noite Heleninha recebeu muitas visitas da igreja. O pastor, alguns senhores e senhoras encheram seu quarto. O pastor tomou a mão magrinha de Heleninha e lhe contou o quanto Jesus a amava. Ele também disse que assim como Jesus ressuscitara uma menina que falecera, Ele podia curá-la, se isso fosse bom para ela.

Tudo o que Heleninha mais queria era sarar. Ela sabia que sarar seria a

melhor coisa que poderia acontecer para ela. Então disse:

- “Pastor, eu sei que Jesus me ama e que pode me curar. Todos os dias eu tenho orado pedindo a Jesus que me cure. E eu sei que Ele já está me curando, porque a cada dia eu estou me sentindo melhor.”

Ao ouvir as palavras de Heleninha, algumas daquelas visitas enxugaram lágrimas dos olhos.

O pastor e mais alguns oraram e foram embora.

Naquela noite Heleninha demorou para dormir. Ela ficou pensando nas palavras do pastor e na visita daquelas boas pessoas da igreja.

Ela conversou muito com Jesus e perguntou-lhe o que deveria fazer quando ficasse curada.

No dia seguinte a menina foi levada ao hospital para novos exames.

Ao voltar para casa, as amigas a encontraram disposta, fora da cama brincando sozinha.

Dias depois, o médico abraçou Heleninha e disse: - “Jesus curou você.”

E ela sabia que isso era verdade. Tinha agora “fome de leão”, corria e brincava como antes de adoecer, estava engordando e já não estava mais pálida.

Assim como Jesus curou o cego e curou Heleninha, Ele tem poder para curar as pessoas hoje. Precisamos orar e confiar e Ele te ouvirá.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uns óculos com lentes escuras, feito de papel ou EVA e incentive-as a contar para pelo menos uma pessoa, como Jesus curou o cego de nascença.

## **37 – Venha para fora!**

### **Verso para decorar:**

*Eu sou a ressurreição e a vida. João 11:25*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus tem poder para ressuscitar os mortos;

Entender que Deus espera que acreditemos em suas promessas.



## **Quebra-gelo**

Você sabe brincar de morto-vivo?

Diga às crianças que quando você disser: VIVO, elas devem andar ou correr. E quando você disser: MORTO, elas devem ficar paradas e duras.

Não fale na ordem: vivo – morto. Repita as palavras, aqueles que se enganarem devem sair da brincadeira. Ganha quem acertar até o fim.

Coloque as crianças em círculo. Pergunte se gostaram da brincadeira. Diga que a história bíblica vai contar sobre um morto que reviveu.

## **Tema**

Muitas pessoas eram amigas de Jesus. Mas Jesus tinha, entre outros, três amigos especiais: Lázaro e suas irmãs, Maria e Marta. Sempre que podia Jesus se encontrava com eles. Eles moravam em Betânia.

Um dia, Jesus recebeu uma notícia de Maria e de Marta: Lázaro estava muito doente.

Depois que ficou sabendo dessa notícia, Jesus ainda demorou alguns dias para ir até a casa dos irmãos. Ele sabia que Lázaro havia morrido, mas tinha um objetivo em não ir antes até sua casa.

Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi correndo ao seu encontro. Maria não, ficou em casa.

- Jesus, se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido, disse Marta.

Jesus lhe respondeu:

- Ele vai ressuscitar!

Marta não entendia que ele iria ressuscitar naquele dia.

Quando Maria viu Jesus, correu ao seu encontro e falou a mesma coisa que Marta:

- Jesus, se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido.

Jesus percebeu que suas amigas estavam muito tristes e também ficou triste. Pediu a elas que o levassem onde haviam sepultado Lázaro. Lázaro havia sido sepultado em uma gruta com uma pedra colocada na entrada. Chegando lá pediu que retirassem a pedra.

Marta não queria que retirassem. Explicou a Jesus que Lázaro havia sido sepultado a quatro dias atrás, deveria estar com cheiro ruim. Jesus, porém, lhe disse:

- Se você crer, verá a revelação do poder glorioso de Deus.

Depois disso, orou a Deus, chegou bem perto da entrada da gruta e gritou:

- Lázaro, venha para fora!

Lázaro saiu. Mais uma vez um milagre havia acontecido.

Assim como Jesus ressuscitou Lázaro, ele ressuscitará os mortos que forem bons quando ele voltar. Esse dia não vai demorar. Você lembra de alguma pessoa que gostaria de ver ressuscitada nesse dia?

## **História**

Marinho estava de férias. A família saiu para passear na praia.

Todos os dias ele pulava ondas no mar, fazia castelos na areia, empinava pipa ao vento. Jogava bola na praia e brincava de jogar bets.

As férias estavam sendo maravilhosas. Mas chegou o dia em que eles deveriam voltar para casa.

Quando chegaram, Marinho entrou correndo chamando por Lulu, seu cãozinho, mas ele não estava ali.

A mamãe e o papai ajudaram a procurá-lo, mas também não o encontraram. Marinho foi a casa da vizinha, a dona Ofélia, mas ela não estava.

Mais tarde, quando dona Ofélia chegou, foi a casa de Marinho. Ela contou que um dia, enquanto abria o portão para dar comida a Lulu, ele saía correndo e...fora atropelado por um carro que passava em alta velocidade pela rua.

Dona Ofélia levou Lulu ao hospital de cachorros, mas, acabou morrendo.

Quando Marinho ouviu isso chorou muito. Como o menino gostava de seu cãozinho. Ele o ganhara quando ainda pequeno e desde então tinham sido muito amigos.

Naquela tarde Marinho lembrou-se que quando o vovô falecera, a mamãe lhe dissera que quando Jesus voltar o vovô vai ressuscitar e Marinho poderá viver para sempre com o vovô e com Jesus.

Então Marinho pensou em Lulu. Ele tinha sido um bom cãozinho. Quando pequeno às vezes estragara os chinelos do papai, roera os pés da mesa e das cadeiras, mas não o fizera por mal, eram seus dentinhos que estavam ficando fortes. Será que Lulu também ressuscitaria quando Jesus voltar? Ele resolveu perguntar para a mamãe.

A mamãe explicou que no céu nós vamos ter todos os animais que quisermos. Teremos cães, gatos, elefantes, ursos, leões, raposas, tigres e onças e qualquer outro, e todos juntos, porque eles serão mansos.

Ela até disse que na Nova Terra as crianças poderão nadar em meio aos

golfinhos. Poderão voar com os falcões, etc.

Naquela noite, antes de dormir, Marinho agradeceu a Jesus por estas maravilhosas promessas. E, mais, Ele pediu a Jesus que viesse logo para que ele e o vovô pudessem voltar a cuidar dos pássaros e das frutas, como sempre haviam feito antes de sua morte.

Crianças, quando Jesus voltar, todas as pessoas que amam a Jesus ressuscitarão. Eu quero abraçar meus queridos que já morreram, e você?

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a sermos sempre Seus amigos para que possamos viver com Ele para sempre.

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança um cartão com uma gravura de um animal e incentive-a a contar para pelo menos uma pessoa, sobre a ressurreição de Lázaro e a promessa de vivermos eternamente num lugar onde todos os animais serão mansos.

## **38 – Não tenha medo!**

### **Verso para decorar:**

*“Não temas, crê somente.” Lucas 8:50*

### **Objetivos:**

Reconhecer que Jesus quer nos ajudar

Entender que Deus espera que O busquemos em nossas necessidades

### **Quebra-gelo**

Você sabe brincar de passa-a-bola?

Divida as crianças em duas filas.

Dê uma bola para a primeira criança da fila que deve passar a bola por baixo de suas pernas rapidamente para a que está atrás. Essa deve passar para a de trás, até a última da fila.

A última da fila pega a bola e sai correndo para a frente da fila e recomeça a passar a bola.

Quando aquela que iniciou na frente, voltar a ser a primeira da fila, termina a brincadeira.

Ganha a equipe que terminar primeiro.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira.

Pergunte por que a equipe vencedora venceu e por que a equipe perdedora perdeu.

Explique que num jogo um depende do outro. Não basta ter um colega rápido se eu sou lento.

Todos precisam da ajuda uns dos outros.

Assim como precisamos dos outros colegas para vencer, precisamos da ajuda de Jesus em cada dia para sermos vencedores.

Jesus está disposto a viver conosco. Ele quer fazer parte da nossa vida para nos ajudar a sermos vencedores.

A história bíblica de hoje fala de um pai que precisava muito de Jesus para ajudar sua filha.

## **Tema**

Depois que Jesus acalmou uma tempestade apenas ordenando: “cala-te, aquieta-te,” Ele ficou muito famoso. E não era para menos. Imagine Alguém que dizia para a chuva e os ventos pararem e eles obedeciam!

Por isso, quando Jesus caminhava pelas ruas, Ele não era mais um Desconhecido, e todas as pessoas corriam para Ele em busca de alguma ajuda.

Num dia, enquanto Jesus tentava andar pelas ruas, um homem importante, o ancião da igreja, se aproximou pedindo a Jesus que fosse a sua casa, pois sua filha estava tão doente, que poderia morrer, se Jesus não a ajudasse. O nome desse homem importante era Jairo.

Agora Jesus e o pai da menina, o Sr. Jairo, começaram a caminhar bem devagar. É claro que o Sr. Jairo queria correr com Jesus, mas as pessoas em volta também queriam a ajuda de Jesus. Crianças queriam uma bênção, velhinhos queriam receber forças e encorajamento, enfermos queriam que Ele as tocasse, pessoas tristes queriam uma palavra de conforto, etc.

E, por mais que Jairo tentasse apressar Jesus, Jesus não conseguia acompanhá-lo, Ele amava a cada uma daquelas pessoas e por isso parava para atender a cada uma que lhe pedia.

De repente, apareceu um outro homem correndo. Era o empregado do Sr.

Jairo, e o empregado lhe disse: - “Não precisa mais esperar por Jesus, sua filha já morreu.”

Você pode imaginar a tristeza do Sr. Jairo? Ele deve ter pensado: “Jesus estava tão pertinho, mas não chegou a tempo de ajudar a minha filha. Jesus chegou atrasado.”

Foi então que Jesus olhando para o Sr. Jairo falou as palavras do verso para memorizar: “Não temas, crê somente, ela será salva.”

O Sr. Jairo creu em Jesus e sabe o que aconteceu?

Quando Jesus chegou à casa do Sr. Jairo, já havia muitos amigos, parentes e vizinhos. Todos estavam chorando e mandando comprar o caixão.

Mas Jesus disse: “Não precisam chorar. Ela só está dormindo.”

E sabe o que aquelas pessoas fizeram? Em vez de continuarem chorando as pessoas começaram a rir. Mas não riam de alegria. Riam de Jesus porque não acreditavam nEle.

Jesus entrou no quarto onde a menina estava, levando consigo apenas os pais da menina e mais três discípulos. Em seguida, Jesus orou e tomou a mão da menina ordenando-lhe que se levantasse. E ela se levantou!

Jairo, seus amigos e parentes e até mesmo os discípulos não poderiam ter feito nada pela menina morta. Mas Jesus podia. Ele podia curá-la e também podia ressuscitá-la.

Você tem fé em Jesus?

Você quer que Ele te ajude sempre, mesmo quando as demais pessoas não podem te ajudar? Mesmo que as demais pessoas duvidem?

Sempre que você tiver alguma dificuldade, peça ajuda para Jesus e Ele irá ajudar você!

## **História**

Tiago andava desanimado. Ele não estava se saindo muito bem na escola. Por isso todas as manhãs, após ter feito suas tarefas escolares, Tiago ia à escola para as aulas de reforço.

Quando voltava para casa, só tinha tempo de trocar de roupa, almoçar e já era hora de ir para a escola de novo.

Naquele dia Tiago olhou para a sua bicicleta encostada no canto da parede, sua bola no meio do gramado, seus demais brinquedos guardados. Suspirou profundamente e pensou: - “Quando será que eu vou poder voltar a brincar de novo?”

No final da aula todos os meninos combinaram um jogo para o dia

seguinte às 10h da manhã.

- “Vamos, Tiago?” perguntaram.

- “Não posso, tenho aula de reforço...” o menino respondeu tristemente.

Naquela tarde Tiago voltou chorando para casa. A mamãe quis saber o que estava acontecendo. Ela sentia pena do seu filhinho.

Parecia que quanto mais Tiago estudava, menos aprendia. Naquele dia mesmo, o menino mostrou para a mamãe as últimas provas. Não havia nenhum sinal de melhora.

Depois do banho e do jantar, a mamãe e o papai se sentaram ao lado de Tiago.

- “Filho, há algo que ainda não tentamos. Vamos pedir a ajuda de Deus,” disse o papai.

Então eles se ajoelharam e pediram a Jesus que desse sabedoria a Tiago. Sabedoria para aprender.

Mais tarde, a tia Luiza chegou. A tia Luiza tinha sido professora muitos anos, mas agora era uma senhora idosa. Era alguém especial, sempre sorridente e animada.

- “Vim só para dar um abraço,” disse ela. “As minhas laranjeiras estão carregadas e eu trouxe uma cesta de laranjas para vocês.”

Além das laranjas havia limões, mandioca, alfaces e outras coisas mais na cesta, e enquanto a tia Luisa e a mamãe tiravam as coisas da cesta, a mamãe contou sobre a dificuldade de Tiago.

- “Leve seu menino lá em casa e eu prometo que em pouco tempo ele terá aprendido. Tenho um método infalível.”

No dia seguinte, Tiago foi a casa da tia Luisa em vez de ir as aulas de reforço. Além de lhe ensinar matemática, tia Luiza o ensinou também a cavar a terra.

No dia seguinte, além do ditado e da redação, Tiago a ajudou a transplantar as alfaces.

Uma semana depois, o menino estava mais corado e com notas melhores.

Deus atendera as orações de Tiago e a de seus pais. O menino aprendera a estudar.

Quando você tiver qualquer tipo de dificuldade, assim como o Tiago ou a filha de Jairo, lembre-se que Jesus está disposto a ajudar a todo aquele que pede e confia nEle.

Vamos orar pedindo a ajuda de Jesus?

(Permita que façam seus pedidos e depois ore por eles)

**Partilhando:**

Entregue para cada criança a figura de uma cama em EVA ou papel-cartão. Incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, como Jesus ajudou a filha de Jairo e como Ele quer nos ajudar.

## 39 – Caindo da janela.

**Verso para decorar:**

*“Não se assustem, pois ele está vivo.” Atos 20:10 (BLH)*

**Objetivos:**

Reconhecer que precisamos sempre do cuidado de Deus.

Entender que Deus sempre envia pessoas para nos ajudarem.

**Quebra-gelo**

Brincar de show de talentos.

Tenha papeizinhos com tarefas para cada criança fazer.

Cada criança deve pegar um papelzinho para executar sua tarefa.

Só que, em cada tarefa ela vai necessitar da ajuda de alguém.

Tarefas sugestivas: cantar um solo, mas no coro alguém deve cantar junto.

Carregar um colega numa “cadeirinha” feita com os braços.

Desenhar um cavalo num papel bem grande e mostrá-lo aos colegas (vai precisar de um amigo para segurar do outro lado).

Fazer e servir suco aos colegas (um segura a jarra o outro os copos).

Etc.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira.

Pergunte se daria para fazer as tarefas sozinhas. Fale que existem muitas coisas que não podemos fazer por nós mesmos, mas sempre tem alguém que pode nos ajudar.

A história bíblica de hoje vai falar de um homem de Deus que ajudou um jovem que sofrera um grave acidente.

## **Tema**

Alguma vez já acabou a luz da sua casa e seus pais tiveram que acender velas?

Alguma vez você já esteve num lugar escuro e precisou da luz de uma lanterna?

Você conhece um lampião?

Já esteve acampado num lugar escuro e a única luz era a de uma fogueira?

Se você já passou por algumas destas situações sabe que luz fraca dá sono, não é verdade?

Paulo era um grande pregador. Como Paulo era um pastor, ele gostava de falar de Jesus!

Para falar de Jesus Paulo viajava de um lugar para o outro à cavalo, de barco e até à pé.

Uma vez, Paulo estava visitando seus amigos de uma igreja bem longe de sua casa.

No dia seguinte, o navio em que Paulo viajava estaria saindo do porto.

Naquela noite, todas as igrejas da região se reuniram para se despedir de Paulo.

Paulo começou então a falar de Jesus. Ele pregou, e pregou e pregou.

Era uma noite escura e o salão onde Paulo estava falando estava iluminado com apenas umas poucas lanternas, por isso estava escuro lá dentro também.

O salão estava tão cheio que fazia muito calor.

Um jovem chamado Êutico, sentindo calor, sentou-se na janela para receber um pouco da brisa lá de fora. Era perigoso sentar-se na janela, pois o salão estava no terceiro andar.

Como Paulo pregou até a meia-noite, no escuro do salão, o cansaço, e o calor, fez com que Êutico acabasse dormindo mesmo sentado na janela e sabem o que aconteceu?

Ele despencou janela abaixo.

Ao cair do terceiro andar Êutico podia ter quebrado a cabeça ou o pescoço e morrido. Poderia ter quebrado pés, braços, costelas, bacia, etc.

Foi por isso que com o ruído, todos se assustaram e, correram pelas escadas para ver se Êutico estava ferido ou morto.

Paulo também foi até o rapaz. Tomou-o pela mão e ele foi curado.

Todos se alegraram, porque Paulo, aquele pastor querido, tinha salvado Êutico da morte.



Muitas vezes, Deus envia Seus amigos fiéis para ajudar aqueles que estão em dificuldade e até mesmo para salvá-los da morte.

## **História**

Jéssica estava muito doente. Sua cabeça doía. Ela sentia frio e o estômago estava embrulhado.

Já fazia dias em que a menina não se sentia bem.

O pior é que na sexta-feira a família tinha planejado um passeio a casa dos tios. Como Jéssica queria ir! Mas, já era quinta-feira e ela não melhorava.

Havia vomitado tanto e parecia que ainda tinha o estômago cheio.

Quando a mamãe entrou em seu quarto naquela manhã, percebeu que a menina ainda tinha febre alta.

- “Mamãe, ainda vamos passear amanhã na casa da tia Elvira?”

- “Não, Jéssica, vamos deixar para uma outra oportunidade.”

- “Mas não teremos outro feriado na segunda-feira até as férias...”

A mamãe sorriu, beijou a filhinha e começou a fazer compressas para que a febre caísse.

Depois de muito tempo a mamãe foi a cozinha preparar um chazinho.

Enquanto isso, Jéssica começou a orar:

- “Querido Jesus, estamos esperando tanto por este feriado. Por favor, me ajude.”

Neste instante entrou no quarto a dona Marli. Dona Marli era a pessoa mais amável e bondosa que Jéssica conhecia. Ela não era médica, mas lia muito sobre saúde e tratamento natural e tratava todo mundo do bairro com seus remédios. Não tinha quem não contasse o quanto dona Marli era eficiente.

Dona Marli abraçou Jéssica e já foi enfaixando-a com argila. Deu-lhe algumas coisas para beber e colocou seus pés numa bacia com água quente.

Quando o papai chegou para almoçar ficou feliz ao ver sua menina sentada à mesa esperando por ele. Mesmo assim, Jéssica tomou apenas uma sopinha com torradas.

A tarde, quando Dona Marli voltou para vê-la, ainda fez-lhe mais algumas compressas e trouxe algumas coisas amargas para Jéssica tomar.

No dia seguinte, quando a família estava pronta para a viagem, ao orarem pedindo a Jesus que os acompanhasse e os protegesse, Jéssica agradeceu por Jesus ter enviado a Dona Marli para curá-la.

Assim como Jesus usou Paulo para curar e salvar Êutico, Ele usou a Dona

Marli para levar o tratamento certo para que Jéssica pudesse sarar.

O mesmo Jesus quer ajudar você hoje. Basta que você peça e confie nEle, pois Ele pode enviar seus pais, médicos, enfermeiros, amigos, parentes e outras pessoas para ajudar você.

Vamos orar pedindo a Deus que nos ajude a lembrar de buscá-LO sempre que estivermos em dificuldade?

Ore por elas.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma lâmpada feita de EVA ou papel-cartão para eles colarem a chama de papel celofane vermelho e amarelo, como fogo. Incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa como Jesus usou Paulo para salvar a Êutico.

## **40 – Você pode ajudar**

**Verso para decorar:**

*“Não fiquem com medo, pois Estou com vocês... Eu os ajudo.” Isaías 41:10*

### **Objetivos:**

Reconhecer que podemos fazer qualquer coisa com a ajuda de Deus  
Entender que Deus pode nos ajudar a ajudar as pessoas.

### **Quebra-gelo**

Vamos brincar de basquete?

Um adulto deve segurar um cesto de lixo ou uma caixa de papelão.

Coloque as crianças em uma fila indiana.

Uma por vez vai jogar a bola “no cesto”, só que o adulto vai dificultar isso, colocando-se bem distante das crianças e colocando o cesto muito alto.

Depois que todas jogarem, peça-lhes que tentem pela segunda vez.

Desta vez, o adulto deve vir para mais perto, colocar o cesto mais baixo e ir atrás da bola para que esta entre no cesto.

Coloque-as em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da

brincadeira. Quando foi mais fácil alcançar o cesto? Por quê?

Assim como com a ajuda de alguém ficou muito mais fácil jogar, assim existem pessoas que também estão precisando de ajuda, da nossa ajuda.

A história de hoje fala de um menino que precisou da ajuda de Deus e o encorajamento do tio para falar a um comandante e salvar seu tio.

### **Tema**

Você se lembra de Paulo? Na reunião passada aprendemos que Paulo era um pastor, que amava falar sobre Ele, e que viajava muito a muitos lugares diferentes falando de Jesus e ajudando as pessoas.

Mas como as pessoas gostavam de Paulo e ouvindo Paulo passavam a amar a Jesus, havia alguns líderes religiosos que tinham inveja de Paulo.

Esses homens não queriam que as pessoas conhecessem Jesus, porque queriam continuar enganando as pessoas e com isso poderiam ganhar um bom dinheiro.

Por isso, quando Paulo estava visitando o grande templo na cidade de Jerusalém, esses homens resolveram matá-lo.

Só que o plano não deu certo porque os soldados chegaram, tomaram Paulo de suas mãos e levaram Paulo em segurança para a prisão.

Agora Paulo estava esperando ser ouvido pelo rei, porque o rei é quem iria dizer se Paulo era culpado ou inocente pela confusão que acontecera.

Enquanto Paulo estava na prisão, os homens invejosos fizeram um plano. Eles iam pedir ao comandante dos soldados que levasse Paulo para uma reunião com eles. O plano deles era que, no caminho, um bando deles iria atacar os soldados e matar a Paulo.

Paulo corria um grande perigo. Mas ele estava na prisão e não sabia o que estava acontecendo.

Foi então que ele viu um menino entrando na prisão. Era seu sobrinho. O garoto disse:

- “Tio Paulo, eu tenho uma coisa para te dizer. É algo muito importante.”

E ele contou para o tio Paulo o plano dos homens maus, e como os escutara planejando.

Mas o que Paulo poderia fazer para salvar a si mesmo? Paulo estava preso. Ninguém iria querer ajudar a um prisioneiro. Além disso, Paulo não tinha como conversar com o comandante, porque comandantes não visitavam a prisão. E agora?

Paulo pediu ao sobrinho que falasse ao comandante e contasse o que ele

tinha ouvido.

Você teria coragem de ir a delegacia falar com o delegado?

E se você tivesse coragem, você iria falar com o delegado? Você acha que ele iria acreditar em você que é apenas uma criança?

Mas o sobrinho de Paulo confiava em Deus e encorajado pelo tio Paulo, foi ao comandante, falou com ele e, desta forma, conseguiu salvar a Paulo.

Deus usou um menino para salvar um homem, para salvar um pastor, um servo de Deus.

Você tem coragem de ajudar as pessoas?

## **História**

Jefferson estava brincando no quintal de sua casa com seus amigos quando ouviu um ruído estranho. Os meninos pararam a brincadeira e foram até ao portão para ver o que estava acontecendo.

Foi quando eles viram um homem caído ao chão. O homem estava gemendo.

Os meninos disseram: - “deve ser um bêbado. Vamos voltar a brincar.”

Os meninos voltaram a brincar, mas Jefferson continuava ouvindo os gemidos do homem. Preocupado, o menino se aproximou novamente do portão onde podia enxergar o homem caído.

- “O senhor precisa de ajuda?” perguntou.

O homem estava de olhos fechados e com boca aberta e não conseguia falar.

Jéfferson entrou correndo e chamou a mamãe.

A mamãe que estava cozinhando, desligou o fogão e correu atrás do menino.

A mamãe era enfermeira e sabia o que devia fazer. Ela tirou seu agasalho e fez com ele um travesseiro, onde colocou a cabeça do homem. Esticou seu corpo e pediu a Jefferson que corresse até a casa e lhe trouxesse o estetoscópio.

Os demais meninos pararam de brincar e ficaram olhando a distância.

Depois a mamãe mandou que seu menino chamasse com urgência a ambulância e Jefferson entrou em casa correndo para telefonar.

Dentro de pouco tempo a ambulância chegou e os para-médicos levaram o homem para o hospital.

Dias depois, Jefferson estava outra vez brincando no quintal quando ouviu alguém batendo palmas no portão.

O menino foi ver quem era. Era um senhor muito bem vestido que queria falar com a mamãe.

Ele explicou que tempos atrás tivera um início de um ataque cardíaco bem em frente ao seu portão e que um menino corajoso fora até ele para saber se precisava de ajuda. Ele era aquele homem que Jefferson encontrara caído na calçada.

O senhor agradeceu a mamãe também. Ele entregou um presente para cada um. Era a sua maneira de dizer muito obrigado pela coragem daquela mãe e daquele filho.

Pode ser que quando ajudamos as pessoas, nunca venhamos a receber um presente e talvez nunca venhamos a ouvir um muito obrigado. Mesmo assim é Deus quem nos dá coragem para ajudarmos a quem precisa de ajuda.

Você pode ser uma valiosa ajuda como o foi o sobrinho de Paulo e como foi Jefferson. Peça a Jesus que lhe dê coragem para ajudar a quem precisa de ajuda. Peça a Ele que lhe dê coragem e boa vontade para ajudar sempre.

Ore por elas.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança uma espada ou um capacete de soldado romano de papel-cartão e anime-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, como o sobrinho de Paulo recebeu ajuda e coragem de Deus para salvar a Paulo. Explique que Deus está disposto a nos dar coragem para ajudar a quem precisa.

## **41 – Voltarei**

### **Verso para decorar:**

*“Voltarei e os levarei comigo...” João 14:3*

### **Objetivos:**

Reconhecer que o plano de Deus é nos levar para o Seu lar.

Entender que Deus espera que nos preparemos para viver com Ele.

## **Quebra-gelo**

Você conhece a brincadeira da toca do coelho?

Esta brincadeira deve ser realizada no quintal ou na calçada.

Desenhe círculos no chão. Um círculo para cada criança.

Cada criança entra dentro da sua “toca” (círculo)

Quando uma música começar a tocar, ou quando você começar a bater palmas, todos devem sair de sua toca e ficar perambulando por perto.

Uma “toca” (círculo deve ser apagado).

Quando a música parar ou você parar de bater palmas, cada criança deve correr para uma “toca”. Como uma toca foi apagada, alguém vai ficar sem sua “toca”, portanto deve sair da brincadeira.

Recomeça de novo, outra toca é apagada, outra criança sai da brincadeira.

Ganha quem conseguir ficar até a última “toca”.

Coloque as crianças em círculo e converse com elas. Pergunte se gostaram da brincadeira.

Pergunte para quem ganhou como se sentiu tendo sempre a sua “toca.”

Pergunte as demais crianças como se sentiam quando viam que estavam sem sua “toca”, sem ter onde entrar.

Diga-lhes que, infelizmente em nosso mundo existem muitas pessoas que vivem nas ruas. Não tem uma casa. Não tem onde morar. Mas a história bíblica de hoje vai repetir uma linda promessa de Jesus que pode dar esperança a estas pessoas também.

## **Tema**

Antes mesmo de Jesus vir a este mundo como um bebê, Ele já sabia que viveria apenas uns trinta anos entre os seres humanos.

Jesus sabia que viera ao mundo para sofrer e morrer para poder salvar as pessoas.

Mas Jesus não tinha medo de sofrer e morrer. Ele sofreria e morreria por cada pessoa. E sabe por que Ele faria isto? Porque o Seu desejo era poder estar sempre pertinho de Seus filhos.

Por isso, num dia que Jesus estava indo para a cidade de Jerusalém com os Seus discípulos, de repente, parou de andar e disse para dois de Seus discípulos que fossem até a uma aldeia próxima e trouxessem de lá um jumentinho.

Quando os discípulos chegaram à aldeia, eles encontraram um jumentinho pastando tranqüilo ao lado de sua mamãe jumenta.

Os discípulos desprenderam o jumentinho e o levaram até Jesus que se assentou no animalzinho em direção a Jerusalém.

Quando as pessoas viram Jesus montado no jumentinho todos ficaram muito felizes. Eles imaginaram que Jesus ia ser coroado rei, por isso começaram a estender suas capas no chão para que o jumentinho passar por cima, como se fossem tapetes.

As crianças começaram a jogar flores para Jesus e a cantar em Sua homenagem. Os adultos arrancaram folhas de palmeiras e começaram a agitá-las como se fossem bandeirolas.

De repente, quando já estavam vendo lá em baixo a cidade de Jerusalém, Jesus começou a chorar. E a chorar alto.

Todos pararam. O que estava acontecendo? Por que Jesus não estava contente?

Sabem por que Jesus estava chorando? Porque Ele olhou para a cidade de Jerusalém e viu que naquela semana as pessoas iriam matá-LO. E Ele nunca mais poderia ter essas pessoas que iriam matá-LO junto de Si.

Elas não queriam viver com Jesus nos céus. Sua casa do céu ficaria vazia... Vazia para sempre.

Jesus ficou triste e chorou por cada pessoa que não O ama e não quer estar para sempre com Ele.

Um dia, Jesus prometeu aos Seus amigos: “Eu estou voltando para o céu para preparar uma casa para cada um de vocês. Depois que as casas estiverem prontas Eu vou vir buscar vocês para que possam viver comigo para sempre.”

Essa promessa é para mim e para você. Você quer viver na casa que Jesus está preparando? Quer morar com Jesus para sempre?

## **História**

Como Luizinho estava triste!

A mamãe de Luizinho avisara o menino a não se demorar depois das aulas. Ela dissera que ele deveria voltar bem rápido para casa porque o tio Zeca iria passar por ali e, se ele quisesse, poderia passar o final de semana com ele, teria que estar em casa quando o tio chegasse.

Luizinho queria muito ir a casa do tio Zeca porque ele poderia brincar com os seus quatro primos prediletos.

Além do mais, tio Zico morava numa chácara e Luizinho gostava de andar a cavalo, ver o tio ordenhando as vacas, gostava de ajudar a colher as

frutas das árvores e de tomar banho na cachoeira.

Mas o que ele mais gostava era de andar de barco com o primo Maurício, o mais velho de todos, que tinha 14 anos.

Naquele dia parecia que as horas não passavam. Logo cedo Luizinho arrumou sua mala com as coisas que iria levar para a chácara. Eram suas roupas, sua bola, sua vara de pescar e outras coisas mais.

Na escola Luizinho já estava enjoado de ouvir a professora falar, de escrever no caderno e até a aula de computação não parecia tão boa naquele dia.

A última aula daquele dia era educação física. Os meninos estavam treinando futebol para jogar contra uma outra escola. Era a maior competição do ano e Luizinho era um bom centro-avante, e era sempre ele quem garantia a vitória do time.

Por isso, naquela tarde, eles jogaram muito bem. Mas o time da outra classe contra quem eles estavam jogando desafiou-os para uma revanche. Assim eles jogaram uma outra partida. E, como a outra classe ganhou, a classe de Luizinho resolveu jogar pelo empate.

Foi só quando o jogo acabou que Luizinho percebeu que a Escola estava vazia. Todas as crianças já haviam ido embora. Desesperado lembrou-se do tio Zeca. Pegou sua lancheira e sua mochila e correu para casa.

Quando Luizinho virou a esquina viu lá ao longe no final da rua o carro do tio Zeca, indo embora. Ele correu, correu o mais que pode, mas não foi visto pelo tio que desaparecera na estrada.

É por isso que Luizinho estava chorando. Ele perdera a carona. Perdera a oportunidade de passar um final de semana na casa do tio Zeca brincando e se divertindo com os primos, porque chegara atrasado.

Assim como o tio Zeca prometeu levar o Luizinho para sua chácara, Jesus prometeu nos levar para os céus. Assim como o tio Zeca não levou o Luizinho porque este não estava em casa esperando, Jesus também só levará para os céus, aquele que estiver pronto, esperando por Ele.

Você está esperando por Jesus? Quer mesmo viver com Ele para sempre?

Então peça a Jesus que o ajude a estar pronto quando Ele vier. E para estar pronto você precisa conversar todos os dias com Ele, orando. Precisa cantar para Jesus preparando-se para louva-IO junto com os anjos do céu. Precisa ouvir as histórias da bíblia para conhecer melhor a Jesus e para amá-IO mais.

Eu quero estar pronta e você?

Ore por eles.



## **Partilhando**

Entregue para cada criança a figura de uma casa e incentive-as a contarem para, pelo menos uma pessoa, a promessa que Jesus fez de preparar uma casa para cada pessoa que desejar viver com Ele para sempre. E porque Jesus chorou.

# **42 – Vão e falem!**

## **Verso para decorar:**

*“Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.”*

**Marcos 16:15**

## **Objetivos:**

Reconhecer que Deus espera que todos saibam de Sua vinda.

Entender que precisamos falar a todos que Jesus vai voltar para que as pessoas possam se preparar para encontrá-LO.

## **Quebra-gelo**

Essa brincadeira deve ser realizada no quintal.

Você sabe brincar de lenço atrás?

Coloque as crianças em círculo.

Uma criança vai andando em redor do círculo com um pedaço de pano ou um lenço na mão. Ela o deixa cair aos pés de uma outra criança e sai correndo em volta do círculo para não ser pega pela outra.

A criança que recebeu o lenço deve apanhá-lo e sair correndo atrás de quem jogou o lenço, tentando pegá-la..

A criança que jogou o lenço não poderá ser pega se der toda a volta completa no círculo chegando no lugar onde jogou o lenço.

Se for pega, volta a jogar o lenço. Se escapar, quem recebeu o lenço é quem irá jogá-lo.

Depois de brincar um pouco, coloque as crianças em círculo e converse com elas.

Pergunte se gostaram da brincadeira.

Explique que quem recebia o lenço, não podia ficar com ele para si, mas tinha que passá-lo para outra pessoa.

A história bíblica de hoje vai falar de uma ordem que Jesus deu a cada pessoa. Ele disse que deveriam passar adiante. Mas não é um lenço que devemos passar para frente. Você quer saber o que é?

### **Tema**

Jesus contou uma história interessante. Ele disse o filho de um rei estava para se casar. E o rei queria dar uma grande festa, por isso, mandou convidar os seus amigos.

No dia da festa tudo estava pronto: a igreja enfeitada, a noiva com seu vestido, o noivo elegante, a festa pronta, a comida, o bolo e tudo o mais.

Mas, nenhum amigo apareceu para assistir ao casamento e participar da festa.

Você pode imaginar como o rei ficou triste?

Ele mandou seus soldados buscarem os convidados, mas os convidados não quiseram vir e alguns deles até bateram nos soldados.

Então o rei pensou:

-“Estes convidados não mereciam estar na festa. Não quiseram aceitar o meu convite.”

Mas, e o casamento?

Então o rei teve uma idéia. Ele chamou os soldados novamente e ordenou-lhes que fossem às ruas convidar a todas as pessoas. Pessoas que não conheciam o rei, nem o príncipe, nem a noiva. Qualquer pessoa que aceitasse o convite deveria ir a festa.

E mais, nem precisava se preocupar com a roupa. O rei também lhes daria as roupas de festa.

E sabem o que aconteceu? O palácio do rei e o salão de festas ficaram cheinhos, lotados de pessoas. Pessoas pobres, pessoas doentes, pessoas sujas, pessoas mau vestidas.

E todas elas se arrumaram rapidamente com as roupas bonitas que o rei lhes deu, assistiram ao casamento e participaram da festa.

Você sabia que Jesus também está nos convidando para uma grande festa?

É verdade. É uma festa que haverá no céu. Todas as pessoas do mundo todo estão sendo convidadas.

O problema é que só os amigos de Jesus é que sabem desta festa. Por isso,

antes de Jesus voltar para os céus, Ele falou para os Seus amigos, os discípulos: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.” Marcos 16:16.

Quando os amigos de Jesus convidarem todas as pessoas do mundo inteiro para a festa, Jesus voltará e levará para os céus aqueles que aceitaram o convite.

É por isso que hoje Jesus espera que você ajude a convidar as pessoas.

Jesus não vê a hora de começar a festa, mas Ele está esperando os convidados.

Eu quero ajudar a convidar as pessoas e você?

## **História**

Viviane recebera uma ordem muito importante: ela deveria ajudar dona Anita a preparar uma festa para a sua rua.

Todo ano era assim. Sempre que chegava a semana da criança dona Anita fazia uma festa na rua para todas as crianças.

Muito antes da data, dona Anita já começava a fazer os seus famosos docinhos que ficavam bem guardados em latas até o dia da festa.

Ela também fazia bandeirinhas coloridas e no dia da festa ela estendia os cordões de bandeirinhas e muitos de balões de gás.

O trabalho de Viviane era convidar os seus amigos e pedir a estes que trouxessem outras crianças, crianças pobres.

Quando chegou o grande dia da festa, dona Anita estava feliz ao ver quantas crianças compareceram. Elas cantaram, brincaram, comeram e se divertiram muito com os palhaços e ainda ganharam presentes.

No dia seguinte enquanto Viviane estava ajudando dona Anita a guardar as coisas da festa, viu Guilherminho chegando.

- “Bom dia, dona Anita. Tudo bom?” foi ele logo dizendo. - “Eu vim aqui para saber quando vai ser a festa?”

- “Guilherminho, a festa foi ontem. Você não sabia?” perguntou dona Anita.

Não Guilherminho não sabia. Ninguém de lembrara dele. Ele não fora convidado...

Guilherminho ficou tão triste que se pos a chorar.

Ao ver as lágrimas do amiguinho, Viviane o abraçou e chorou com ele. Como ela havia se esquecido de Guilherminho, um de seus melhores amiguinhos?

Dona Anita levou Guilhermino para dentro, encheu um prato de docinhos e outro de salgadinhos e ainda lhe entregou um presente e um balão de gás.

O menino comeu tudo o que pode, bebeu sucos diversos e voltou para casa com o presente e o balão.

Quando Jesus vier, aqueles que não foram convidados não poderão participar da festa. Diferentemente de Guilhermino, nem mesmo haverá sobras de festa, já que a festa será no céu.

Viviane se esqueceu de convidar um de seus amigos e você, já convidou os seus? Lembre-se que Jesus disse que devemos convidar todas as pessoas do mundo todo. Portanto, lembre-se de convidar a todos com quem você se encontrar.

Vamos pedir a Jesus que nos ajude a não nos esquecermos de ninguém?

Ore por eles.

### **Partilhando**

Entregue para cada criança alguns cartões. Neles deve estar escrito: “Você está sendo convidado a participar da minha festa no céu. Eu já preparei a festa e uma casa só para você, para que você possa ficar comigo para sempre.” Assinado, Jesus. Incentive-as a entregarem para seus amigos e a contarem sobre o convite de Jesus e a tarefa que eles também receberam de convidar outras pessoas.

## This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

## This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical margin lines, and the page is completely blank except for the lines themselves.